# Jornal do Comércio 93 ANOS

*O Jornal de economia e negócios do RS* | Fundado por J.C. Jarros - 1933 | www.jornaldocomercio.com

Nº 56 - Ano 94 | Porto Alegre, terça-feira, 11 de agosto de 2026 | Venda avulsa R$ 6,50


# Recuperação judicial no agro cresce 22,8% no RS

**Estado encerrou o 1º semestre do ano com 194 CNPJs nessa situação; efeitos do clima agravam crise** p. 12 e 13

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Paralisação dos trabalhos na ligação Guaíba-Pelotas acende alerta nas indústrias da região, que cobram agilidade na conclusão dos 31 quilômetros faltantes p. 7

# Empresários da Zona Sul se mobilizam por retomada das obras em trecho da BR-116

## Indicadores
**10 de agosto de 2026**

**B3**

**-0,19%**

**Volume: R$ 24,369 bi**

O Ibovespa se movimentou no dia pautado pelas preocupações em torno dos conflitos no Oriente Médio e das consequências para a inflação global. Ao fim, teve leve queda aos 172,1 mil pontos.

| No mês | No ano | Em 12 meses |
|---|---|---|
| -3,27% | +6,86% | +26,68% |

**Dólar**

| | |
|---|---|
| Comercial | 5,1102/5,1107 |
| Banco Central | 5,0957/5,0963 |
| Turismo | 5,2100/5,3010 |

**Euro**

| | |
|---|---|
| Comercial | 5,8980/5,8990 |
| Banco Central | 5,8860/5,8872 |
| Turismo | 6,0800/6,1750 |

TARIFAÇO

### *EUA aceitam pedido de consulta do Brasil na OMC*

O governo dos EUA aceitou pedido de consulta feito pelo Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra a imposição do tarifaço de até 37,5%, com base em investigações comerciais do Escritório do Representante Comercial. Ao concordar com as consultas, os norte-americanos sinalizam disposição de realizar reuniões com o Brasil sobre o tema. Ainda não há data, porém, de quando ocorrerão. p. 5

INDÚSTRIA NAVAL

### *Plataforma P-33 da Petrobras já está em Rio Grande*

A plataforma P-33, da Petrobras, já está na região oceânica de Rio Grande, no Sul do Estado, mas ainda aguarda condições meteorológicas e oceanográficas favoráveis para avançar até o Estaleiro Rio Grande, operado pela Ecovix. A estrutura será desmantelada no município, e a sucata metálica deverá ser destinada à Gerdau, para a produção de aço da unidade de Charqueadas. p. 8

TRAGÉDIA

### *Terremoto de magnitude 7,4 deixa rastro de destruição na Colômbia*

Terremoto de grande magnitude atingiu a Colômbia ontem, derrubou edifícios e matou mais de uma centena de pessoas. O tremor foi sentido na capital Bogotá, em Medellín, Cali e na região da fronteira com a Venezuela. p. 20

GIOVANNY GALVEZ/AFP/JC

Equipes de resgate e civis buscam pessoas entre os escombros de prédios

CONJUNTURA p. 17

### *Para economista, País 'acabou de viver uma década perdida'*

LEGISLATIVO p. 21

### *Congresso volta às atividades com agenda enxuta*

Ines249



# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ EDITORIAL

## A luta contínua no combate à violência contra as mulheres

*A Lei Maria da Penha completou 20 anos de vigência na sexta-feira (7) e representa um marco no enfrentamento à violência contra as mulheres no Brasil. Até então, agressões no ambiente doméstico eram frequentemente tratadas como questões da esfera privada, contribuindo para sua invisibilidade e impunidade. A legislação rompeu com essa lógica, mudou o tratamento jurídico da violência doméstica, criou mecanismos de proteção e atribuiu ao poder público responsabilidades no combate à violência.*

*A lei estabeleceu um sistema para prevenir, proteger e responsabilizar agressores, indo além da esfera criminal. Violências psicológica, sexual, patrimonial e moral também passaram a ser reconhecidas e enfrentadas pelo Estado. Assim, uma questão historicamente relegada ao espaço privado tornou-se uma pauta pública, que exige políticas permanentes.*

*Duas décadas depois, porém, a realidade mostra que a lei não foi suficiente para interromper a violência. Os feminicídios permanecem em patamar alarmante. Em 2025, 1.571 mulheres foram vítimas desse crime no Brasil, 4% a mais do que no ano anterior. No Rio Grande do Sul, foram 80 feminicídios, alta de quase 10% sobre 2024. Até junho de 2026, o Estado já somava 41 casos, praticamente metade do total do ano anterior.*

*Por trás dos números estão falhas conhecidas: medidas protetivas negadas ou descumpridas, redes de acolhimento subfinanciadas e um Judiciário sobrecarregado, que nem sempre consegue agir na velocidade exigida. É preciso reduzir a distância entre o que a lei garante e o que chega às mulheres em risco. Isso exige investimento em varas especializadas, patrulhas de proteção, monitoramento eletrônico de agressores e casas de acolhimento. Além disso, autonomia também é proteção, uma vez que o acesso à renda, ao trabalho e à independência financeira pode ser decisivo para quem precisa deixar uma relação abusiva e reconstruir a própria vida.*

Celebrar os 20 anos da Lei Maria da Penha não significa considerar encerrada uma conquista

*Celebrar os 20 anos da Lei Maria da Penha não significa considerar encerrada uma conquista. A legislação mudou o olhar do Estado e da sociedade sobre a violência contra as mulheres, mas o intervalo entre a lei e sua aplicação continua sendo o espaço onde mulheres seguem morrendo. O desafio, agora, não é escrever novas garantias no papel, mas fazer com que as já existentes cheguem a tempo e proporcionem segurança, autonomia e liberdade às mulheres brasileiras.*

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

jornaldocomercio | jornaldocomercio | JC_RS | JornaldoComercioRS | company/jornaldocomercio

ARTE/JC

O evento 'A maior Copa de todas as audiências', realizado no Tecnopuc em parceria com o Instituto Reality de Pesquisas (IRP) e com o apoio do Jornal do Comércio, destacou a liderança do YouTube como plataforma preferida do público de Porto Alegre e Região Metropolitana durante a última Copa do Mundo de futebol. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira.

ARTE/JC

O Minuto Varejo foi conferir um dos destinos do Roteiro de Inverno Bergamota, iniciativa do movimento "A Zona Sul é minha praia". A parada foi na tradicional confeitaria Rony Francês, mas outros 17 locais fazem parte do roteiro. Mire o QR Code e confira a reportagem de Patrícia Comunello.

Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

"O setor financeiro como um todo está passando por uma mudança estrutural: não basta apenas operar com estabilidade, é preciso ter inteligência. Isso significa transformar dados operacionais em decisões automáticas e reduzir o tempo entre incidente, diagnóstico e resolução." **Bruno Moreira,** country manager da Helix Brasil.

"Temos empreendimentos de vários setores produtivos que já são organizados e se controlam para, por exemplo, evitar operar e consumir energia nos horários de maior pico. Isso não acontece com os data centers, que vão acabar sobrecarregando o sistema nesses horários. Todos nós pagamos. É necessário ter infraestrutura para mais geração, para mais distribuição, e o pior é que todos esses custos também são bancados pela tarifa." **Igor Britto,** diretor-executivo do Instituto de Defesa do Consumidor (Idec).

"Os dados provam que o empreendedor brasileiro superou a barreira da conectividade e agora busca qualificação ativa para profissionalizar sua operação. O papel do Sebrae é facilitar esse caminho, oferecendo soluções online e gratuitas que caibam na rotina de quem precisa cuidar de todas as áreas do negócio ao mesmo tempo." **Rodrigo Soares,** presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae).

ARQUIVO PESSOAL/JC

Jornal do Comércio
O Jornal de economia e negócios do RS
www.jornaldocomercio.com

**Diretor-Presidente**
Giovanni Jarros Tumelero

**Editor-Chefe**
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

**Conselho**

**Presidente:**
Mércio Cláudio Tumelero

**Membros do Conselho:**
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

**Fundado em 25/5/1933 por**
**Jenor C. Jarros**
**Zaida Jayme Jarros**

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

## Uma mensagem por dia

*Rosemary de Ross/*
*Editora Paulinas*

No início deste dia, faça do seguinte poema uma oração: "Que eu nunca peça para ficar livre dos perigos, e sim tenha coragem para enfrentá-los. Que eu nunca mendigue a paz para a minha dor, e sim coração forte para dominá-la. Que eu nunca procure aliados na batalha da vida, e sim minha força. Que eu não anseie medrosamente pela salvação. E sim tenha esperança e paciência para conquistar minha liberdade. Senhor, conceda-me a graça de não ser tão covarde para sentir a tua misericórdia apenas em meu triunfo. Permite-me encontrar o aperto de tua mão dentro do meu fracasso" (Tagore).

***Meditação***

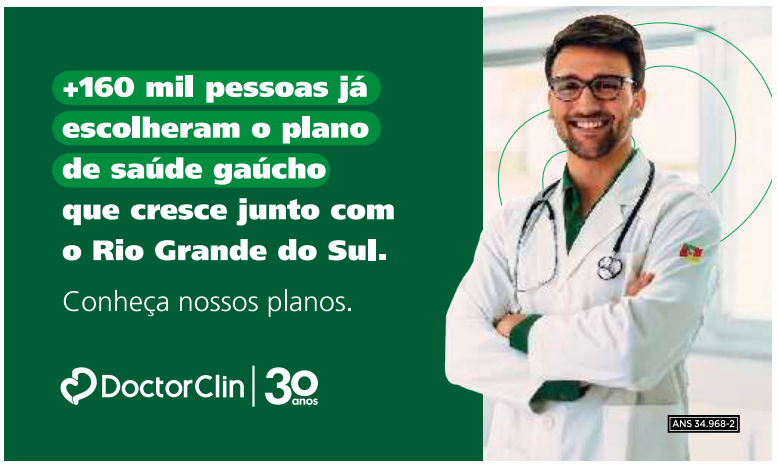
Todos os dias, peça que o Senhor lhe conceda o dom da fortaleza, para não esmorecer nas dificuldades.

***Confirmação***

"Senhor, meu rochedo, minha fortaleza, meu libertador; meu Deus, minha rocha, na qual me refugio; meu escudo e baluarte, minha poderosa salvação" (Sl 18[17],3).

# Começo de Conversa

Fernando Albrecht
fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br




## Feliz aniversário

Deslocada do seu habitat original por motivo de falecimento do ninho do Z Café da Padre Chagas, a roda do cafezinho do pibão gaúcho se reuniu no Lucca Bakery, na rua Dinarte Ribeiro, para festejar uma data importante, o aniversário do empresário e presidente da Fiergs Claudio Bier. No bolo da turma, não havia espaço para tanta velinha, uma só representou as demais. É mais barato. Sentado, de bengala, o pecuarista Eduardo Macedo Linhares, 96 anos, gritou "é isso aí, guri!".

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

## Livro comemorativo

Será realizado nesta quinta-feira, às 16h, o lançamento do livro comemorativo dos 40 anos da Associação dos Procuradores do Município de Porto Alegre (APMPA), no 2º andar do Museu de Arte do Paço (Pça. Montevideo, 10). Publicação da Bá Editora, reúne documentos, fotografias, depoimentos e pesquisa histórica sobre a entidade

## De hominídeos a humanoides

O homem moderno apareceu por volta de 300 mil anos a.C. Antes dele, hominídeos começaram a fazer ferramentas de pedra há 2,5 milhões de anos. De Cristo até a invenção da imprensa se passaram 1440 anos. Até o primeiro computador (Eniac,) foram 500 anos. O celular foi massificado 45 anos depois. O Eniac pesava 30 toneladas e fazia 5 mil contas por segundo, um celular faz 2,5 trilhões e pesa algumas centenas de gramas. A Internet tal como a manejamos hoje, surgiu menos de 30 anos depois, e a IA é de agora. Humanoides vieram quase ao mesmo tempo e, em breve,- anos, meses? - serão capazes de fazer tarefas domésticas e estarão à venda nas boas casas do ramo. Segura essa, peão.

## Aberturas e fechaduras

A Kopenhagen, que hoje é da Nestlé, abriu uma loja na Rua dos Andradas, 824, e, passados alguns meses, fechou. A empresa fechou todas as lojas de rua. Inclusive da Padre Chagas. Eram operações diretas, não de franqueados.

## Reforma atrasada

A menos de cinco meses para entrar em vigor, não se sabe sequer a alíquota do IVA Dual, a soma do CBS (os impostos federais) com o IBS (impostos estaduais e municipais). A única certeza é que o setor de serviços vai pagar o pato.

## Quando a guerra é boa

Graças à guerra do Irã, as chamas petrolíferas tiveram lucros líquidos extraordinários. As três com melhores resultados foram Saudi Aramco, Exxon e Petrobras.

## Atrás do prejuízo

A prefeitura de Gravataí está oferecendo parcelamento e perdão de até 100% de juros e multa. O interessante é que o contribuinte pode fazer todo o procedimento via WhatsApp, SMS ou e-mail. Desde que adotou essa tecnologia, em 2025, a arrecadação do IPTU aumentou 6%.

## Porém...

... o sistema de perdão criado pelas prefeituras e governos de Estado carece de um prêmio maior para quem paga tributos em dia. Em municípios onde é regra perdoar e parcelar tributos, contribuintes atrasam de propósito para obter o benefício.

## O fator Copa

As ações da Lojas Renner tiveram um dia ruim na sexta passada devido à queda na projeção de crescimento da receita líquida para 2026, da faixa de 9% a 13% para 4% a 8%. Ainda é bom, considerando a conjuntura, mas o interessante é a explicação para a queda no faturamento do primeiro semestre: a Copa do Mundo, segundo o gestor.

## No topo

Entre 250 hospitais de 36 países avaliados no World's Greenest Hospitals 2026, o Hospital Moinhos de Vento é o único do Sul do País a conquistar a classificação máxima, Five Leaves. A instituição utiliza 100% de energia elétrica de fonte renovável, reduziu em 18,7% a intensidade energética e tem como meta neutralizar as emissões de carbono até 2027.

## Procura-se noiva

O cavalo Caramelo, que ficou mundialmente famoso na enchente de 2024, está alegre e feliz sob os cuidados da Ulbra, que o adotou. Mas, agora, a universidade procura uma companheira para deixar Caramelo mais feliz ainda. Se cavalo falasse, pediria uma égua que soubesse nadar para o telhado em caso de enchente.

# opinião

opiniao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

## Qualidade do ensino

geral

RS registra salto no Ideb e sobe em ranking

2025

Estado supera média nacional nos anos iniciais do Ensino Fundamental

Ministério da Transformação e Reconstrução Regional cumpre agenda na Capital

O Rio Grande do Sul registrou um salto na educação, assumindo o 5º lugar no ranking nacional, segundo o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) 2025. *(Jornal do Comércio, edição de 06/08/2026).* Esse resultado é fruto de duas situações vergonhosas. Uma é a aprovação compulsória de alunos que não teriam condições de serem aprovados. Isso eleva a média geral do aproveitamento. A outra é que nós não crescemos muito nos índices, a média ainda fica na casa de 4 ou 5. Porém, o resto do Brasil é que está muito mal também. Ganhamos posições porque outros estados pioraram. *(Dionisio Hatzenberger)*

## Qualidade do ensino II

Estamos na metade do ano e a grande maioria das escolas não tem professores de Matemática e Português, que são as disciplinas cobradas na avaliação do Ideb. *(Alex Rodrigues)*

## Qualidade do ensino III

Parabenizo os professores que, apesar de todo descaso do governo, se mantêm lutando por um ensino melhor. Os dados não representam um melhor aprendizado em sala de aula; são mascarados por aprovações automáticas, resultado de muita pressão em cima dos professores. As escolas seguem se deteriorando, com falta de recursos e de pessoal, e as bibliotecas fechadas. *(Fabi Santos)*

## Fraude no azeite

Laudos oficiais apontam azeites vendidos como extravirgem em categoria inferior (JC, 06/08/2026). Se confirmada a fraude, as punições devem ser severas. Para além de uma simples questão de escolha de marca de produto, azeites classificados como apenas virgens causam prejuízos à saúde de pessoas que necessitam dos benefícios unicamente encontrados nos puramente extravirgens. Podemos estar diante de um escandaloso crime setorial contra a saúde de um número indeterminado de consumidores. *(Maicon Marques)*

## Concessão de aeroportos

A concessão de aeroportos regionais deve impulsionar a modernização de terminais (JC, 29/07/2026). Em termos de infraestrutura aeroportuária, o Rio Grande do Sul só tem o Salgado Filho como destaque, enquanto os terminais do interior gaúcho perdem para cidades menores do Paraná e Santa Catarina. A concessão é necessária. *(João Maurício Hack Cardozo)*

## Concessão de aeroportos II

Essa é uma excelente notícia para o Interior do Rio Grande do Sul. Os aeroportos de Santo Ângelo e de Passo Fundo vão se juntar a outros terminais na mesma condição, como Uruguaiana, Pelotas e Bagé. *(Wesley Puygcerver)*

---

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é "Artigo" ou "Palavra do Leitor". Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

## A mudança da IA nos pequenos varejos

**Leandro Becker**

O comércio passou por muitas mudanças nos últimos anos com o avanço da tecnologia. Com isso, o setor varejista também é afetado pelas constantes transformações, principalmente em decorrência da Inteligência Artificial. Além do uso para contato com clientes, bots e criação de imagens e vídeos, a IA pode auxiliar os varejistas a gerenciar estoques, reduzir custos e apoiar decisões estratégicas.

Uma pesquisa anual da NVIDIA aponta que 91% dos entrevistados afirmaram usar ativamente IA em suas empresas ou consideram sua implementação. Com ferramentas cada vez mais acessíveis, empreendedores têm encontrado novas formas de vender, se relacionar com clientes e administrar seus negócios. O que antes parecia uma realidade restrita às grandes empresas hoje faz parte da rotina de pequenos comerciantes.

Para varejistas com equipes reduzidas, a tecnologia surge como uma oportunidade de ganhar produtividade sem perder a proximidade com o consumidor. Criação de conteúdos para redes sociais, campanhas promocionais, atendimento automatizado e organização de tarefas estão entre as possibilidades oferecidas. Assim, sobra mais tempo para que o empreendedor se dedique às vendas, ao planejamento e ao relacionamento com os clientes.

Outro aspecto importante é a melhoria da experiência de compra. A IA permite oferecer uma jornada mais ágil, com comunicação instantânea, respostas rápidas e acesso facilitado às informações sobre produtos e serviços, proporcionando uma experiência mais eficiente, sem abrir mão de um relacionamento próximo e humanizado.

Ao mesmo tempo, é importante compreender que a Inteligência Artificial não substitui o que faz a diferença no pequeno varejo: a confiança construída ao longo do tempo e o conhecimento que o lojista tem sobre seu público. Ela deve potencializar essas qualidades.

> O comércio passou por muitas mudanças nos últimos anos com o avanço da tecnologia

Apesar das facilidades, o futuro do varejo não depende apenas da IA, mas da forma como será utilizada para gerar valor aos negócios. Quem conseguir equilibrar inovação, eficiência operacional e relacionamento genuíno com seus clientes estará mais preparado para enfrentar os próximos desafios do mercado. A IA deve ser encarada como uma aliada para ampliar a competitividade dos pequenos varejos em um cenário de constantes transformações.

*CEO do Pop Center*

## O orçamento vilipendiado

**Telmo Aparício Silveira**

A estrutura da República sustenta-se na tripartição dos Poderes: ao Legislativo cabe criar leis e fiscalizar; ao Executivo, a gestão e execução do orçamento. No entanto, o avanço desenfreado das emendas parlamentares promoveu uma perigosa erosão orçamentária. Ao assumirem o papel de "ordenadores de despesas", deputados e senadores desvirtuam sua função constitucional, transformando o orçamento público em um balcão de negócios que compromete a eficiência do Estado.

> Como pode o Legislativo fiscalizar com rigor uma verba que ele mesmo indicou?

O argumento de que as emendas aproximam o recurso das bases é uma falácia que mascara a usurpação de competência. O planejamento de políticas públicas exige visão macroestratégica, técnica e impessoal – prerrogativas do Executivo.

Quando um parlamentar retira do governo a capacidade de decidir onde aplicar recursos para investir em obras pontuais de seu interesse político, fragmenta o planejamento nacional em favor de ganhos paroquiais. O resultado é um mosaico de intervenções desconexas, moldadas pela conveniência eleitoral.

A explosão das emendas impositivas criou uma distorção sem precedentes. Nesse cenário, bilhões são pulverizados sem transparência e responsabilidade. Ministérios, que deveriam planejar, viraram repassadores de verbas, enquanto governantes locais tornaram-se reféns dos parlamentares. Em vez de cobrar do Executivo a execução de políticas eficientes, passaram a gerir o próprio quinhão do tesouro, eliminando a distância necessária entre quem fiscaliza e quem executa. Como pode o Legislativo fiscalizar com rigor uma verba que ele mesmo indicou e cujos dividendos colherá? Abre-se caminho aí para fraudes e a total falta de transparência na aplicação dos recursos públicos.

É urgente resgatar a essência da Constituição. Devolver ao Executivo a exclusividade da execução orçamentária é um imperativo ético e democrático. O dinheiro dos tributos deve financiar um projeto de País estruturado, e não manter feudos políticos à base de verbas públicas. O orçamento deve servir à sociedade, sob a gestão técnica de quem administra e a fiscalização isenta de quem representa. Sem essa separação, a democracia seguirá sendo a principal vítima deste leilão institucional, onde o planejamento de longo prazo sempre cederá lugar ao fisiologismo destruidor.

*Advogado*

Leia o artigo "Recuperação judicial no Agronegócio", de Fernando Tardioli Lúcio de Lima, em **www.jornaldocomercio.com**

economia

# EUA aceitam pedido de consulta do Brasil na OMC

## Ao considerar a solicitação, os norte-americanos indicam que estão dispostos a negociar com o Brasil sobre o tema

**/ COMÉRCIO EXTERIOR**

O governo Donald Trump aceitou o pedido de consultas feito pelo Brasil na Organização Mundial do Comércio (OMC) contra um tarifaço de até 37,5% imposto com base em investigações comerciais do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR).

Ao concordar com as consultas, os Estados Unidos sinalizam que estão dispostos a realizar reuniões com o Brasil sobre o tema. Ainda não há data de quando elas poderão ocorrer.

Apesar de abrir a janela para conversas, há baixas expectativas de que elas deem resultados concretos, seja pela paralisia da OMC ou pela crise na relação bilateral.

O fato de as autoridades americanas terem respondido de forma afirmativa, no entanto, é visto como algo positivo -uma vez que elas poderiam ter simplesmente ignorado a consulta brasileira.

A gestão Lula protocolou a ação na OMC no dia 27 de julho. O principal argumento é que o tarifaço desrespeita normas da entidade e anula princípios que devem ser aplicados a todos os países, segundo as regras internacionais do comércio.

O Brasil contesta tanto uma sobretaxa de 25%, aplicada com base em uma investigação por práticas consideradas desleais no comércio com os EUA, como uma tarifa de 12,5%, aplicada com base em apuração sobre supostas falhas no combate à importação de produtos feitos com trabalho forçado. A administração petista contesta as conclusões americanas.

O pedido de consultas é a primeira etapa do processo na OMC. No Palácio do Planalto, recorrer à organização é visto como um gesto simbólico importante para marcar posição do Brasil em defesa do sistema multilateral de solução de disputas comerciais.

Por meio das consultas na OMC, quem reclama solicita a outro informações sobre as práticas alegadamente irregulares e requer modificações nas medidas. Se as consultas não resolverem a disputa em 60 dias após o recebimento do pedido, o demandante pode pedir a instauração de uma segunda etapa: um painel.

Os painéis são formados por três membros, escolhidos em comum acordo pelas partes. Os dois países apresentam petições escritas e participam de audiências. O painel emite um relatório sobre as medidas em contestação e sua compatibilidade com acordos da OMC.

PORTO RS/DIVULGAÇÃO/JC

Ação na OMC envolve o tarifaço de até 37,5% imposto com base em investigações comerciais do USTR

O prazo teórico para a apresentação desse relatório é de até seis meses, prorrogáveis por mais três. Na prática, a fase de painel tem durado cerca de 12 meses -a não ser em casos de maior complexidade, que podem se arrastar por até cinco anos.

O país derrotado no relatório do painel pode entrar com recurso, dando início a uma terceira e última etapa: uma contestação no Órgão de Apelação. O colegiado pode manter, modificar ou reverter as conclusões de um painel e a decisão é de implementação obrigatória pelos países-membros, devido a compromissos assumidos com a OMC por meio de suas respectivas legislações.

O problema é que essa última instância está paralisada desde 2019 graças aos EUA. Trump anunciou em agosto de 2017, durante seu primeiro mandato, que não fecharia acordo para preencher as vagas do colegiado.

Com isso, até hoje diversas decisões de painéis na OMC foram apeladas "no vácuo". Isso significa que a instituição não pode tomar decisões finais caso um país conteste resultados de instâncias anteriores.

No ano passado, o Brasil protocolou na OMC uma primeira ação contra os EUA por causa do tarifaço de 40% aplicado sob a justificativa de que o ex-presidente Jair Bolsonaro estava submetido a uma "caça às bruxas".

Essas tarifas foram declaradas ilegais pela Suprema Corte americana. Na ocasião, as delegações brasileira e americana na OMC chegaram a realizar reuniões sobre o tema.

# Com acordo Mercosul-UE, exportações à UE crescem 4%

O vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, disse ontem que há no mundo "um protecionismo escondido" por parte de alguns países com base em questões sanitárias. Alckmin não mencionou nenhum País, mas o Brasil enfrenta problemas com a União Europeia quanto à exportação de carne.

O bloco europeu suspendeu a autorização de importação de carnes bovina e de frango do Brasil a partir de 3 de setembro. O motivo dado pelos europeus é a falta de comprovação de novas normas sobre o controle de antimicrobianos na pecuária brasileira.

"A questão da vigilância sanitária é fundamental. Depois de 18 anos, foram revitalizados quase mil colaboradores para sermos rigorosos com a vigilância sanitária. O Brasil é hoje um país exportador de carne sem vacinação contra febre aftosa, não precisa mais de vacinação. Influenza aviária também estamos livres, tivemos um caso controlado em 28 dias. E temos que avançar mais, porque há hoje um protecionismo escondido, sobre a questão sanitária", afirmou o vice-presidente na abertura do 25º Congresso Brasileiro do Agronegócio, promovido pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag).

Apesar disso, Alckmin destacou o crescimento das exportações do Brasil para a União Europeia nos últimos dois meses, após o início da vigência provisória do acordo comercial entre o bloco europeu e o Mercosul. Ressaltou o crescimento de quase 4% das exportações e disse que esse tipo de acordo "tem nos ajudado mesmo com as questões americanas para bater recorde de exportação".

O vice-presidente voltou a dizer que o Brasil terá "todo o empenho pela negociação" com os Estados Unidos e que "não vamos sair da mesa de negociação".

"Todo o empenho pela negociação. Não vamos sair da mesa de negociação. Vamos insistir e mostrar a injustiça", afirmou. "Não tem o menor sentido isso. Vamos trabalhar firmemente para corrigir essa distorção e voltar ao mercado americano. Hoje, afeta 15% das nossas exportações, está muito afetada a indústria."

Ontem, o País ganhou um aliado no embate com os americanos. A China requisitou formalmente para participar das consultas na OMC contra o tarifaço de até 37,5% imposto pelo governo Donald Trump ao Brasil com base em investigações comerciais do USTR.

A delegação chinesa protocolou um documento na OMC no qual diz que tem "interesse comercial substancial nessas consultas".

# Balança comercial tem superávit de US$ 2,522 bi na 1ª semana de agosto

A balança comercial brasileira registrou superávit comercial de US$ 2,522 bilhões na primeira semana de agosto. De acordo com dados da Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC) divulgados ontem, o valor foi alcançado com exportações de US$ 9,302 bilhões e importações de US$ 6,708 bilhões.

Até a primeira semana de agosto, comparado ao mesmo período do mês de 2025, as exportações cresceram 32,2%. O desempenho dos setores foi o seguinte: crescimento de 22,4% em Agropecuária, que somou US$ 1,941 bilhão; crescimento de 53,3% em Indústria Extrativa, que chegou a US$ 2,618 bilhões; e, por fim, crescimento de 27% em Indústria de Transformação, que alcançou US$ 4,715 bilhões.

Em relação às importações, houve alta de 20,7% na mesma comparação. Houve queda de 2% em Agropecuária, que somou US$ 106 milhões; queda de 19,2% em Indústria Extrativa, que chegou a US$ 337 milhões; e, por fim, crescimento de 24,8% em Indústria de Transformação, que alcançou US$ 6,317 bilhões.

De janeiro até a primeira semana de agosto, o resultado da balança no ano acumulou superávit de US$ 51,561 bilhões, um crescimento de 32,2% em relação ao mesmo período de 2025, quando o superávit no período somava US$ 43,158 bilhões.

A projeção do MDIC é de que o superávit da balança comercial seja de US$ 90 bilhões neste ano, crescimento de 32,3% em relação a 2025.

Ines249

# Opinião Econômica

Marcos Mendes

Economista, pesquisador associado ao Insper, é autor de "Por que é difícil fazer reformas econômicas no Brasil?", e colunista da Folha de S.Paulo

banrisul

## O canto da sereia do ajuste fiscal no próximo mandato

### Governo fala o que o mercado quer ouvir, sem credibilidade ou consistência

Em tempos de eleições nas ruas e de "Odisseia" nos cinemas, o ministro da Fazenda foi escalado para atrair o mercado com um canto das sereias. Entoando a sexagenária "daqui para frente, tudo vai ser diferente", de Roberto e Erasmo, prometeu um ajuste fiscal que carece de credibilidade e consistência. A falta de credibilidade se constata em atos e falas das autoridades. O presidente da República acaba de prometer mais gastos fora dos limites do arcabouço fiscal, dessa vez para a área de ciência e tecnologia. Os ministros da Fazenda e Planejamento não perdem oportunidade de declarar que os juros altos não são causados pelo desequilíbrio fiscal.

Publicaram dois documentos frágeis em que tentam provar teses contraditórias: o primeiro estudo defende que as ações eleitoreiras do governo aumentarão a demanda agregada, gerando investimentos, emprego e crescimento; enquanto o segundo diz que as mesmas políticas não impactam a demanda agregada e, por isso, não afetam a inflação.

Nos últimos dias, o governo editou medidas provisórias para capitalizar fundos garantidores de crédito subsidiado, renovar programa de renegociação de dívidas e distribuir dinheiro barato para diversos setores: companhias aéreas, usineiros, exportadores, estudantes do Fies. Também propôs aumento do subsídio aos microempreendedores.

Promete-se que depois das eleições "tudo vai ser diferente". O centro da proposta seria reduzir o limite máximo de crescimento das despesas no arcabouço fiscal, que passaria de 2,5% para 1,5%.

Aqui chegamos na inconsistência. O arcabouço é um navio de casco furado, no qual entra mais água que nas naus do enrascado Ulisses. Desde julho de 2023, a despesa cresce a 3,9% ao ano acima da inflação (8,2% nos 12 meses até julho de 2026). Supera em muito o limite de 2,5%. De que adianta reduzir um limite que não é cumprido? Quantas novas exceções serão criadas depois de reduzido o limite? As exceções já são tantas, que a meta do ano é um superávit de R$ 34 bilhões, a previsão é de que haverá um déficit de R$ 52 bilhões e, a despeito dessa insuficiência de R$ 86 bilhões (0,63% do PIB), a meta será considerada atingida.

Reduzir o limite de despesa restringe a correção real do salário mínimo, implicando menor reajuste de benefícios previdenciários e assistenciais, o que poderia melhorar o resultado fiscal. Mas sem uma reforma da previdência e das políticas sociais, o crescimento do número de beneficiários vai continuar pressionando a despesa total.

Ademais, uma eventual redução de gastos com previdência e assistência, em vez de melhorar o resultado fiscal, pode se converter em mais despesa discricionária, seja porque o limite menor esmagaria essas despesas, seja pela alta propensão a gastar do governo e do Congresso. Supondo que haja determinação política para melhorar o resultado primário, a tarefa requererá muito mais que mero aperto de parafusos do arcabouço. Os mais otimistas creem que um superávit de 1% do PIB seria suficiente.

Como estamos com déficit de 0,4%, precisaríamos, mesmo na ponta otimista, de um ajuste de 1,4%, ou R$ 190 bilhões, em um contexto de economia e arrecadação esfriando. Nada trivial. E ainda será preciso desligar os programas de crédito que, em 2026, devem gerar desembolsos orçamentários na casa de 1,5% do PIB, e não aparecem na conta do déficit primário. Ao contrário de Ulisses, o PT parece não ter refletido sobre os seus erros e arrogância nos anos em que perambulou pelo governo. Acredite quem quiser, no que ora é prometido.

## Reconstrução do aeromóvel deve ser concluída até o fim de 2027

**/ INFRAESTRUTURA**

**Sofia Kramp Leke**
sofial@jcrs.com.br

Desligado desde a enchente de 2024, o aeromóvel da Trensurb recebeu uma nova data para as obras de recuperação do sistema. Inicialmente, a expectativa era retomar o funcionamento a partir de junho deste ano, mas após uma avaliação da empresa Aerom, detentora da tecnologia, para indicar quais componentes danificados poderiam ser ou não recuperados, ganhou uma nova previsão para voltar a operar.

Conforme o diretor de operações da Trensurb, Ernani Fagundes, os serviços devem ser finalizados até o final de 2027, com retomada da operação no mesmo momento.

"Nós pretendemos assinar o contrato na primeira quinzena de setembro com a Aerom, empresa responsável pela restauração do transporte entre o Trensurb e o aeroporto Salgado Filho. Ela vai ter três meses para nos apresentar os projetos de reconstrução e, a partir deles, nós vamos dividir os sistemas para fazer os processos de licitação", afirma Fagundes.

Após avaliações mais detalhadas, o investimento custará R$ 38,7 milhões. Parte dos equipamentos será recuperada para uso. Todo o custo já foi incluído no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) para viabilizar a retomada do sistema do aeromóvel. Dentre os materiais danificados, estão duas salas de equipamentos que foram alagadas, onde estavam eletroeletrônicos essenciais à operação, além de sistemas de propulsão, controle, comunicação, eletrificação e geradores.

Visando evitar que futuras enchentes danifiquem novamente os equipamentos, Fagundes explica que a reconstrução está planejada para ficar acima da cota de inundação, de maneira que toda a infraestrutura da estação terá que ser ajustada. O diretor também ressalta que o transporte é essencial para a mobilidade da região urbana.

MARCO QUINTANA/ ARQUIVO/JC

Retomada do equipamento será planejada para ficar acima da cota de inundação

"Retomar esse serviço é de extrema importância para a Trensurb. Existem usuários que estão bastante desatendidos sem esse transporte. Embora seja um trecho de um quilômetro de via apenas, é uma área que tem uma extrema utilidade para o aeroporto", salienta.

A linha da Trensurb, inaugurada em 10 de agosto de 2013, é a primeira aplicação comercial da tecnologia no Brasil, permitindo integração e acesso rápido e direto ao terminal aeroportuário sem custo adicional para os usuários do metrô. O trajeto de 814 metros, com duas estações de embarque, é percorrido em 2 minutos e 35 segundos.

economia

# Industriais do RS pedem a retomada das obras na BR-116

## Levantamento aponta que 31 km ainda precisam ser duplicados

DANI BARCELLOS/ESPECIAL/JC

Ampliação da rodovia compreende cerca de 211 quilômetros entre os municípios de Guaíba e Pelotas

**/ INFRAESTRUTURA**

**Cláudio Isaías**
isaiasc@jcrs.com.br

A paralisação "praticamente total" das obras de duplicação da BR-116 entre Guaíba e Pelotas mobiliza o Centro das Indústrias de Pelotas (Cipel) na zona Sul do Rio Grande do Sul. A duplicação compreende aproximadamente 211 quilômetros entre Guaíba e Pelotas.

Cerca de 180 quilômetros já foram concluídos e liberados ao tráfego de veículos. Porém, ainda restam aproximadamente 31 quilômetros, distribuídos em trechos considerados mais complexos segundo o presidente do Cipel, Vittorio Ardizzone.

"Na realidade, a gente percebeu uma diminuição bem razoável no ritmo de trabalho da obra", explica. Os empresários da Zona Sul decidiram iniciar uma mobilização política para pressionar o governo federal para que sejam garantidos os recursos financeiros para que a obra de duplicação seja concluída.

Os empresários da Zona Sul do Estado decidiram realizar uma mobilização para garantir a continuidade das obras de duplicação dos 31 km que faltam. Conforme Ardizzone, a situação tornou-se ainda mais preocupante após a confirmação de que, desde julho deste ano, as frentes de trabalho praticamente foram interrompidas por falta de recursos financeiros.

"Atualmente, apenas serviços mínimos estão sendo executados para evitar a paralisação formal dos contratos", comenta.

Para avançar na mobilização, o grupo buscou apoio do deputado federal Daniel Trzeciak (PSDB), parlamentar da região, para tentar mediar o tema em Brasília.

Segundo Ardizzone, a lentidão nos trabalhos de duplicação da BR-116 entre Guaíba e Pelotas ultrapassa a questão da infraestrutura e tornou-se um entrave ao desenvolvimento econômico da metade Sul do Estado.

O presidente do Centro das Indústrias de Pelotas destaca que a região que concentra a produção industrial, agropecuária, logística, comércio exterior e abriga o Porto de Rio Grande não pode continuar convivendo com uma obra que atravessa mais de uma década sem conclusão.

"A demora reduz a competitividade regional, eleva o custo do transporte de cargas, dificulta novos investimentos e mantém elevados os riscos de acidentes em trechos ainda de pista simples", acrescenta.

Além disso, o empresário destaca que praticamente todas as cadeias produtivas da Zona Sul dependem da BR-116 para acessar Porto Alegre, os mercados consumidores e os portos do Estado.

"É uma obra que começou há 14 anos e faltam apenas 31 quilômetros para a sua conclusão. A obra mais cara que existe é exatamente a obra inacabada", ressalta.

## Representantes tentarão reuniões com Transportes e Dnit

O o presidente do Cipel, Vittorio Ardizzone, comenta ainda que é necessária a conclusão da obra porque a rodovia conduz para o principal porto da região - o Porto de Rio Grande.

O presidente do Cipel enfatiza aimportância da articulação para recolocar a duplicação da BR-116 entre as prioridades da União.

"Vamos buscar audiências com o Ministério dos Transportes e com o Dnit para cobrar a liberação dos recursos necessários para a retomada integral das obras", ressalta.

Segundo ele, o Trzeciak disse aos empresários que manteve contato com a direção do Dnit e recebeu a informação de que haveria a liberação de recursos para garantir a obra em mais de 20 quilômetros da rodovia ainda este ano.

Procurado pela reportagem do Jornal do Comércio, o Dnit até o momento não respondeu aos questionamentos sobre a paralisação das obras na BR-116 no trecho entre Guaíba e Pelotas.

Gerson Anzzulin
atencaonoseguro@gmail.com
Atenção no seguro
INFORME PUBLICITÁRIO

## Novo regramento traz avanços para o mercado segurador

CRÉDITO: DIVULGAÇÃO CNSEG

*Glauce Carvalhal: "A lei torna mais transparente para o consumidor de seguros os seus direitos e obrigações"*

No último dia 30 de julho, o Sindicato das Seguradoras do Rio Grande do Sul promoveu um café da manhã em Porto Alegre para tratar da nova Lei do Seguro com as participações da Diretora Jurídica da Confederação Nacional das Seguradoras, Glauce Carvalhal, e da Professora da Escola Paulistana de Direito, Angélica Carlini. Nesta entrevista, a diretora Glauce detalha as suas percepções sobre o regramento.

***- O que representa o novo marco regulatório dos contratos de seguros que entrou em vigor no dia 11 de dezembro de 2025?***

A atualização da lei foi geral, desde o momento da prospecção do seguro até o momento da liquidação do sinistro. Ou seja, ocorreu toda uma mudança, do momento inicial ao final. A lei torna mais transparente para o consumidor de seguros os seus direitos e obrigações. Na verdade, todos os aspectos já estavam previstos no Código Civil e foram reproduzidos no novo regramento.

***- A legislação esclareceu pontos importantes?***

As principais mudanças foram as relacionadas a regulação dos sinistros. O prazo de aceitação passou para 25 dias. O prazo de regulação e liquidação ficou mais apertado porque reduziu a possibilidade de suspensão desse prazo durante a regulação do sinistro. No caso dos grandes riscos, onde esse prazo era muito maior, está limitado a 240 dias, somando as duas fases e podendo ser suspenso por até duas vezes. Para sinistros de porte, como tivemos no Rio Grande do Sul em 2024, esse prazo seria muito pequeno para regulação de grandes riscos, como estádios de futebol. Esse é um desafio da norma, porque ela trata o seguro massificado da mesma forma que os grandes riscos. Coloco isto inclusive como um ponto de crítica, pois os prazos deveriam ser mais alargados.

***- Em situações de conflito, como o consumidor pode se resguardar e reclamar seus direitos?***

O mais importante para o consumidor é primeiro procurar a empresa e acessar os canais de atendimento. Observamos que existe uma tendência do Judiciário de questionar o consumidor se ele procurou a seguradora antes de formalizar uma reclamação. O Judiciário é mais custoso e demorado. Se a solução vier de uma forma consensual é muito melhor.

***- Na sua avaliação, quais os benefícios da nova lei dos seguros? O consumidor é o grande beneficiário desta legislação?***

A lei é muito descritiva. Por isso é importante o consumidor conhecer seus direitos, obrigações, as fases de contratação e o manual de relacionamento com a seguradora. Pelo lado das companhias, vejo como uma oportunidade de crescimento. À medida que as empresas tiverem que rever seus clausulados, sistemas e procedimentos, este pode ser o momento para o desenvolvimento de novos produtos. Quando o consumidor entende melhor o produto, mais ele irá comprar seguro.

Proteção começa sempre
com informação.
Siga o SINDSEGRS nas redes sociais para conhecer tudo sobre o Mercado Segurador, de forma didática e envolvente.
SindsegRS.
130 anos

Ines249



# economia

## Observador

**Affonso Ritter**
aritter20@gmail.com

### Top Consumidor para Weinmann

A rede de laboratórios Weinmann recebeu o prêmio Top Consumidor – Marcas de Respeito 2026, distinção concedida a empresas que se destacam pela excelência no relacionamento com os clientes, pela confiança dos consumidores e pela adoção de boas práticas de mercado. A cerimônia ocorreu no Palácio do Comércio, em Porto Alegre, reunindo organizações de diferentes segmentos. Promovido pelo IconX Instituto e pelo ConsumidorRS, com realização da Revista Consumidor e apoio de entidades e marcas de relevância no Estado, o prêmio reconhece empresas que constroem relações sólidas e mantêm a credibilidade junto ao público.

### International Week

Entre os dias 17 a 21 de agosto ocorre a 4ª International Week (IW), evento promovido pela Universidade de Caxias do Sul. A programação será voltada ao desenvolvimento de competências globais e interculturais nos campi da universidade. O evento anual, criado em 2023 para valorizar o processo de internacionalização no meio acadêmico, aporta em 2026 com uma meta audaciosa: consolidar-se como uma das principais ações de internacionalização do Ensino Superior do Sul do Brasil.

### Atendimento especializado

Os ambulatórios do Centro de Assistência do Círculo Saúde ampliam o acesso da população de Caxias do Sul a atendimentos especializados pelo SUS. Os serviços contemplam Ortopedia, Urologia, Cirurgia Vascular, Otorrinolaringologia, Cardiologia e Saúde Mental, com consultas, exames e procedimentos. O Círculo está presente em 100 municípios gaúchos, com mais de 145 mil beneficiários.

### Hospital Mãe de Deus

Idealizado pela madrinha do Hospital Mãe de Deus, Aline Molinos, o 2º Chá Beneficente Mãe pela Vida será realizado amanhã, às 16h, no Café da Catedral, em Porto Alegre. O evento arrecada recursos para as ações sociais do Hospital Mãe de Deus. A programação contará com apresentações voluntárias da cantora Luiza Barbosa e da flautista Ana Carolina Bueno, entre outras atrações e parceiros. Os ingressos estão à venda pelo Sympla.

### Novos rótulos europeus

A Domno Wines, importadora da Famiglia Valduga (Bento Gonçalves/RS), incorporou cinco novos rótulos ao seu portfólio. Os lançamentos são: Mastrojanni Rosso di Montalcino 2023, Brunello di Montalcino DOCG (safras 2019 e 2020), Bellavista Alma Assemblage II Franciacorta DOCG e Ganda Vinho Verde DOC, comercializado com exclusividade pela empresa no Brasil. A expansão amplia a atuação da marca em regiões tradicionais na produção de vinhos.

### Avaliação Nacional de Vinhos

A 34ª Avaliação Nacional de Vinhos – Safra 2026, ao contrário do que muitos imaginam, é aberta a qualquer pessoa que aprecia vinho. Não é preciso ser enólogo, sommelier ou profissional do setor para participar. No dia 11 de agosto, às 9h, a Associação Brasileira de Enologia (ABE) abre a venda dos 800 ingressos para o evento, a ser realizado em 17 de outubro, em Bento Gonçalves, exclusivamente pelo site www.enologia.org.br.

### A Construsul de 35 mil visitantes

A 27ª Construsul - Feira Internacional da Construção encerrou, na sexta-feira, mais uma edição de sucesso em Porto Alegre. Com mais de 300 empresas participantes, o evento recebeu 35 mil visitantes e apresentou tendências e tecnologias para a construção civil, reunindo setor e inovação. A Rodada de Negócios, novidade desta edição, promoveu 500 reuniões entre expositores e compradores qualificados. O resultado positivo também se refletiu na adesão à próxima feira: cerca de 70% dos expositores já confirmaram presença na 28ª Construsul, marcada para ocorrer de 3 a 6 de agosto de 2027.

**O sucesso no estágio começa por um bom processo seletivo**
No mês em que celebramos o Dia do Estagiário, em 18 de agosto, vale refletir também sobre o caminho que antecede a contratação. Os processos seletivos costumam ser vistos como instrumentos para avaliar conhecimentos, comportamentos e compatibilidade com uma vaga. Mas eles também oferecem uma leitura importante sobre a própria empresa.

# Fetransul cobra avanços e soluções a partir do diálogo

## Encontro da entidade debateu desafios da infraestrutura e logística no RS

**Sofia Kramp Leke**
sofial@jcrs.com.br

FABIOLA CORREA/JC

Cardoso ressaltou a necessidade de unir setor produtivo e poder público

Empresários, especialistas e lideranças do transporte rodoviário de cargas se reuniram ontem, em Porto Alegre, para discutir os principais gargalos de infraestrutura e logística que afetam a economia do Rio Grande do Sul. Promovido pela Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Rio Grande do Sul (Fetransul), o encontro também realizou a entrega do Troféu Alma Gaúcha.

O evento, realizado no Hotel Deville Prime, iniciou a tarde com o Painel Diálogos, trazendo diversas perspectivas dos participantes. Dentre os painelistas, estavam a gerente executiva da Confederação Nacional do Transporte (CNT), Fernanda Schwantes; o superintendente de Relações Institucionais da Associação Nacional das Empresas de Obras Rodoviárias (Aneor), Hideraldo Caron; e o economista Marcelo Portugal, professor do Programa de Pós-Graduação em Economia da Ufrgs.

Em um Estado cuja movimentação de cargas depende majoritariamente das rodovias, a discussão se mostra essencial para o setor. A avaliação do segmento é de que problemas logísticos acabam ultrapassando os limites das transportadoras, atingindo assim diferentes áreas da economia. Segundo a Fetransul, cerca de 85% das cargas movimentadas no Rio Grande do Sul utilizam o modal rodoviário.

Francisco Cardoso, presidente da Fetransul, ressalta que escolheu a palavra "diálogo" para representar o painel. "Escolhemos essa palavra de forma muito intencional porque os desafios da infraestrutura e da logística brasileira não serão resolvidos isoladamente. Necessitamos de diálogo entre o setor produtivo, especialistas, entidades e o poder público. Precisamos, principalmente, tornar esse diálogo em soluções", salienta.

Nesse cenário, as condições das estradas, os congestionamentos e outros gargalos de infraestrutura têm impacto direto sobre os custos e a competitividade das empresas.

Após o painel, a Fetransul realiza a segunda edição do Troféu Alma Gaúcha, criado para reconhecer pessoas e instituições que tiveram atuação relevante diante de desafios enfrentados pelo Rio Grande do Sul e que desenvolvem iniciativas voltadas ao crescimento do Estado.

Nesta segunda edição, a escolha foi acordada por uma comissão formada por representantes de diferentes áreas, e os homenageados foram reconhecidos em sete categorias: Economia, Negócios e Empresas; Responsabilidade Social e Interesse Coletivo; Arte e Cultura; Saúde e Compromisso com o Interesse Público; Infraestrutura, Resiliência e Reconstrução; Educação, Inovação e Tecnologia; e Meio Ambiente e Sustentabilidade.

# Plataforma P-33, da Petrobras, já está em Rio Grande

**Gabriel Margonar**
gabrielm@jcrs.com.br

A plataforma P-33, da Petrobras, já está na região oceânica de Rio Grande, no Sul do Estado, mas ainda aguarda condições meteorológicas e oceanográficas favoráveis para avançar até o Estaleiro Rio Grande, operado pela Ecovix. A estrutura será desmantelada no município, e a sucata metálica resultante do processo deverá ser destinada à Gerdau para utilização na produção de aço na unidade de Charqueadas.

A chegada à costa gaúcha ocorre cerca de duas semanas após a plataforma deixar o Porto do Açu, no Rio de Janeiro. A P-33 iniciou o deslocamento em direção ao Rio Grande do Sul no dia 23 de julho. Apesar de já estar nas proximidades do destino, ainda não há previsão exata para a entrada da estrutura no canal da Lagoa dos Patos e posterior docagem no estaleiro.

Conforme a Petrobras, a operação depende de uma janela adequada para que a movimentação seja realizada com segurança. Com aproximadamente 337 metros de comprimento, 54,5 metros de largura e cerca de 45 mil toneladas, a P-33 era utilizada pela estatal no Campo de Marlim, na Bacia de Campos. Antes de iniciar a viagem ao Rio Grande do Sul, a unidade passou por um processo de pré-descomissionamento no Porto do Açu, incluindo limpeza do casco e destinação de resíduos e efluentes. A estrutura será a segunda plataforma da Petrobras desse porte a passar por processo de reciclagem no Estaleiro Rio Grande. A primeira foi a P-32, que chegou ao complexo em 2023 e teve o processo de desmantelamento estendido até este ano. A operação enfrentou atrasos após serem identificados, no interior da unidade, cerca de 30 milhões de litros de água oleosa e 270 mil litros de óleo diesel, o que exigiu a retirada dos resíduos antes do avanço dos trabalhos.

# Mercado Digital

Patricia Knebel
patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.
jornaldocomercio.com/mercadodigital

# Talentos e cibersegurança são desafios da IA

Em apenas três anos, o número de vagas que exigem conhecimentos em Inteligência Artificial no Brasil quase quadruplicou. Em 2021, eram 19 mil, em 2024, chegaram a 73 mil. Os dados fazem parte do Voa Brasil, relatório da Microsoft sobre os impactos da empresa no País.

Depois de anos medindo o avanço da Inteligência Artificial pela evolução de modelos, pelo processamento e infraestrutura, agora, o ativo mais importante, para além de toda a tecnologia em si, é a disponibilidade de pessoas capazes de transformar essa tecnologia em vantagem competitiva.

O levantamento mostra que um dos maiores desafios no Brasil atualmente é formar profissionais capazes de acompanhar essa transformação. Segundo dados da Anatel, apenas cerca de 30% da população brasileira possui habilidades digitais básicas e menos de um quinto alcança um nível intermediário. Ao mesmo tempo, a demanda do mercado cresce em ritmo acelerado. Ou seja, a tecnologia avança mais rápido do que a formação de profissionais capazes de utilizá-la.

Essa preparação, segundo o relatório, deve começar cada vez mais cedo. Além dos programas voltados à qualificação de profissionais já ativos no mercado de trabalho, a Microsoft alerta para a importância de iniciativas nas escolas, com estudantes e educadores. Um levantamento da Associação Nova Escola (ANE), realizado em 2025 com 845 educadores, mostra que 94% dos professores já ouviram falar em inteligência artificial. Ainda assim, quase metade (47%) nunca utilizou esse tipo de ferramenta em sala de aula. Entre os principais obstáculos apontados estão a falta de formação e de conhecimento técnico sobre o tema (35%).

Essa realidade explica por que a capacitação passou a ocupar espaço tão estratégico quanto os investimentos em infraestrutura. A Microsoft afirma ter treinado mais de 3,7 milhões de brasileiros em IA por meio do programa ConectAI e estabeleceu a meta de chegar a 5 milhões de pessoas até 2027. Em paralelo, ampliou a parceria com a Escola do Trabalhador 4.0 para disponibilizar 10 milhões de vagas gratuitas em cursos de tecnologia e IA até 2030. O objetivo, de acordo com a gigante da tecnologia, é reduzir um gargalo que pode limitar a competitividade das empresas brasileiras nos próximos anos.

O relatório também chama atenção para outro aspecto que tende a ganhar cada vez mais peso nas organizações, a cibersegurança. À medida que agentes de IA passam a executar tarefas mais complexas e a operar grandes volumes de dados, crescem igualmente as ameaças digitais.

A própria inteligência artificial passa a desempenhar um papel duplo, sendo utilizada tanto por criminosos para automatizar ataques quanto por empresas para identificar essas situações e responder com maior velocidade.

A Microsoft afirma bloquear diariamente cerca de 4,5 bilhões de ameaças de malware, analisar 35 milhões de detecções de riscos de identidade e verificar 5 bilhões de e-mails.Hoje, mais de 34 mil engenheiros da companhia atuam exclusivamente em iniciativas de cibersegurança. E a procura por profissionais especializados em cibersegurança também tem aumentado. O estudo mostra que o número de profissionais empregados em segurança da informação cresce 16,1% ao ano.

ADOBESTOCK/DIVULGAÇÃO/JC

Barreira é formar pessoas que acompanhem a transformação com a IA

Segundo o Microsoft Digital Defense Report 2025, 80% dos incidentes investigados envolveram tentativas de roubo de dados, motivadas principalmente por ganhos financeiros (52%) ou espionagem (4%). Setores como saúde, pesquisa, educação e transporte aparecem entre os mais visados por concentrarem grandes volumes de informações sensíveis.

Cerca de 63% dos brasileiros relataram ter enfrentado ao menos um episódio significativo de ameaça digital nos últimos 12 meses, dado que só deve aumentar à medida que mais pessoas utilizam a tecnologia. Os dados brasileiros apresentados pela Microsoft também mostram que o acesso às tecnologias de IA permanece desigual. Enquanto 69% das pessoas da classe A já utilizam inteligência artificial, esse percentual cai para 16% entre as classes D e E.

## Iniciativa mira adoção segura da IA agêntica na saúde

Projeto em conjunto com o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e com o conglomerado National Institutes of Health (NIH) busca criar uma infraestrutura segura para que agentes inteligentes acelerem descobertas científicas

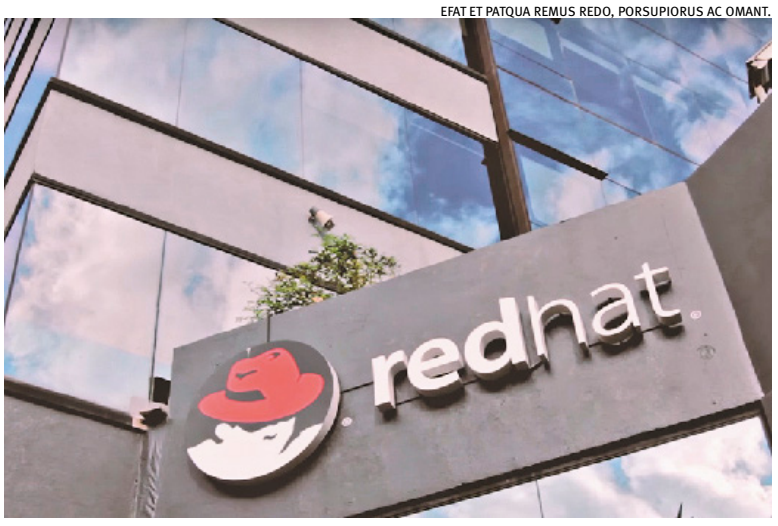
A Red Hat, player global de desenvolvimento de software open source empresarial, anunciou o lançamento de um esforço conjunto com o Centers for Disease Control and Prevention (CDC) e com o conglomerado National Institutes of Health (NIH) para acelerar a adoção segura da IA agêntica na saúde pública.

A iniciativa busca reduzir de horas para segundos o tempo necessário para transformar uma pergunta científica em uma resposta baseada em dados. O avanço pode contribuir para pesquisas mais ágeis, apoiar respostas a emergências sanitárias e ampliar a capacidade de tomada de decisão em áreas estratégicas.

Mais do que acelerar pesquisas científicas, a meta é criar uma infraestrutura capaz de tornar agentes de IA confiáveis em ambientes onde decisões baseadas em dados podem impactar diretamente a saúde da população. Hoje, levar agentes inteligentes para ambientes altamente regulados, como saúde e pesquisa biomédica, ainda representa um desafio. Esses sistemas precisam acessar grandes volumes de informações sensíveis com segurança, preservar o contexto científico dos dados e operar dentro de rígidos padrões de governança e rastreabilidade.

O projeto da Red Hat com o CDC e o NIH concentra esforços no fortalecimento do Model Context Protocol (MCP), padrão aberto que permite a comunicação entre modelos de IA e diferentes fontes de dados para criar uma infraestrutura capaz de conectar agentes inteligentes a repositórios científicos de forma segura, auditável e padronizada.

EFAT ET PATQUA REMUS REDO, PORSUPIORUS AC OMANT.




Red Hat anunciou parceria para agilizar IA agêntica na saúde pública

### Governo e indústria são áreas mais visadas

O setor governamental foi o mais visado por ataques cibernéticos pelo segundo ano consecutivo, responsável por 19% de todos os incidentes de alta gravidade de 202. Os dados são do relatório global "Anatomia do mundo cibernético", da Kaspersky Security Services. O setor industrial seguiu de perto, com 17%, enquanto o setor de TI subiu para o terceiro lugar, com 15%, deslocando o financeiro dos três setores mais visados. "Anatomia do mundo cibernético" é um relatório global abrangente que utiliza dados sobre incidentes coletados pelos serviços Kaspersky Managed Detection and Response, Kaspersky Incident Response, Kaspersky Compromise Assessment e Kaspersky SOC Consulting. Com base nessas constatações, o relatório mostra que o setor governamental continuou sendo o mais visado em 2025. Uma análise detalhada das principais causas dos ataques nesse setor revela que as ameaças persistentes avançadas (APTs) foram as mais comuns, responsáveis por 33,3% dos incidentes. Essa tendência destaca a sofisticação cada vez maior dos adversários, que aperfeiçoam continuamente suas táticas para burlar a proteção automatizada. Além disso, 18,9% das instituições públicas sofreram ataques de engenharia social, o que reforça o papel dos funcionários como uma das principais portas de entrada para ameaças cibernéticas. Essa vulnerabilidade dupla, tanto de ataques persistentes avançados quanto de campanhas de engenharia social, ressalta a necessidade de fortalecer não apenas a tecnologia, mas também a resiliência organizacional. A implementação de medidas como controle de acesso baseado em funções e restrição de privilégios pode reduzir significativamente o impacto das contas comprometidas, especialmente nos grandes ambientes distribuídos do governo.

Ines249



economia

# Resultado recorde favorece ações da Petrobras

## Situação atual da maior empresa brasileira em valor de mercado é apontada como positiva; política de preço é fator de atenção

**/ MERCADO FINANCEIRO**

**Gabriel Margonar**
gabrielm@jcrs.com.br

Após registrar um dos maiores lucros trimestrais de sua história, a Petrobras entra no segundo semestre com perspectivas positivas também para quem investe nas ações da companhia.

Produção recorde, eficiência operacional, petróleo valorizado e expectativa de continuidade no pagamento de dividendos estão entre os fatores que sustentam a atratividade dos papéis. Em contrapartida, o cenário internacional e eventuais mudanças na política de preços permanecem entre os pontos de atenção.

A avaliação é do professor de MBAs da Fundação Getulio Vargas (FGV) Ricardo Teixeira. Para ele, embora qualquer aplicação em renda variável envolva riscos, a situação atual da maior empresa brasileira em valor de mercado é favorável.

"Do ponto de vista operacional, a empresa vai muito bem. A tendência é que continue apresentando resultados positivos. Em relação à lucratividade e à distribuição de dividendos, considerando o mercado mundial e a eficiência da Petrobras, o cenário também é bastante favorável", afirma.

A Petrobras encerrou o segundo trimestre com lucro líquido de R$ 52,4 bilhões, avanço de 96,8% em relação ao mesmo período de 2025. O resultado veio acompanhado de recorde na produção de petróleo, que alcançou 2,7 milhões de barris por dia, e de forte utilização das refinarias.

A receita de vendas no período subiu 42,3%, para R$ 169,5 bilhões, frente ao segundo trimestre de 2025, e 37,1% em relação ao primeiro trimestre de 2026. O resultado dessa linha do balanço ficou cerca de 0,84% abaixo do recorde da companhia registrado no segundo trimestre de 2022 (R$ 170,9 bilhões).

O Ebitda, que mede a capacidade de geração de caixa da companhia, teve alta de 79,6% contra o mesmo trimestre de 2025 e avanço de 57,3% em relação ao primeiro trimestre de 2026, para R$ 93,8 bilhões.

Para Teixeira, esses indicadores ajudam a sustentar a tese de investimento nos próximos meses. A possibilidade de a estatal superar sua meta de produção em 2026 também pode abrir espaço para resultados acima dos inicialmente projetados.

"Mantidos os custos, isso pode levar a um resultado ainda melhor. O pré-sal tem se mostrado tão bom ou até melhor do que se previa. Além disso, o preço do petróleo está elevado. Se a companhia consegue manter os custos enquanto o petróleo permanece valorizado, melhora sua capacidade de geração de resultados", explica.

PETROBRAS/DIVULGAÇÃO/JC

Estatal encerrou o segundo trimestre com lucro líquido de R$ 52,4 bilhões, avanço de 96,8% em relação a 2025

Parte importante do desempenho da Petrobras no segundo trimestre veio do preço mais elevado do petróleo. Para os próximos meses, Teixeira acredita que o Brent deve permanecer em patamar favorável aos produtores, embora as tensões internacionais aumentem a incerteza sobre as cotações.

"A perspectiva é de que o Brent permaneça nos níveis atuais ou fique até um pouco mais elevado. Mas isso vai depender muito do panorama mundial. Estamos vivendo um momento de tensão internacional e, por isso, não dá para dizer que existe uma tendência completamente clara", pondera.

A produção recorde também se soma à elevada utilização do parque de refino, que chegou a 101% no segundo trimestre. A produção de derivados alcançou 1,9 milhão de barris por dia, alta de 5,6% frente aos três primeiros meses do ano, enquanto as importações recuaram 40%.

Outro elemento considerado positivo é a distribuição de dividendos. Na avaliação do professor, a capacidade de geração de caixa e o histórico recente de distribuição de recursos aos acionistas aumentam a atratividade da companhia.

## Cenário político entra no radar dos investidores

Mas, apesar da perspectiva favorável, fatores políticos e externos continuam entre os riscos para os papéis. Uma eventual mudança na política de preços dos combustíveis, aumento da tributação sobre exportações ou refino, encarecimento da dívida e queda das cotações do petróleo poderiam afetar os resultados.

A proximidade das eleições de outubro também costuma aumentar a atenção dos investidores para possíveis interferências na estatal. Teixeira, entretanto, avalia que o risco de uma utilização política dos preços dos combustíveis diminuiu.

"Estamos a dois meses da eleição e isso não aconteceu. Se houvesse uma intenção de manter artificialmente os preços mais baixos por causa do período eleitoral, provavelmente isso já teria ocorrido", avalia.

No segundo trimestre, a dívida líquida da Petrobras chegou a US$ 60,3 bilhões, alta de 3,1% em um ano.

Ao mesmo tempo, a companhia investiu US$ 5,3 bilhões no período e US$ 10,4 bilhões no acumulado do primeiro semestre, avanço de 22,5% na comparação anual.

Para Teixeira, o conjunto dos indicadores mantém o horizonte positivo, mas não elimina os riscos inerentes ao mercado acionário.

"Qualquer investimento em ações envolve risco, e a decisão sempre depende de quem está investindo, porque o mercado pode mudar a qualquer momento. No caso específico da Petrobras, porém, pelo histórico que temos, considero um dos investimentos em ações mais seguros no Brasil", conclui.

Na sexta-feira, o diretor financeiro da Petrobras, Fernando Melgarejo, descartou a possibilidade de distribuição de dividendos extraordinários pela estatal, apesar do elevado lucro registrado no segundo trimestre de 2026.

Em teleconferência com analistas, a direção da empresa foi questionada sobre a possibilidade de distribuição aos acionistas de uma parcela maior desse resultado ao longo do ano, já que o petróleo está mais caro do que os US$ 70 por barril previstos no plano estratégico da companhia.

"É muito pouco provável", respondeu Melgarejo. Ele afirmou que a empresa pretende usar a geração de caixa adicional para priorizar investimentos, principalmente a antecipação de plataformas de produção, e redução de dívida bruta para a casa de US$ 65 bilhões - hoje está em US$ 70,8 bilhões.

Pelo lucro do segundo trimestre, a Petrobras anunciou a distribuição de R$ 17,4 bilhões. É o valor mínimo previsto por sua política de remuneração aos acionistas.

economia

Movelsul
Feira de Móveis Brasil

# 25ª Movelsul quer atrair compradores de 40 países e 25 estados brasileiros

## Evento organizado pelo Sindmóveis contará com cerca de 200 marcas expositoras

/ FEIRA

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

VAGÃO FILMES/DIVULGAÇÃO/JC

Feira da indústria moveleira, em Bento Gonçalves, tem a expectativa de reunir 19 mil visitantes

Faltando apenas uma semana para a sua abertura, Bento Gonçalves prepara-se para, mais uma vez, sediar o grande palco da indústria moveleira na América Latina. Entre os dias 17 e 20 de agosto, o Parque de Eventos do município sediará a 25ª edição da Movelsul Brasil, reconhecida como a principal feira do segmento no continente.

Com todos os seus espaços já comercializados, o evento organizado pelo Sindmóveis contará com cerca de 200 marcas expositoras e tem a expectativa de reunir aproximadamente 19 mil visitantes.

Segundo os organizadores, uma das principais vantagens da feira é o alcance do seu público. Além da forte presença internacional, com compradores oriundos de mais de 40 países, o evento atesta seu poder no mercado interno: a feira receberá visitantes de todas as regiões do Brasil, marcando presença de 25 estados.

Neste ano, a Movelsul está buscando trazer grandes novidades voltadas ao lojista. O destaque fica por conta do Palco Varejo 360º, um espaço dedicado a palestras gratuitas que reunirá gigantes do mercado, como Mercado Livre, Amazon Brasil e Sebrae RS. Os temas prometem atualizar os profissionais sobre e-commerce, marketing e gestão.

Outro destaque será o Movelsul Conecta, um hub de inovação criado para ser um espaço pujante para o networking entre marcas, arquitetos e designers de interiores. O espaço será a casa da 27ª edição do prestigiado Prêmio Salão Design, que exibirá ao público 116 produtos assinados, e da Arena do Conhecimento, com especialistas debatendo desde cores até o impacto da inteligência artificial no consumo moveleiro.

Além disso, a feira também pretende ser um termômetro para as exportações. Refletindo o cenário atual onde os Estados Unidos perderam espaço devido a tarifas, a América Latina assumiu o protagonismo nas compras de móveis brasileiros. Países como Uruguai, Peru, Chile, México e Argentina já representam 82,5% das exportações do Rio Grande do Sul no setor. Para potencializar ainda mais os negócios, a feira promoverá ações de imersão com mais de 60 importadores convidados. Para além dos pavilhões, a feira focará no relacionamento. A programação inclui visitas guiadas às indústrias locais e o Happy do Varejista, um encontro informal na noite de 18 de agosto que unirá expositores e lojistas com muita música, gastronomia regional e vinhos locais para celebrar a retomada e o futuro do setor moveleiro.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

## IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

| | | |
|---|---|---|
| 19/08 | PIS/Pasep | Entidades financeiras e equiparadas , de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026) |
| 19/08 | IRRF | Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026) |
| 19/08 | Cofins | Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (31/05/2026) |
| 13/08 | IRRF | Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/08/2026) |
| 14/08 | Cofins | Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/07/2026) |

O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933
Jornal do Comércio
Filiado ANJ Associação Nacional de Jornais www.anj.org.br
www.jornaldocomercio.com

**Departamento de Circulação**
circulacao@jornaldocomercio.com.br
**Atendimento ao Assinante**
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br
**Vendas de Assinaturas**
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br
Exemplar avulso: R$ 6,50
Whatsapp:

**Assinaturas**

| | | |
|---|---|---|
| Mensal | R$ | 109,90 |
| Trimestral à vista | R$ | 269,73 |
| 1+2 | R$ | 99,90 |
| Total Parcelado | R$ | 299,70 |
| Semestral à vista | R$ | 528,66 |
| 1+5 | R$ | 97,90 |
| Total Parcelado | R$ | 587,40 |
| Anual à vista | R$ | 997,92 |
| 1+11 | R$ | 92,40 |
| Total Parcelado | R$ | 1.108,80 |

**Desconto de 10% para pagamento à vista**

**Formas de Pagamento:**
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.
Consulte nossos planos promocionais em: **www.jornaldocomercio.com/assine**

**Departamento Comercial**
**Atendimento às agências e anunciantes**
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br
**Operações comerciais**
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.co m.br
**Publicidade legal**
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

**Redação**
**Telefones e e-mails**
(51) 3213.1362
**Editoria de Economia**
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Geral**
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Política**
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br
**Editoria de Cultura**
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

**Administrativo e Financeiro**
Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

**Henderson Comunicação**
Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

Ines249



AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

# Recuperação judicial expõe nova fase de crise

## Situação atinge 194 CNPJs do setor no Rio Grande do Sul; produtores de soja concentram sete em cada dez casos

**Claudio Medaglia**
claudiom@jcrs.com.br

O avanço das recuperações judiciais no agronegócio gaúcho revela uma nova etapa da crise financeira acumulada após sucessivas perdas climáticas. Embora os produtores de soja ainda concentrem a maior parte dos casos no Estado, empresas que financiam, abastecem e recebem a produção já começam a sentir os reflexos do endividamento acumulado nas últimas safras.

O Rio Grande do Sul encerrou o primeiro semestre de 2026 com 194 CNPJs da agropecuária em recuperação judicial, segundo levantamento do Monitor RGF-Bizdoc. O número coloca o Estado praticamente empatado com Mato Grosso, que registra 196 casos, na liderança nacional. Em relação ao fim de 2025, o estoque de recuperações cresceu 22,8% e, em 12 meses, o avanço chegou a 61,7%.

O perfil das recuperações mostra que o epicentro da crise está na produção agrícola. Dos 194 CNPJs em recuperação, 133 estão ligados ao cultivo de soja. Produtores rurais e empresários individuais respondem por 92% dos registros, enquanto micro e pequenas empresas representam 95% do universo analisado – classificação que considera o porte cadastral das empresas e não, necessariamente, o tamanho das propriedades. O quadro indica que a deterioração financeira permanece concentrada na atividade primária, antes de atingir com maior intensidade os demais segmentos do agronegócio.

Para o sócio sênior da RGF Bizdoc e coordenador do Monitor, Claudio Damasceno, o Rio Grande do Sul reúne uma combinação pouco observada em outros Estados. A sucessão de estiagens entre 2020 e 2023, seguida pelas enchentes de maio de 2024, comprometeu a capacidade financeira de muitos produtores antes que houvesse tempo para recompor o caixa.

"O que distingue o Rio Grande do Sul é que o clima se tornou um fator de insolvência", afirma. Segundo Damasceno, a crise permanece concentrada na produção agrícola, especialmente na soja, responsável por 69% dos casos acompanhados no Estado.

O cenário também aparece nas estatísticas de crédito. Levantamento da Federação da Agricultura do Rio Grande do Sul (Farsul), com base em dados do Sistema de Informações de Crédito (SCR) do Banco Central, aponta que o Estado concentrava R$ 39,9 bilhões em carteira de crédito rural estressada em abril deste ano. O indicador reúne operações em atraso, inadimplentes, prorrogadas e renegociadas e mostra que a pressão financeira vai além da inadimplência tradicional, refletindo o acúmulo de dívidas renegociadas e operações que permanecem sob elevado risco.

Para o especialista em reestruturação empresarial André Estevez, do escritório André Estevez Advogados, os eventos climáticos explicam apenas parte da deterioração financeira. Às perdas de produção somaram-se juros elevados, aumento dos custos e dificuldade de acesso a novas fontes de financiamento. A safra 2025/26 melhorou o fluxo de caixa de muitos produtores, mas não foi suficiente para eliminar o passivo acumulado nos ciclos anteriores.

"Três estiagens seguidas, quebra de safra em um dos anos e a enchente de maio de 2024 consumiram o capital de giro do produtor gaúcho antes de qualquer recomposição", afirma. "A safra atual melhorou o caixa, sem liquidar as parcelas prorrogadas nem devolver as garantias já comprometidas."

Na avaliação do advogado, parte expressiva da renda obtida com a recuperação da produção foi absorvida pelo custeio da nova safra e pelo serviço da dívida acumulada. Com isso, muitos produtores recuperaram liquidez momentânea, mas não a capacidade de reduzir o endividamento construído ao longo dos últimos anos.

"A crise torna-se estrutural quando a empresa precisa financiar a safra seguinte sem ter absorvido o passivo das anteriores", afirma Estevez. Segundo ele, esse desequilíbrio ajuda a explicar por que a melhora da produção não significou o fim das dificuldades financeiras e prepara uma nova etapa da crise, que começa a alcançar empresas responsáveis pelo financiamento, fornecimento de insumos e comercialização da produção.

WENDERSON ARAÚJO/CNA AGRO/DIVULGAÇÃOA/JC

Pedidos de recuperação judicial no Estado refletem perdas climáticas e endividamento acumulado

### Retrato da crise no RS

- **194 CNPJs do agro** em recuperação judicial
- **+22,8%** no primeiro semestre
- **+61,7%** em 12 meses
- **69%** dos casos ligados à soja
- **92%** produtores rurais e empresários individuais
- **15,4%** do total nacional

FONTE: MONITOR RGF-BIZDOC

## Índices da Pecuária

FONTE: NESPRO/UFRGS

O mercado do gado gordo apresentou valorização nesta semana, com destaque para a categoria do boi gordo comercializado a peso vivo. Novamente, as chuvas provocaram dificuldades logísticas, reduzindo a oferta de animais para abate e aumentando a competitividade pela matéria-prima, o que levou os frigoríficos a encurtarem suas escalas de abate. Além disso, a maior demanda por animais destinados à exportação de gado em pé também tem contribuído para pressionar as cotações do boi gordo.

O mercado do gado de reposição volta a apresentar valorização em praticamente todas as categorias, sustentado pela reduzida oferta de animais. Neste período, em que tradicionalmente há menor volume de comercializações, os produtores ofertam principalmente animais mais leves, enquanto retêm aqueles de maior interesse produtivo. Esse cenário contribui para a elevação das médias de preços registradas nas categorias de reposição.

### ANÁLISE DO DIA 5 DE AGOSTO DE 2026

** Apuração válida para o período de 5/8 a 13/8*

| | |
|---|---|
| Boi gordo peso vivo | +2,2% |
| Terneira | +3,3% |
| Terneiro | +2,0% |
| Novilha | +0,8% |
| Novilho | +1,0% |
| Vaca de invernar | -1,8% |

### GADO GORDO

| 05/08/2026 | PV MACHO | PC MACHO | PV FÊMEA | PC FÊMEA |
|---|---|---|---|---|
| MÁXIMO | R$ 14,00 | R$ 26,00 | R$ 12,50 | R$ 24,00 |
| MÉDIO | R$ 13,50 | R$ 24,75 | R$ 11,85 | R$ 22,50 |
| MÍNIMO | R$ 13,00 | R$ 24,00 | R$ 11,20 | R$21,00 |

### GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ▲ Subiu ▼ Desceu

| 05/08/2026 | TERNEIRA | NOVILHA | | | TERNEIRO | NOVILHO | | VACA | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 6-12m | 13-24m | 25-36m | Prenhe | 6-12m | 13-24m | 25-36m | Prenhe | Invernar | Falhada | Com cria |
| MÁXIMO | R$ 17,18 | R$ 13,39 | - | R$ 13,47 | R$ 16,48 | R$ 13,10 | - | R$ 11,49 | R$ 11,07 | - | R$ 12,00 |
| MÉDIO | R$ 16,41 | R$ 13,11 | - | R$ 13,11 | R$ 15,97 | R$ 12,23 | - | R$ 10,72 | R$ 10,62 | - | R$ 11,96 |
| MÍNIMO | R$ 15,62 | R$ 12,81 | - | R$ 12,74 | R$ 15,47 | R$ 11,36 | - | R$ 9,94 | R$ 10,16 | - | R$ 11,89 |

### OVINOS

| 03/08/2026 | UNIDADE | CORDEIRO | BORREGO | OVELHA DE DESCARTE |
|---|---|---|---|---|
| MÍNIMO | R$/PV | R$ 14,35 | R$ 13,54 | R$ 9,49 |
| MÉDIO | R$/PV | R$ 15,82 | R$ 15,49 | R$ 11,87 |
| MÁXIMO | R$/PV | R$ 17,28 | R$ 13,54 | R$ 14,25 |

### CORTES OVINOS

| 03/08/2026 | UNIDADE | CARRÉ | PALETA | LOMBO | PERNIL | COSTELA | PESCOÇO | STINCO |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| MÍNIMO | R$/Kg | R$ 130,15 | R$ 69,90 | R$ 91,90 | R$ 69,90 | R$ 51,90 | R$ 25,90 | R$ 63,80 |
| MÉDIO | R$/Kg | R$ 159,80 | R$ 84,90 | R$ 95,90 | R$ 74,91 | R$ 62,03 | R$ 31,60 | R$ 65,60 |
| MÁXIMO | R$/Kg | R$ 169,90 | R$ 89,90 | R$ 99,89 | R$ 76,90 | R$ 63,76 | R$ 39,90 | R$ 69,00 |

AGRO NEGÓCIO

Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

# Endividamento do campo começa a pressionar outros agentes do agro

## Cenário aumenta exposição de revendas, cerealistas, cooperativas e outros segmentos

ALINA SOUZA/JARQUIVO/C

Indústria de máquinas e de implementos agrícolas já sentem a retração dos investimentos

**Claudio Medaglia**
claudiom@jcrs.com.br

Os efeitos do endividamento acumulado pelos produtores rurais começam a alcançar outros segmentos do agronegócio gaúcho. Empresas que financiam a safra, fornecem insumos, comercializam a produção ou dependem da capacidade de investimento das propriedades passam a conviver com os reflexos de uma crise financeira inicialmente concentrada dentro da porteira.

Segundo o especialista em reestruturação empresarial André Estevez, existe uma defasagem entre a deterioração financeira nas propriedades e seus efeitos sobre o restante da cadeia. "Entre a inadimplência na lavoura e o impacto no fornecedor há cerca de três trimestres. Os primeiros sinais já apareceram no atacado de máquinas agrícolas, nas revendas de fertilizantes e defensivos e nos laticínios", afirma.

No Rio Grande do Sul, Estevez inclui ainda cerealistas, empresas de armazenagem e cooperativas entre os segmentos que exigem maior atenção. A preocupação não decorre apenas de atrasos nos pagamentos, mas da redução da capacidade financeira de produtores que passaram a carregar dívidas por mais de uma safra.

Na indústria de máquinas e implementos agrícolas, esse efeito já aparece na postergação dos investimentos. Segundo a vice-presidente do Sindicato das Indústrias de Máquinas e Implementos agrícolas do Rio Grande do Sul (Simers), Carolina Rossato, quando uma parcela importante da renda da propriedade está comprometida com dívidas, o produtor tende a adiar a compra de máquinas novas, prolongar o ciclo de renovação dos equipamentos e priorizar a manutenção daqueles que já possui.

"O produtor endividado não necessariamente deixou de precisar de uma máquina, mas muitas vezes deixou de ter condições financeiras para comprá-la. É uma diferença importante: existe demanda potencial, mas ela não se transforma em negócio", afirma Carolina.

A retração se reflete principalmente na demanda e nas vendas, mas também nas condições de pagamento, na necessidade de renegociações e em maior cautela das empresas na concessão de crédito. Segundo a dirigente, o efeito se espalha pela cadeia industrial, atingindo fabricantes, fornecedores de componentes, concessionárias e prestadores de serviços.

Para o Simers, a recuperação do mercado depende tanto da reestruturação financeira dos produtores quanto da disponibilidade de recursos para novos investimentos. "Não adianta anunciar crédito para investimento se uma parcela significativa dos produtores continua impedida de acessá-lo por causa do endividamento. Crédito novo e reestruturação das dívidas precisam caminhar juntos", sustenta Carolina.

# Crédito privado amplia exposição da cadeia; desafios variam conforme a área

A mudança na forma de financiar o agronegócio ajuda a explicar por que dificuldades originadas nas propriedades podem alcançar outros segmentos. Dados do Ministério da Agricultura, com base no Sistema de Operações do Crédito Rural e do Proagro (Sicor), do Banco Central, mostram que a Cédula de Produto Rural (CPR) respondeu por cerca de 43% do crédito rural empresarial contratado no País na safra 2025/2026, excluídas as operações do Pronaf.

O indicador considera o fluxo de contratações entre julho de 2025 e maio de 2026. O peso alcançado pela CPR dimensiona a importância de um instrumento utilizado não apenas pelo sistema financeiro, mas também por tradings, revendas de insumos e outros agentes privados envolvidos no financiamento da atividade rural.

"Quando a lavoura frustra, essa dívida permanece e causa efeitos concretos", afirma André Estevez. Para o especialista, a maior participação desses agentes faz com que dificuldades de pagamento do produtor repercutam sobre empresas que dependem de recebíveis originados na atividade agrícola.

ARQUIVO PESSOAL/JC

Soluções genéricas transferem crises para outros elos, avisa Estevez

Os desafios variam conforme o segmento. Enquanto o produtor precisa compatibilizar as dívidas com o calendário da safra e preservar os ativos necessários à atividade, revendas e cerealistas dependem de recebíveis, estoques e capital de giro. Nas cooperativas, acrescenta Estevez, a reorganização financeira exige atenção à governança e aos associados.

"Uma solução genérica pode apenas transferir a crise para outro elo da cadeia", afirma.

As dificuldades também aparecem antes das estatísticas de recuperação judicial. Estevez relata crescimento das renegociações bilaterais, mediações com credores, reestruturações societárias e vendas de ativos não essenciais entre produtores e empresas que tentam reorganizar suas finanças fora do Judiciário.

Segundo ele, essa etapa permite organizar dívidas e garantias e estabelecer prioridades antes que execuções reduzam as alternativas disponíveis. A recuperação judicial pode, portanto, ser o resultado de uma deterioração iniciada anteriormente.

A postura dos credores também mudou. Bancos, cooperativas de crédito, tradings e fornecedores demonstram maior disposição para negociar fora do processo judicial, segundo Estevez, mas passaram a exigir informações mais detalhadas sobre a capacidade financeira dos devedores. Fluxo de caixa projetado, mapa de garantias, posição das vendas antecipadas e identificação das fontes de pagamento ganharam peso nas negociações.

"Maior disposição para negociar não significa tolerância com improviso", afirma.

Entre os erros mais frequentes observados pelo especialista estão a rolagem sucessiva do custeio, o uso de dívida de curto prazo para sustentar compromissos mais longos e a demora em buscar uma reestruturação. A perda de ativos livres e de prazo junto aos fornecedores reduz progressivamente a margem para acordo.

"Antes do colapso do caixa há escolhas. Depois dele, muitas decisões passam a ser apenas defensivas."

A Medida Provisória 1.376 pode aliviar parte dessa pressão ao permitir a renegociação de determinadas operações de crédito rural, mas não alcança todo o passivo acumulado. Permanecem fora ou enfrentam restrições dívidas com fornecedores, revendas e cerealistas, além de parte das CPRs. A adesão das instituições financeiras também é voluntária.

Para Estevez, isso exige avaliar não apenas a parcela da dívida que pode ser enquadrada na medida, mas também como tratar as obrigações que permanecerem fora dela. "A MP deve ser vista como alívio parcial, não como um plano completo de reestruturação", resume.

Ines249



Jornal do Comércio

# 2º Caderno

# PUBLICIDADE LEGAL

Nº 56 - Ano 94

**DALL' OLIVO ADMINISTRADORA DE PARTICIPAÇÕES LTDA.**
CNPJ: 16.913.088/0001-72 - NIRE: 43.2.0723780-3

**ATA DE REUNIÃO DE SÓCIOS - nº 022**. Data/hora: 07 de agosto de 2026, às 09:00 horas. Local: Rua do Comércio, 987, apto. 904, Tapejara - RS - CEP. 99950.000. Presença: Totalidade do capital social, com direito a voto, representando 100% (cem por cento) do capital social. Mesa: **Presidente: Norberto Dall' Olivo** - Sócio administrador - CPF: 061.821.600-63. **Secretária**: **Rafaela Dall' Olivo** - Sócia - CPF: 019.926.520-82. **ORDEM DO DIA: DELIBERAÇÕES:** Por unanimidade dos presentes, representando 100% (cem por cento) do capital social, deliberaram os Senhores Sócios: **I - REDUÇÃO DE CAPITAL:** Deliberaram a redução do capital social nos termos do artigo 1.082, inciso II, da Lei 10.405/2002, Código Civil Brasileiro, passando o Capital Social de 57.500.000,00 (cinquenta e sete milhões e quinhentos mil reais), para R$ 41.500.000,00 (quarenta e um milhões e quinhentos mil reais) reduzindo-se o valor de R$ 16.000.000,00 (dezesseis milhões de reais), mediante diminuição proporcional do valor nominal das quotas do capital social dos sócios. **II - CONVOCAÇÕES:** As formalidades de convocação previstas na lei 10.406/2002, parágrafo 3º do art. 1.152, foram dispensadas, já que todos os sócios compareceram e se declaram cientes do local, data, hora e ordem do dia, de acordo com o parágrafo 2º, do art. 1.072 da lei 10.406/2002. **III - ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi mandada lavrar a presente ata, de forma sumária, tudo de acordo com o Artigo 130, parágrafo 1°, da Lei 6.404/76, que vai assinada pelos sócios presentes. Tapejara - RS, 07 de agosto de 2026. Norberto Dall' Olivo - Presidente. Rafaela Dall' Olivo - Secretária.

**SOCIEDADE TÉCNICA DE IRRIGAÇÃO LTDA**
CNPJ: 87.361.606/0001-30
**Edital de Convocação para Assembleia Geral Ordinária**
Pela presente, a Sociedade Técnica de Irrigação Ltda. - STIL - com sede em Santo Antônio da Patrulha, CNPJ nº 87.361.606/0001-30, convoca todos seus associados para comparecimento à ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada no dia 18 de agosto de 2026, na sede da STIL, sito a Estrada Júlio Brunelli, 3433 - Lagoa dos Barros - em Santo Antônio da Patrulha, às 13h30min em primeira convocação e meia hora depois, às 14h, em segunda convocação, com a seguinte ordem do dia: 1º- Apreciação do relatório da safra 2025/2026; 2º- Apreciação do parecer do Conselho Fiscal sobre as contas da safra 2025/2026; 3º- Apreciação e votação das transferências de cotas de irrigação; 4º- Eleição para órgãos dirigentes e consultivos da Sociedade; 5º- Outros assuntos relacionados ao funcionamento e administração da Sociedade.
Daniel Pacheco de Oliveira - Gerente

**ANGILUCCA PARTICIPAÇÕES S.A.**
CNPJ/RF 09.204.861/0001-66 - NIRE 43.3.0004856-0
**Assembleia Geral Extraordinária - Edital de Convocação**
Convocamos os acionistas da ANGILUCCA PARTICIPAÇÕES S.A. para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará às 10 horas do dia 21 de agosto de 2026, na sede da Companhia, situada na Av. Severo Dullius nº 1.395, 9º andar, sala 904, Bairro São João, CEP 90.200-310, na cidade de Porto Alegre, RS, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do dia: a) Consignar sobre o levantamento da administração judicial da Companhia, consoante decisão judicial proferida nos autos do processo nº 5017380-59.2018.8.21.0001; b) Eleger os membros da Diretoria, fixar o prazo de gestão e a verba mensal de remuneração; e, c) Alterar o Capítulo III do Estatuto Social, relativo à Administração e Representação da Companhia, com a respectiva consolidação estatutária. Porto Alegre, RS, 11 de agosto de 2026. **Espólio Idir Paludo - Representado pelo seu inventariante Gianfranco Paludo.**

UFCSPA

MINISTÉRIO DA **EDUCAÇÃO**

## PREGÃO 05/2026 – AQUISIÇÃO DE LABORATORIAIS

A **FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE - UFCSPA** torna público que no dia **24-08-2026 às 09:00**, procederá a abertura do pregão n° 05/2026, objetivando aquisição de reagentes, produtos químicos e materiais laboratoriais de uso comum, das demandas dos laboratórios de Pesquisa e Pós-Graduação da UFCSPA, conforme condições e exigências estabelecidas neste Edital e seus Anexos. O Edital encontra-se disponível no site www.gov.br/compras/pt-br, bem como, pode ser obtido através dos seguintes contatos: fone/fax: (51) 3303.8788 – ou e-mail: licitacao@ufcspa.edu.br

**Comissão Permanente de Licitações da UFCSPA**

## MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
### AVISO DE LICITAÇÃO

**Lic. 236/2026. Pregão Eletrônico 135/2026**. Obj. Registro de preços para eventual e futura aquisição e instalação de bebedouros industriais para Escolas Municipais, Polo UAB, Ginásios Escolares, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 27/08/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

**Lic. 237/2026. Pregão Eletrônico 136/2026**. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para aquisição de parafusadeira, esmerilhadeira, moto-poda (com bateria e carregador de bateria incluso) para atender as atividades desenvolvidas pelo setor de paisagismo da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, conforme especificações constantes do termo de referência (Anexo I) do edital. RECURSOS VINCULADOS – EMENDA DE BANCADO DO PP Nº 13/2025. Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 25/08/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

**Lic. 238/2026. Pregão Eletrônico 137/2026**. Obj. Registro de preço para futura e eventual locação de painéis de led e sonorização para eventos da Secretaria Municipal de Educação, Desporto e Cultura, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas neste instrumento (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 28/08/2026, através do site: **www.portaldecompraspublicas.com.br**

Editais disponíveis na integra no site: www.trespassos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SERAFINA CORRÊA
### AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

**Pregão Eletrônico nº 036/2026 - Edital de Licitação nº 193/2026**
**Objeto:** Registro de Preços para prestação de serviços de locação, manutenção, montagem e desmontagem de estruturas para eventos institucionais, conforme a necessidade do Município.
**Data da sessão: 25 de agosto de 2026 às 09 horas.**
**https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/**

**Pregão Eletrônico nº 037/2026 - Edital de Licitação nº 194/2026**
**Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços odontológicos.
**Data da sessão: 28 de agosto de 2026 às 09 horas.**
**https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/**

**Pregão Eletrônico nº 038/2026 - Edital de Licitação nº 195/2026**
**Objeto:** Contratação de empresa para prestação de serviços de elaboração de projeto elétrico para escolas municipais.
**Data da sessão: 27 de agosto de 2026 às 09 horas.**
**https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/**

**Pregão Eletrônico nº 039/2026 - Edital de Licitação nº 196/2026**
**Objeto:** Registro de Preços de materiais de construção, a serem adquiridos conforme a necessidade do Município.
**Data da sessão: 31 de agosto de 2026 às 09 horas.**
**https://sistemas.serafinacorrea.rs.gov.br/comprasedital/**

Os Editais relativos aos objetos destas licitações encontram-se à disposição dos interessados no site oficial www.serafinacorrea.rs.gov.br. Informações também serão prestadas através do endereço eletrônico licitacao@serafinacorrea.rs.gov.br ou pessoalmente no Departamento de Licitações no horário das 10:00 h as 11:30 h e das 13:30 h às 15:00 h. Serafina Corrêa, RS, 11 de agosto de 2026. **Daniel Morandi - Prefeito Municipal**

**LINCK MÁQUINAS S/A**
CNPJ: 92.747.492/0001-00 • NIRE: 433.000.186-36
**EDITAL DE CONVOCAÇÃO – ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**
Convidamos os acionistas da Linck Máquinas S/A ("Companhia") a se reunirem em assembleia geral extraordinária da Companhia, que será realizada no dia 18 de agosto de 2026, às 09:00 horas, na sede da Companhia, situada na Avenida das Indústrias, nº 500, Bairro Industrial, CEP 92.990-000, no Município de Eldorado do Sul, no Estado do Rio Grande do Sul. A assembleia geral extraordinária terá a seguinte ordem do dia: (I) Debater e deliberar, nos termos do artigo 21, §2º, do estatuto social, sobre a Reserva de Investimento e Capital de Giro da Companhia, constituída na forma do artigo 21, §1º, do estatuto social. Para a participação na Assembleia Geral Extraordinária, os acionistas deverão apresentar documento de identidade válido. No caso de acionista pessoa jurídica, deverá ser apresentado documento societário que comprove os poderes de representação, acompanhado do documento de identidade do respectivo representante legal. O acionista que se fizer representar por procurador deverá apresentar o respectivo instrumento de mandato, acompanhado do documento de identidade do procurador.
Eldorado do Sul, RS, 10 de agosto de 2026.
**Suzana Maria Matte Linck – Presidente**
ASCOL

## MUNICÍPIO DE SALTO DO JACUÍ
### AVISO DE EDITAL DE PREGÃO ELETRÔNICO – 020/2026

O Município de Salto do Jacuí torna público a abertura do processo licitatório, na modalidade Pregão Eletrônico sob nº 020/2026, o qual tem por objeto a aquisição de Produtos Diversos destinados à Secretaria Municipal de Ação Social, conforme especificações constantes no Termo de Referência. Data limite para envio das propostas: 28 de agosto de 2026, às 08 horas. Início da disputa: 28 de agosto de 2026, às 09 horas. Maiores informações e Edital disponíveis através da plataforma BLL Compras, telefone (55) 3327-1085 / (55) 3327-1400 (ramal 203), site www.saltodojacui.rs.gov.br, ou ainda através do e-mail comprasjacui@hotmail.com. Salto do Jacuí, 07 de agosto de 2026. Ronaldo Olimpio Pereira de Moraes – Prefeito Municipal.

## Câmara Municipal de Porto Alegre
### Edital DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE, no uso de suas atribuições legais, COMUNICA, à comunidade porto-alegrense, com base no art. 48, § 1º, inciso I, da Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, e art. 35, inciso II, e art. 37, inciso I, alínea b, do Regimento da Câmara Municipal de Porto Alegre, que a Comissão de Economia, Finanças, Orçamento e do MERCOSUL – CEFOR –, realizará Audiência Pública para apresentação e debate das Diretrizes Orçamentárias 2027 para o Município de Porto Alegre, no dia 25-08-2026, às 10h, no Plenário Ana Terra, da Câmara Municipal de Porto Alegre, na Av. Loureiro da Silva nº 255, Bairro Centro Histórico.

Porto Alegre, 06 de agosto de 2026.

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA, Presidente.**

**EMBALUNE INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA.**
NIRE: 43 6 0034620 5 - CNPJ/MF nº 08.508.351/0001-10
**ATA DE REUNIÃO - SÓCIA INDIVIDUAL REALIZADA EM 30 DE JULHO DE 2026**
**1. DATA, HORÁRIO E LOCAL**: Realizada aos trinta dias do mês de julho de 2026, às 10:00 horas, na sede da empresa na cidade de Gravataí/RS, na Rua Jacob Leonardo Denicol, n° 432, Morada do Sobrado, CEP: 94.180-500. **2. CONVOCAÇÃO**: Reunião realizada e formalizada por decisão da única sócia proprietária da empresa. **3. PRESENÇA**: **LUANA FRANCESCHETTO PEREIRA**, brasileira, união estável com separação total de bens, conforme escritura número geral 29.877 e número de ordem 179, Livro 99-A, folha 128v, do Serviço Notarial Raupp em 21/07/2020, nascida em 03/04/1979, empresária, portadora da identidade RG nº 3069256604-SSP/PC-RS e CPF nº 947.261.240/72, residente e domiciliada em Gravataí-RS, a Rua Pardo, nº 41, (Lot. Alphaville), Bairro São Vicente, CEP: 94.155-418, como sendo a única sócia proprietária da empresa EMBALUNE INDÚSTRIA DE EMBALAGENS LTDA. **4. MESA**: Presidida pela única sócia proprietária Sra. LUANA FRANCESCHETTO PEREIRA e secretariada pela advogada Dra. Zahara Moreira Santana (OAB/RS nº 44.114). **5. ORDEM DO DIA**: Deliberar sobre a redução do Capital Social da empresa, nos termos previstos no artigo 22 da Lei nº 9.249/95, mediante a devolução de um TERRENO URBANO, cujo valor contábil na data corresponde a R$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), assim descrito: **M. 82.743** – UM TERRENO URBANO, sem benfeitorias, constituído do **lote 11** da **quadra "F"**, situado no loteamento denominado **SÍTIO GAÚCHO**, neste município, medindo 30,00m de frente a estrada "B", lado par, nos fundos com a largura de 30,00m entesta com terras de Antonio Gomes Correa, dividindo-se por um lado na extensão de 112,00m da frente ao fundo com o lote 10 e pelo outro lado na extensão de 113,50m da frente ao fundo divide-se com o lote 12. Distante 57,00m da esquina com a rua "C". Quarteirão: ruas "C", "D", estrada "B" e uma área sem ruas abertas. **6. DELIBERAÇÃO**: Aprovar a redução do Capital Social da empresa de R$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) para R$ 100.000,00 (cem mil reais), e o correspondente cancelamento das quotas relativas ao Capital Social reduzido, em decorrência da redução do capital social da empresa pela devolução do bem descrito no item 5 anterior, para a única sócia proprietária da empresa. **7. ENCERRAMENTO:** Não havendo mais nada a ser discutido, a reunião por encerrada, sendo lavrada a presente ata, achada conforme e assinada.
Gravataí, 30 de julho de 2026.
Mesa:
Luana Franceschetto Pereira – Sócia Individual – CPF: 947.261.240-72
Zahara Moreira Santana – Advogada – CPF: 605.019.440-87

## Mercado financeiro levará agenda a candidatos

A Associação dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima) irá apresentar propostas que visam o desenvolvimento do mercado de capitais a todos os candidatos à Presidência em uma série de encontros com os assessores econômicos das campanhas.

Segundo a entidade, o objetivo das medidas é reduzir o chamado Custo Brasil - fatores estruturais que encarecem o investimento no País -, aumentar a previsibilidade regulatória, fortalecer a segurança jurídica e estimular investimentos de longo prazo.

Irão participar dos encontros membros da diretoria da Anbima e 25 economistas-chefes das principais instituições associadas, como bancos, gestoras e corretoras.

## MUNICÍPIO DE COXILHA
**Registro de Preço de Outros Órgãos Nº 04/2026**
Proc. Interno 137/2026. Adesão/Carona - Ata de R.P. 07/2025. P.E. 07/2025 – Consórcio Público do Extremo Sul Contratante: Prefeitura Municipal de Coxilha/RS. Contratada: GRA Assessoria e Consultoria em Negócios Internacionais Ltda. Objeto: Aquisição de 01 Escavadeira Hidráulica Tipo E - marca: XCMG – XE 150BR. Valor: R$ 519.500,00. Inicio: 10/08/2026 Vigência: 10/02/2027.
João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito Municipal

## MUNICÍPIO DE COXILHA
**Registro de Preço de Outros Órgãos Nº 05/2026**
Proc. Interno 138/2026. Adesão/Carona - Ata de R.P. 02/2024. Proc. Adm. 05/2024 - P.E. 02/2024 – Consórcio Público Intermunicipal de Desenvolvimento Economico Social e Ambiental da Bacia do Rio Jaguarão – CIDEJA/RS. Contratante: Prefeitura Municipal de Coxilha/RS. Contratada: GRA Assessoria e Consultoria em Negócios Internacionais Ltda. Objeto: item 001 retroescavadeira marca: XC870BRI – XCMG/XCMG, p/ a Administração Pública. Valor: R$ 380.000,00. Inicio: 10/08/2026. Vigência: 10/02/2027. João Eduardo Oliveira Manica, Prefeito

## Prefeitura Municipal de Nova Pádua
**Retificação - Concorrência Eletrônica nº 005/2026**
Contratação de empresa, sob regime de empreitada global, p/ execução de readequação da infraestrutura de iluminação da quadra de esportes, cfe. Convênio FPE 5.394/2025 e Lei Municipal 1.399/2023. Propostas: Das 16h de 11/08/2026 até às 9h de 21/09/2026. Abertura: 21/09/2026 às 9h. Disputa de preços: 21/09/2026 às 9:15h, no www.pregaobanrisul.com.br. Retificação: www.novapadua.rs.gov.br, www.pregaobanrisul.com.br, www.pncp.gov.br. Itamar Bernardi, Prefeito Municipal

**CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE FORTALEZA DOS VALOS**
**RETIFICAÇÃO E REPUBLICAÇÃO**
**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 01/2026**
**PROC. ADM. Nº 20/2026**
A Câmara Municipal de Vereadores de Fortaleza dos Valos/RS torna pública a retificação e republicação do certame. Objeto: aquisição de 01 veículo automotor novo, 0 km, tipo SUV ou similar, mínimo 05 lugares, ano/modelo 2026/2027 ou superior. Valor máximo:R$ 188.194,00. Sessão pública:24/08/2026, às 14h, na plataforma BLL Compras (https://bllcompras.com/). O edital retificado, Termo de Retificação e anexos estão disponíveis no PNCP, no sítio oficial da Câmara e na BLL Compras. Permanecem ratificadas as demais condições não alteradas. Fortaleza dos Valos/RS, 10/08/2026. Ana Elisa de Bortoli Nogueira – Presidente. Juliana Sieg Goulart – Pregoeira.

Ines249



## REGULAMENTO INTERNO ARMAZÉM GERAL
## GEO ARMAZENS GERAIS LTDA

**GEO ARMAZENS GERAIS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, com inscrição no CNPJ **66.883.393/0001-37**, com sede em Nova Santa Rita/RS, sito a Rua da Pedreira nº 64, Armazém 10, galpão 2, CEP 92.480-000, com seu ato constitutivo devidamente arquivado na junta comercial, industrial e serviços do Rio Grande do Sul em 19 de maio de 2026 NIRE 43212086443, sociedade neste ato representada por seus Sócios abaixo assinado: Socio/Administrador **LEONARDO PAULO SCHWARZ**, nacionalidade BRASILEIRA, Solteiro, nascido em 23/09/1983, profissão: EMPRESARIO, nº do CPF: 004.243.320-78, identidade: 2072397793, órgão expedidor: SSPRS, RESIDENTE E DOMICILIADO no(a): AVENIDA CORONEL LUCAS DE OLIVEIRA, número 2623, bairro PETROPOLIS, APT: 701; município PORTO ALEGRE - RS, CEP: 90.630-084 , Socio/Administrador **JOSIAS AMOS HOFFMANN**, nacionalidade BRASILEIRA, Divorciado, nascido em 25/06/1978,profissão: EMPRESARIO, nº do CPF: 944.941.690-72, identidade: 7066821443, órgão expedidor: SSPRS,RESIDENTE E DOMICILIADO no(a): RUA COMENDADOR RHEINGANTZ, número 909,bairro BELA VISTA, APT: 802; município PORTO ALEGRE - RS, CEP: 90.450-108, Socia **NILLEIA SILVA**, nacionalidade BRASILEIRA, Divorciada, nascido em 10/05/1965, profissão:EMPRESARIA, nº do CPF: 505.729.700-72, identidade: 1081789495, órgão expedidor: sjs-RS, RESIDENTE E DOMICILIADO no(a): RUA TAQUARI, número 95, bairro LIBERDADE, município ESTEIO - RS, CEP: 93.285-550 e Socia **ANA CLAUDIA DEUTSCHMANN**, nacionalidade BRASILEIRA, Divorciada, nascido em 19/12/1978, profissão: EMPRESARIA, nº do CPF: 955.219.680-91, identidade: 8072943031, órgão expedidor: SJS-RS, RESIDENTE E DOMICILIADO no(a): RUA COMENDADOR RHEINGANTZ, número 909, bairro BELA VISTA, APT: 802; município PORTO ALEGRE - RS, CEP: 90.450-108. Estabelece o presente Regulamento Interno, elaborado em conformidade com o Decreto Federal nº 1.102, de 21 de novembro de 1903, o Código Civil, as normas do DREI e demais disposições legais aplicáveis. **Art. 1º** O presente Regulamento disciplina as atividades da sociedade como Armazém Geral. A unidade armazenadora destina-se ao recebimento, guarda, conservação, movimentação e expedição de mercadorias de terceiros, nacionais ou importadas, compreendendo cargas secas em geral, inclusive produtos para saúde, saneantes domissanitários, cosméticos, medicamentos, insumos farmacêuticos e demais mercadorias compatíveis com sua estrutura operacional e permitidas pela legislação vigente. Parágrafo único. Poderão ser prestados serviços acessórios relacionados à atividade de armazenagem, desde que compatíveis com a legislação aplicável. **Art. 2º**As mercadorias poderão ser recusadas quando: I – inexistir capacidade operacional para armazenamento; II – apresentarem condições inadequadas de conservação ou embalagem; III – oferecerem risco às pessoas, instalações ou às demais mercadorias; IV – não estiverem acompanhadas da documentação legalmente exigida; V – forem incompatíveis com as licenças ou autorizações da unidade armazenadora. **Art. 3º** O recebimento das mercadorias será formalizado mediante emissão dos documentos previstos na legislação aplicável, podendo ser emitidos Recibo de Depósito, Conhecimento de Depósito e Warrant, quando cabíveis. **Art. 4º** As mercadorias permanecerão identificadas, armazenadas e controladas por procedimentos operacionais que assegurem sua adequada conservação, localização e rastreabilidade durante todo o período do depósito. **Art. 5º** A responsabilidade do Armazém Geral inicia-se com o efetivo recebimento das mercadorias e encerra-se com sua regular restituição ao depositante ou a quem de direito, ressalvadas as hipóteses de caso fortuito, força maior, vício próprio da mercadoria, inadequação da embalagem e demais excludentes previstas em lei. **Art. 6º** A retirada das mercadorias ocorrerá mediante apresentação da documentação pertinente e após o cumprimento das obrigações contratuais e financeiras assumidas perante o Armazém Geral. **Art. 7º** Os serviços prestados serão remunerados conforme a Tarifa Remuneratória registrada perante a Junta Comercial, observados os contratos firmados entre as partes. **Art. 8º** O inadimplemento das obrigações assumidas pelo depositante sujeitará a mercadoria às medidas previstas no Decreto Federal nº 1.102/1903 e demais normas legais aplicáveis. **Art. 9º** A guarda das mercadorias será exercida sob a responsabilidade do Fiel Depositário regularmente nomeado, sem prejuízo da responsabilidade da sociedade na forma da legislação aplicável. **Art. 10** O Armazém Geral manterá os registros e controles necessários ao exercício de suas atividades, observando a legislação aplicável e as determinações dos órgãos competentes. **Art. 11** Os casos omissos serão resolvidos de acordo com o Decreto Federal nº 1.102/1903, o Código Civil e demais normas aplicáveis. **Art. 12** O presente Regulamento Interno entra em vigor na data de seu registro na Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul – JUCISRS.

## TARIFA REMUNERATÓRIA ARMAZÉM GERAL
## GEO ARMAZENS GERAIS LTDA

**GEO ARMAZENS GERAIS LTDA**, pessoa jurídica de direito privado, com inscrição no CNPJ **66.883.393/0001-37**, com sede em Nova Santa Rita/RS, sito a Rua da Pedreira nº 64, Armazém 10, galpão 2, CEP 92.480-000, com seu ato constitutivo devidamente arquivado na junta comercial, industrial e serviços do Rio Grande do Sul em 19 de maio de 2026 NIRE 43212086443, sociedade neste ato representada por seus Sócios abaixo assinado: Socio/Administrador **LEONARDO PAULO SCHWARZ**, nacionalidade BRASILEIRA, Solteiro, nascido em 23/09/1983, profissão: EMPRESARIO, nº do CPF: 004.243.320-78, identidade: 2072397793, órgão expedidor: SSPRS, RESIDENTE E DOMICILIADO no(a): AVENIDA CORONEL LUCAS DE OLIVEIRA, número 2623, bairro PETROPOLIS, APT: 701; município PORTO ALEGRE - RS, CEP: 90.630-084 , Socio/Administrador **JOSIAS AMOS HOFFMANN**, nacionalidade BRASILEIRA, Divorciado, nascido em 25/06/1978,profissão: EMPRESARIO, nº do CPF: 944.941.690-72, identidade: 7066821443, órgão expedidor: SSPRS,RESIDENTE E DOMICILIADO no(a): RUA COMENDADOR RHEINGANTZ, número 909,bairro BELA VISTA, APT: 802; município PORTO ALEGRE - RS, CEP: 90.450-108, Socia **NILLEIA SILVA**, nacionalidade BRASILEIRA, Divorciada, nascido em 10/05/1965, profissão: EMPRESARIA, nº do CPF: 505.729.700-72, identidade: 1081789495, órgão expedidor: sjs-RS, RESIDENTE E DOMICILIADO no(a): RUA TAQUARI, número 95, bairro LIBERDADE, município ESTEIO - RS, CEP: 93.285-550 e Socia **ANA CLAUDIA DEUTSCHMANN**, nacionalidade BRASILEIRA, Divorciada, nascido em 19/12/1978, profissão: EMPRESARIA, nº do CPF: 955.219.680-91, identidade: 8072943031, órgão expedidor: SJS-RS, RESIDENTE E DOMICILIADO no(a): RUA COMENDADOR RHEINGANTZ, número 909, bairro BELA VISTA, APT: 802; município PORTO ALEGRE - RS, CEP: 90.450-108. A presente Tarifa Remuneratória estabelece os valores de referência para os serviços prestados pela GEO ARMAZENS GERAIS LTDA, em conformidade com o Decreto Federal nº 1.102/1903 e demais normas aplicáveis aos Armazéns Gerais.

**1. Armazenagem**

| Serviço | Unidade | Valor (R$) |
|---|---|---|
| Armazenagem em temperatura ambiente (+15°C a +35°C) | Pallet / 30 dias | 55,00 |
| Armazenagem em temperatura ambiente (+15°C a +35°C) | Caixa / 30 dias | 55,00 |

**2. Movimentação**

| Serviço | Unidade | Valor (R$) |
|---|---|---|
| Movimentação de entrada | Pallet | 16,00 |
| Movimentação de saída | Pallet | 16,00 |
| Movimentação de entrada | Caixa | 16,00 |
| Movimentação de saída | Caixa | 16,00 |
| Unitização / Desunitização | Pallet ou Caixa | 60,00 |
| Emissão de NF-e | Documento | 50,00 |

**3. Serviços Operacionais**

| Serviço | Unidade | Valor (R$) |
|---|---|---|
| Confecção de etiqueta | Unidade | 5,00 |
| Aplicação de etiqueta externa | Unidade | 2,50 |
| Aplicação de etiqueta interna | Unidade | 1,00 |
| Reembalagem | Unidade | 45,00 |
| Separação de pedidos (Picking) | Unidade | 7,50 |
| Montagem de kits | Caixa | 65,00 |

**Disposições Gerais**

**I –** Os valores acima constituem tabela pública de referência dos serviços do Armazém Geral. **II –** Poderão ser pactuadas condições comerciais específicas mediante contrato, observada a legislação aplicável. **III –** Os valores poderão ser atualizados para novos contratos, preservadas as condições vigentes dos contratos em execução. **IV –** A cobrança observará os serviços efetivamente prestados e os contratos firmados com os depositantes. **V –** Os casos omissos serão resolvidos conforme o Decreto Federal nº 1.102/1903 e demais normas aplicáveis.

## DECLARAÇÕES / MEMORIAL DESCRITIVO ARMAZÉM GERAL
## GEO ARMAZENS GERAIS LTDA

**GEO ARMAZENS GERAIS LTDA**, inscrita no CNPJ nº 66.883.393/0001-37, com sede na Rua da Pedreira nº 64, Armazém 10, Galpão 2, Nova Santa Rita/RS, apresenta o presente Memorial Descritivo para instrução do pedido de Matrícula de Armazém Geral perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul – JUCISRS, elaborado em conformidade com o Decreto Federal nº 1.102/1903 e demais normas aplicáveis.

**1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE ARMAZENADORA -** A unidade armazenadora está instalada em imóvel destinado às atividades de armazenagem e logística, dispondo de infraestrutura compatível com o exercício da atividade de Armazém Geral. **Características da unidade:** • Área total construída: 4.955 m²; • Área destinada à armazenagem: 4.555 m²; • Área de marquise: 361 m²; • Área de apoio operacional: 39 m²; • Capacidade operacional projetada: 6.168 posições-palete, implantadas em duas fases (3.144 e 3.024 posições).

**2. INFRAESTRUTURA -** A unidade possui galpão em alvenaria, piso industrial, áreas destinadas à armazenagem, circulação interna, carga e descarga, apoio operacional e controle administrativo, apresentando condições compatíveis com a guarda, conservação e movimentação de mercadorias.

**3. SISTEMAS DE SEGURANÇA -** A unidade dispõe de: • Sistema de prevenção e combate a incêndio (PPCI); • Hidrantes e extintores; • Iluminação de emergência; • Sinalização de segurança; • Monitoramento por câmeras; • Controle de acesso; • Vigilância patrimonial.

**4. EQUIPAMENTOS OPERACIONAIS -** Serão utilizados, entre outros: • Empilhadeira elétrica retrátil; • Paleteiras manuais; • Estruturas porta-paletes; • Equipamentos de informática; • Sistema informatizado de gestão e controle de estoque.

**5. MERCADORIAS -** O Armazém Geral destina-se ao recebimento, guarda e conservação de mercadorias de terceiros, nacionais ou importadas, compreendendo cargas secas em geral, inclusive produtos para saúde, saneantes domissanitários, cosméticos, medicamentos, insumos farmacêuticos e demais mercadorias compatíveis com a estrutura operacional da unidade e permitidas pela legislação vigente. Não serão armazenadas mercadorias incompatíveis com as licenças e autorizações da empresa ou proibidas por lei.

**6. SERVIÇOS PRESTADOS -** A unidade poderá prestar serviços de armazenagem, guarda, conservação, movimentação, controle de estoque, separação de pedidos (picking), unitização, desunitização, etiquetagem, reembalagem, expedição e transporte, quando contratado.

**7. CONTROLE OPERACIONAL -** Todas as mercadorias permanecerão identificadas por depositante, lote e documentação correspondente, sendo mantidos controles internos destinados a assegurar sua rastreabilidade, integridade e adequada movimentação.

**8. DECLARAÇÃO -** A empresa declara que as informações constantes deste Memorial Descritivo refletem as características físicas e operacionais da unidade armazenadora, comprometendo-se a manter tais condições durante o exercício da atividade de Armazém Geral.

Nova Santa Rita/RS, 01 de Julho de 2026.

**LEONARDO PAULO SCHWARZ** — **NILLEIA SILVA**

**ANA CLAUDIA DEUTSCHMANN** — **JOSIAS AMOS HOFFMANN**



economia

# Porto Alegre segue com a 5ª cesta básica mais cara

## Valor na Capital é de R$ 841,94; variação em 12 meses foi de 1,39%

**/ CONJUNTURA**

**Cássio Fonseca**
cassiof@jcrs.com.br

FREDY VIEIRA/ARQUIVO/JC

**Queda nos preços de batata, tomate e café impulsiona baixa em julho**

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab) divulgaram os resultados da Pesquisa Nacional de Preços da Cesta Básica de Alimentos de Julho de 2026. Em Porto Alegre, o valor é de R$ 841,94 e indica que a variação nos últimos 12 meses foi de 1,39%. Conforme o levantamento, a cidade foi a 5ª capital com os maiores custos do País para o conjunto de alimentos básicos, atrás apenas de São Paulo, Cuiabá, Florianópolis e Rio de Janeiro.

A curto prazo, quando comparado ao mês anterior, o valor do conjunto teve uma variação mensal com queda de 5,36%. No entanto, de dezembro de 2025 a julho, a cesta registrou uma alta de 7,36%.

Sobre o impacto para o trabalhador que recebe o salário mínimo, que é de R$ 1.621, ele precisou trabalhar 114 horas e 16 minutos no mês passado para adquirir a cesta. O número representa uma redução em relação às 120 horas e 44 minutos exigidas em junho e às 120 horas e 21 minutos em julho de 2025, conforme os dados da pesquisa.

Na prática, o trabalhador comprometeu 56,15% do salário mínimo líquido para comprar a cesta em Porto Alegre. A porcentagem, ainda que robusta, foi menor do que a registrada em junho deste ano (59,33%) e em julho de 2025 (59,14%). Além disso, o salário mínimo necessário, conforme o Dieese e a Conab, deveria ser de R$ 7.687,01 – ou seja, 4,74 vezes o montante vigente no País.

Ainda conforme o levantamento, no acumulado do ano, ou seja, entre dezembro de 2025 e julho de 2026, sete alimentos registraram alta: batata (74,07%), tomate (40,69%), feijão preto (31,36%), leite integral (21,72%), pão francês (4,66%), carne bovina de primeira (3,71%) e manteiga (1,38%). Por outro lado, apresentaram queda de preço: café em pó (-15,65%), açúcar refinado (-13,64%), óleo de soja (-11,54%), banana (-4,04%), farinha de trigo (-3,39%) e arroz agulhinha (-3,23%)

# Custo dos alimentos cai em 26 das 27 capitais do País

O custo da cesta básica diminuiu em julho em 26 das 27 capitais do País, amparado pelo alívio em itens como batata, tomate e café em pó, segundo dados do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab).

Entre junho e julho, as quedas mais importantes ocorreram em Natal (-7,95%), Maceió (-7,87%), Belo Horizonte (-7,44%) e Palmas (-7,38%), Rio de Janeiro (-7,12%) e Brasília (-6,71%). A única alta no período foi registrada em São Luís (0,30%).

São Paulo seguiu como a cesta mais cara do País: R$ 915,01, após recuo mensal de 5,23%. Na sequência aparecem Cuiabá (R$ 881,27), Florianópolis (R$ 860,73) e Rio de Janeiro (R$ 855,37).

No Norte e Nordeste, onde a composição da cesta é diferente, os menores valores médios foram registrados em Aracaju (R$ 594,07), Maceió (R$ 618,60), Natal (R$ 631,51) e João Pessoa (R$ 644,04).

Na comparação anual, o custo da cesta aumentou em 22 capitais e caiu em outras cinco em julho. As altas variaram de 0,74% (Recife) a 8,33% (Cuiabá). As quedas mais expressivas ocorreram em Natal (-2,26%), Brasília (-1,46%) e São Luís (-1,18%). No acumulado de janeiro a julho de 2026, as 27 capitais registraram alta nos preços, com variações entre 4,28% (Campo Grande) e 15,68% (Porto Velho).

A redução em julho diminuiu o esforço médio do trabalhador para adquirir a cesta. No mês, o tempo médio necessário para comprar os itens foi de 100 horas e 24 minutos, abaixo do registrado em junho (105 horas e 51 minutos). Em média, o gasto comprometeu 49,34% do salário mínimo líquido.

## BASSANO PARTICIPAÇÕES LTDA - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL

CNPJ 17.352.662/0001-23 - NIRE 43.207.292.871 - **EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convocam-se os sócios da **BASSANO PARTICIPAÇÕES LTDA. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, inscrita no CNPJ sob o nº 17.352.662/0001-23, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial, Industrial e Serviços do Estado do Rio Grande do Sul sob o NIRE 43.207.292.871 ("Sociedade"), reunirem-se em Reunião de Sócios a ser realizada às 11h do dia 20 de agosto de 2026, na sede da Sociedade, na Rua General Câmara, nº 156, Sala A, 13º Andar, Bairro Centro Histórico, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.010-230, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia: (1) orientação de voto a ser proferido em Assembleia Geral Ordinária da **MEDABIL INDÚSTRIA EM SISTEMAS CONSTRUTIVOS S.A. - EM RECUPERAÇÃO JUDICIAL** ("Companhia"), a ser realizada às 14h30min do dia 20 de agosto de 2026, na Avenida Severo Dullius, nº 1.395, 12º andar, Bairro Anchieta, em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, CEP 90.200-310; e (2) lavrar a ata na forma de sumário.

Porto Alegre, 10 de agosto de 2026. **César Bilibio e Márcia Bilibio Vicenzi, Sócios Administradores.**

## MUNICÍPIO DE SERTÃO SANTANA
### PREGÃO ELETRÔNICO N.º 11/2026

O Prefeito Municipal de Sertão Santana torna público que objetiva aquisição de equipamento de TI e permanente, que realizará no dia 21/08/2026 as 9h, na sala do Departamento de Compras e Licitações, PREGÃO ELETRÔNICO, tipo menor preço. O Edital encontra-se a disposição dos interessados na sede da Prefeitura de Sertão Santana, sito a Rua 24 de Março, 1890. Informações pelo fone (51) 2349-0062, ou no site www.sertaosantana.rs.gov.br. Sertão Santana, 10 de agosto de 2026. **Priscila Eckert - Prefeito Municipal em Exercício**

Ines249

# RECICLAR também é DOAR

Junte
Doe
Transforme

Reciclar também é um gesto de amor.

Junte tampinhas, doe e ajude as crianças e jovens com deficiências do Educandário São João Batista.

Apoio: TAMPINHA LEGAL

Junte-se a nós!
Junte tampinhas!

Junte tampas plásticas de bebidas, alimentos, cosméticos, medicamentos produtos de higiene , limpeza, etc.

Faça coletores para as tampinhas com reaproveitamento de embalagens plásticas.

Seja um ponto de coleta, solicite nossos materiais de divulgação.

(51) 99773-8344

DOE COM AMOR

CHAVE PIX:

doe@educandario.org.br

Educandário São João Batista

economia

# ‘Brasil acabou de viver uma década perdida’

## Economista afirma que dívida pública, juros e baixa qualidade das políticas públicas impedem expansão sustentada

/ CONJUNTURA

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A dívida pública crescente, a baixa qualidade das políticas públicas e a insistência em um modelo de desenvolvimento baseado em protecionismo impedem o Brasil de entrar em uma trajetória sustentada de crescimento, afirma o economista Marcos Lisboa. Em entrevista ao Jornal do Comércio, o ex-presidente do Insper e ex-secretário de Política Econômica do Ministério da Fazenda (2003-2005) avalia que o desequilíbrio fiscal mantém os juros elevados, reduz a previsibilidade e afasta investimentos produtivos de longo prazo.

Para Lisboa, o próximo governo deve priorizar o controle do crescimento dos gastos públicos, aperfeiçoar a qualidade das políticas públicas e ampliar os investimentos em ciência, inovação e capital humano. Na avaliação do economista, sem enfrentar o desequilíbrio fiscal e elevar a produtividade, o Brasil continuará crescendo abaixo de outras economias emergentes e convivendo com juros elevados. Ele afirma ainda que o País acabou de atravessar “uma década perdida”.

Marcos Lisboa esteve ontem em Porto Alegre para participar do Colóquios do Fórum da Liberdade, do Instituto de Estudos Empresariais (IEE). A programação contou com o painel “O Brasil em Perspectiva: Escolhas para o Futuro”, seguido de um debate com os pré-candidatos ao Senado pelo Rio Grande do Sul. O evento foi realizado no Teatro da Unisinos, e teve acesso exclusivo para convidados.

**Jornal do Comércio - O Brasil passa por um momento de inflação mais controlada e desemprego baixo. Ainda assim, o crescimento segue limitado. O que falta para o País entrar em um ciclo consistente de expansão?**

**Marcos Lisboa** - O Brasil vive um momento difícil porque a dívida pública já ultrapassa 80% do PIB e continua crescendo. Isso pressiona os juros, reduz a previsibilidade e desestimula investimentos de longo prazo. Além disso, o País ainda insiste em uma estratégia de desenvolvimento baseada em protecionismo, subsídios e tarifas elevadas. Essa visão fez sentido nos anos 1950, mas a evidência econômica mostra, há décadas, que o crescimento sustentável depende de inovação, capital humano, pesquisa e abertura para novas ideias. Temos exemplos de sucesso, como a Embraer, mas seguimos insistindo em um modelo que já fracassou por mais de 50 anos e, por isso, perdemos espaço para outras economias emergentes.

**JC - Em termos de reformas estruturais, quais deveriam ser as prioridades do próximo governo para elevar a produtividade?**

**Lisboa** - A primeira prioridade é interromper o crescimento dos gastos públicos, já que o avanço contínuo das despesas pressiona as contas do País. Na área tributária, mudanças precisam ser tecnicamente bem elaboradas para evitar insegurança e prejuízos aos investimentos. Também é necessário fortalecer instituições de pesquisa para identificar vocações regionais e transformar conhecimento em produtividade, com mais investimentos em ciência, inovação e cooperação internacional. O Brasil também precisa elevar a qualidade das políticas públicas, garantindo que recursos aplicados em áreas como educação, saneamento e habitação gerem resultados efetivos.

**JC - Então o principal problema é a baixa qualidade das políticas públicas?**

**Lisboa** - Exatamente. Sem diagnóstico e sem uso da ciência, as políticas acabam sendo improvisadas. Gasta-se muito dinheiro, mas a vida das pessoas não melhora.

**JC - Como o senhor avalia o ambiente atual para investimentos no Brasil? O País consegue atrair capital de longo prazo?**

**Lisboa** - De forma geral, não. O Brasil continua atraindo principalmente investimentos oportunísticos de curto prazo, favorecidos pelos juros elevados. O investimento de longo prazo ainda encontra muitos obstáculos. Mas há exceções. O Ministério dos Transportes, por exemplo, realizou um trabalho muito bem-sucedido nas concessões de infraestrutura, com cerca de 13 mil quilômetros concedidos. Isso mostra que é possível fazer bons projetos quando há qualidade técnica, coordenação entre órgãos públicos e segurança para os investidores.

**JC - Os juros elevados costumam ser apontados como um dos principais entraves ao crescimento. Eles são causa ou consequência dos problemas da economia brasileira?**

**Lisboa** - São consequência. Os juros refletem um país com desequilíbrio fiscal estrutural e políticas que continuam estimulando gastos e subsídios sem gerar crescimento sustentável. A experiência mostra isso. Após a implantação do teto de gastos, no governo Temer, a taxa básica caiu de cerca de 14% para aproximadamente 6% em um ano e meio, e a economia saiu da recessão. O desafio é entender por que o País insiste em repetir políticas que já demonstraram resultados insatisfatórios ao longo das últimas décadas.

**JC - O teto de gastos continua sendo uma referência para a política fiscal?**

**Lisboa** - O teto acabou sendo demonizado no debate político, apesar dos resultados que produziu. Não acredito que ele volte nos mesmos moldes, mas é essencial que os gastos públicos cresçam menos do que a arrecadação e que se evitem mecanismos que contornem as regras fiscais. Sem isso, a dívida continuará aumentando.

**JC - Assim como nos anos 1980, o Brasil corre o risco de viver uma nova década perdida?**

**Lisboa** - Na minha avaliação, a década passada já foi perdida. O País ainda não conseguiu superar plenamente os efeitos da recessão iniciada em meados da década anterior. O governo Temer interrompeu parte desse processo, mas o Brasil continua crescendo menos que a maioria dos países emergentes. Entre 1980 e 2019, enquanto outros emergentes tiveram, em média, três anos de queda da renda per capita, o Brasil acumulou 14 anos de retração. Além disso, nossas crises costumam ser mais profundas.

**JC - Qual é o maior risco para a economia brasileira e qual é a principal oportunidade que o País não pode desperdiçar?**

**Lisboa** - O maior risco continua sendo o crescimento da dívida pública e a manutenção de um Estado muito voltado para atender grupos de interesse por meio de subsídios e benefícios tributários. A maior oportunidade está em investir na formação das pessoas, melhorar a qualidade das políticas públicas, fortalecer a ciência e ampliar a integração comercial com outros países. O desenvolvimento sustentável depende de inovação, pesquisa e abertura econômica.

**JC - Qual é sua expectativa para juros, inflação e crescimento nos próximos meses e em 2027?**

**Lisboa** - Se a dívida pública continuar crescendo, será muito difícil reduzir os juros para níveis semelhantes aos de outros emergentes. Sem enfrentar o problema fiscal, o País continuará convivendo com juros elevados, crescimento baixo e risco de uma crise mais à frente.

**JC - Por fim, se pudesse recomendar apenas uma medida econômica ao próximo presidente da República, qual seria?**

**Lisboa** - Melhorar a qualidade da política pública. O governo precisa avaliar seus programas pelos resultados obtidos, e não apenas pelo volume de recursos gastos. É preciso medir se as crianças estão aprendendo mais, se o acesso ao saneamento aumentou e se ficou mais fácil realizar investimentos de longo prazo. O foco deve ser o impacto concreto na vida das pessoas e na capacidade de crescimento do País.

TÂNIA MEINERZ/JC

Para Marcos Lisboa, próximo governo deve, entre outras ações, priorizar o controle da alta dos gastos públicos

> O desafio é entender por que o País insiste em repetir políticas que já demonstraram resultados insatisfatórios ao longo de décadas

> Sem diagnóstico e sem uso da ciência, as políticas acabam improvisadas. Gasta-se muito e a vida das pessoas não melhora

# economia
## índices e mercados

### / INFLAÇÃO

## ÍNDICES DE PREÇOS (%)

| | Mar | Abr | Mai | Jun | Acumulado Ano | Acumulado 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| IGP-M (FGV) | 0,52 | 2,73 | 0,84 | -0,50 | 3,27 | 3,16 |
| IPA-M (FGV) | 0,61 | 3,49 | 0,91 | -0,97 | 3,18 | 2,34 |
| IPC-BR-M (FGV) | 0,30 | 0,94 | 0,61 | 0,47 | 3,18 | 4,32 |
| INCC-M (FGV) | 0,29 | 0,88 | 0,86 | 0,92 | 3,96 | 6,64 |
| IGP-DI (FGV) | 1,14 | 2,41 | 0,87 | -0,79 | 3,00 | 3,59 |
| IPA-DI (FGV) | 1,38 | 3,09 | 0,95 | -1,36 | 2,81 | 2,91 |
| IPA-Ind. (FGV) | 1,02 | 3,81 | 1,27 | -1,66 | 4,35 | 5,16 |
| IPA-Agro (FGV) | 2,44 | 0,97 | -0,03 | -0,41 | -1,61 | -3,41 |
| IGP-10 (FGV) | -0,24 | 2,94 | 0,89 | -0,30 | 3,16 | 2,15 |
| INPC (IBGE) | 0,91 | 0,81 | 0,65 | 0,14 | 3,51 | 4,33 |
| IPCA (IBGE) | 0,88 | 0,67 | 0,58 | 0,16 | 3,36 | 4,64 |
| IPC (IEPE) | 0,47 | 0,75 | 0,73 | 0,50 | 3,48 | 6,81 |

| | Abr | Mai | Jun | Acumulado trimestral |
|---|---|---|---|---|
| IPCA-E (IBGE) | 0,89 | 0,62 | 0,41 | 1,93 |

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026) ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

## INDEXADORES

| | Mai 2026 | Jun 2026 | Jul 2026 |
|---|---|---|---|
| Valor de alçada (R$) | 14.600,00 | 14.707,50 | 14.780,00 |
| URC R$ | 58,40 | 58,83 | 59,12 |
| UPF-RS (R$)/anual | 28,3264 | 28,3264 | 28,3264 |
| FGTS (3%) | 0.004149 | 0.004157 | 0.004212 |
| UIF-RS | 38,02 | 38,27 | 38,49 |
| UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R$)- | | | 6,0411 |

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

## IPCA ANUAL

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2027* | 4,22 |
| 2026* | 5,02 |
| 2025 | 4,26 |
| 2024 | 4,89 |
| 2023 | 4,46 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

### / COTAÇÕES

## DÓLAR FUTURO 07/08/2026

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Set/2026 | 5.129,50 | 161.595 | 5.145,50 | - | 5.111,00 | - |
| Out/2026 | 5.159,50 | 15 | 5.165,50 | - | 5.165,50 | - |
| Nov/2026 | 5.424,004 | - | 5.424,004 | - | 5.424,004 | - |
| Dez/2026 | 5.453,994 | - | 5.453,994 | - | 5.453,994 | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato =US$ 50.000,00; cotação = R$ 1.000,00) FONTE: B3

## JUROS FUTURO 07/08/2026

| Meses | Contr. aberto | Contr. negoc. | Máximo | Médio | Último | Volume total |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Set/2026 | 13,905 | 93.012 | 13,905 | - | 13,905 | - |
| Out/2026 | 13,855 | 83.982 | 13,855 | - | 13,854 | - |
| Nov/2026 | 13,795 | 2.391 | 13,802 | - | 13,80 | - |
| Dez/2026 | 13,78 | 15.900 | 13,78 | - | 13,77 | - |

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro FONTE: B3
(contrato = R$ 100.000,00; cotação = PU)

## PETRÓLEO

| Tipo | Em US$ |
|---|---|
| Brent/Londres/Out | 87,72 |
| WTI/Nova Iorque/Set | 82,13 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / MOEDAS

## DÓLAR

| Dia | Comercial Compra | Venda | Variação |
|---|---|---|---|
| 10/08 | 5,1102 | 5,1107 | +0,53% |
| 07/08 | 5,0826 | 5,0836 | -0,46% |
| 06/08 | 5,1068 | 5,1073 | -0,41% |
| 05/08 | 5,1277 | 5,1282 | -0,05% |
| 04/08 | 5,1304 | 5,1309 | +0,86% |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CÂMBIO TURISMO/BRASIL

| | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Dólar (EUA) | 5,2100 | 5,3010 |
| Dólar Australiano | 3,2000 | 3,8500 |
| Dólar Canadense | 3,3000 | 3,9500 |
| Euro | 6,0800 | 6,1750 |
| Franco Suíço | 5,3000 | 6,9000 |
| Libra Esterlina | 6,2000 | 7,3000 |
| Peso Argentino | 0,0020 | 0,0060 |
| Peso Uruguaio | 0,1000 | 0,1700 |
| Yene Japonês | 0,0260 | 0,0450 |
| Yuan Chinês | 0,3500 | 0,9500 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

## CÂMBIO BC

**10/08/2026 - Valor de venda**

| | Em R$ | Em US$ |
|---|---|---|
| Real | 1,00 | 5,0963 |
| Dólar (EUA) | 5,0963 | 1 |
| Euro | 5,8872 | 1,1552 |
| Yene (Japão) | 0,03207 | 158,9 |
| Libra Esterlina (UK) | 6,8938 | 1,3527 |
| Peso Argentino | 0,003402 | 1498,5 |

## OURO

| Dia | B3 grama | Nova York onça-troy (31,1035g) |
|---|---|---|
| 10/08 | 343,000 | 4.419,70 |
| 07/08 | 343,000 | 4.399,70 |
| 06/08 | 343,000 | 4.299,60 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

## CRIPTOMOEDA

| 10/08 (18h) | Valor |
|---|---|
| Bitcoin | R$ 328.378,00 |

### / CONJUNTURA

## BALANÇA (US$ bi)

| | Exportação | Importação | Saldo |
|---|---|---|---|
| Jul | 27,585 | 21,046 | 6,539 |
| Jun | 36,277 | 26,519 | 9,757 |
| Maio | 31,752 | 24,073 | 7,679 |
| Abr | 34,270 | 23,623 | 10,647 |
| Mar | 31,770 | 25,234 | 6,535 |

FONTE: BANCO CENTRAL

## PIB

| Ano | Índice (%) |
|---|---|
| 2027* | 1,52 |
| 2026* | 1,98 |
| 2025 | 2,40 |
| 2024 | 3,49 |
| 2023 | 2,92 |

*Previsão Focus FONTE: IBGE

## RESERVAS

**Liquidez Internacional**

| Data | US$ bilhões |
|---|---|
| 07/08 | 372.687 |
| 06/08 | 371.708 |
| 05/08 | 371.958 |
| 04/08 | 370.944 |
| 03/08 | 370.091 |
| 31/07 | 369.742 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / MERCADO IMOBILIÁRIO

## CUB - RS - JULHO NBR 12.721 - Versão 2006

| Projetos | Padrão de acabamento | Projetos padrões | R$/m² | Variação (%) Mensal | No ano | 12 meses |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Residenciais** | | | | | | |
| R - 1 (Residência Unifamiliar) | Baixo | R 1-B | 2.557,10 | 2,02 | 5,74 | 7,24 |
| | Normal | R 1-N | 3.433,48 | 1,89 | 7,49 | 9,15 |
| | Alto | R 1-A | 4.632,89 | 1,47 | 8,25 | 10,05 |
| PP (Prédio Popular) | Baixo | PP 4-B | 2.439,58 | 1,86 | 6,13 | 7,91 |
| | Normal | PP 4-N | 3.366,59 | 1,67 | 7,82 | 9,56 |
| R - 8 (Residência Multifamiliar) | Baixo | R 8-B | 2.315,87 | 1,79 | 6,09 | 7,80 |
| | Normal | R 8-N | 2.929,06 | 1,73 | 7,72 | 9,31 |
| | Alto | R 8-A | 3.766,77 | 1,42 | 8,28 | 10,19 |
| R - 16 (Residência Multifamiliar) | Normal | R 16-N | 2.873,04 | 1,68 | 7,89 | 9,56 |
| | Alto | R 16-A | 3.840,99 | 1,41 | 8,13 | 9,90 |
| PIS (Projeto de Interesse Social) | | PIS | 1.855,91 | 2,03 | 5,27 | 7,56 |
| RPQ1 (Residência Popular) | | RP1Q | 2.614,99 | 2,44 | 4,82 | 6,60 |
| **Comerciais** | | | | | | |
| CAL- 8 (Comercial Andar Livres) | Normal | CAL 8-N | 3.838,73 | 1,46 | 9,29 | 10,81 |
| | Alto | CAL 8-A | 4.472,71 | 1,29 | 10,34 | 12,17 |
| CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor | Normal | CSL 8-N | 2.909,57 | 1,73 | 7,39 | 8,85 |
| | Alto | CSL 8-A | 3.441,44 | 1,52 | 7,64 | 9,91 |
| CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas) | Normal | CSL 16-N | 3.929,03 | 1,72 | 7,63 | 9,09 |
| | Alto | CSL 16-A | 4.639,53 | 1,51 | 7,90 | 10,14 |
| GI (Galpão Industrial) | | GI | 1.405,29 | 1,92 | 4,85 | 6,06 |

FONTE: SINDUSCON/RS

## ALUGUEL

| Indicador (%) | Mar./26 | Abr./26 | Mai./26 | Jun./26 | Jul./26 |
|---|---|---|---|---|---|
| IPC (IEPE) | 6,32 | 6,50 | 6,50 | 6,68 | 6,81 |
| INPC (IBGE) | 3,36 | 3,77 | 4,11 | 4,42 | 4,33 |
| IPC (FIPE/USP) | 3,54 | 3,51 | 3,47 | 3,65 | 3,92 |
| IGP-DI (FGV) | -2,91 | -1,30 | 0,78 | 2,53 | 3,59 |
| IGP-M (FGV) | -2,67 | -1,83 | 0,61 | 1,95 | 3,16 |
| IPCA (IBGE) | 3,81 | 4,14 | 4,39 | 4,72 | 4,64 |
| Média do INPC e do IGP-DI | 0,22 | 1,23 | 2,44 | 3,47 | 3,96 |

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses. FONTE: SECOVI/RS

### / SUA VIDA

## SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: **R$ 1.621,00**

Rio Grande do Sul

**R$ 1.884,75**
**R$ 1.928,15**
**R$ 1.971,89**
**R$ 2.049,76**
**R$ 2.388,58**

Cada faixa atende acategorias específicas.

## SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R$ 1.980,38.

**Benefício de R$ 67,54**

## CESTA BÁSICA

| | DIEESE (R$) | IEPE/UFRGS (R$) |
|---|---|---|
| **06/2026** | 889,58 | 1.094,15 |
| **05/2026** | 870,62 | 1.087,36 |
| **04/2026** | 811,82 | 1.055,25 |

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

## IMPOSTO DE RENDA

**Tabela de Incidência Mensal** A partir janeiro de 2026

| Base cálculo (R$) | Alíquota (%) | Dedução (R$) |
|---|---|---|
| Até 2.428,80 | 0 | 0 |
| De 2.428,81 até 2.826,65 | 7,5 | 182,16 |
| De 2.826,66 até 3.751,05 | 15 | 394,16 |
| De 3.751,06 até 4.664,68 | 22,5 | 675,49 |
| Acima de 4.664,68 | 27,5 | 908,73 |

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R$ 607,20

**Tabela de Redução Mensal** A partir janeiro de 2026

| Rendimentos Tributáveis | Redução do Imposto |
|---|---|
| até R$ 5.000,00 | até R$ 312,89 de modo que o imposto devido seja zero |
| de R$ 5.000,01 até R$ 7.350,00 | R$ 978,62 - (0,133145 x rendimentos tributáveis sujeitos à incidência mensal) de modo que a redução do imposto seja decrescente linearmente até zerar para rendimentos a partir de R$ 7.350,00 |

FONTE: RECEITA FEDERAL

## CONTRIBUIÇÕES AO INSS

| Salário contribuição (R$) | Alíquota (%) |
|---|---|
| Até um salário mínimo (R$ 1.621) | 7,5 |
| De R$ 1.621,01 a R$ 2.902,84 | 9 |
| De R$ 2.902,85 até R$ 4.354,27 | 12 |
| De R$ 4.354,28 até R$ 8.475,55 | 14 |

Tabela de contribuição dos segurados empregados, empregado doméstico e trabalhador avulso, para pagamento de remuneração a partir de 1 de Janeiro de 2026.

FONTE: PREVIDÊNCIA SOCIAL

### / AGRONEGÓCIO

## PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

**Rio Grande do Sul - Semana de 03/08/2026 a 07/08/2026**

| Produto | Unidade | Mínimo (R$) | Médio (R$) | Máximo (R$) |
|---|---|---|---|---|
| Arroz | saco 50 kg | 57,00 | 65,84 | 72,00 |
| Boi para abate | kg vivo | 11,00 | 12,32 | 13,50 |
| Cordeiro para abate | kg vivo | 12,50 | 13,84 | 15,00 |
| Feijão | saco 60 kg | 120,00 | 171,67 | 195,00 |
| Leite (valor liq. recebido) | litro | - | - | - |
| Milho | saco 60 kg | 58,00 | 59,26 | 63,00 |
| Soja | saco 60 kg | 123,00 | 126,09 | 131,00 |
| Suíno tipo carne | kg vivo | 4,95 | 5,82 | 6,50 |
| Trigo | saco 60 kg | 64,00 | 69,36 | 72,00 |
| Vaca para abate | kg vivo | 9,00 | 10,97 | 11,50 |

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

### / CADERNETA DE POUPANÇA

## ANTIGA (depósitos até 3/5/2012)

| Dia | 10/08 | 11/08 | 12/08 | 13/08 | 14/08 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,6703 | 0,6703 | 0,6722 | 0,6740 | 0,6739 |
| Mês | Junho | | Julho | | |
| Rendimento % | 0,5000 | | 0,5000 | | |

*Contas com aniversário no dia 1 FONTE: BANCO CENTRAL

## NOVA (depósitos a partir de 4/5/2012)

| Dia | 10/08 | 11/08 | 12/08 | 13/08 | 14/08 |
|---|---|---|---|---|---|
| Rendimento % | 0,6703 | 0,6703 | 0,6722 | 0,6740 | 0,6739 |

FONTE: BANCO CENTRAL

### / INDEXADORES FINANCEIROS

## TJLP

**Taxa de Juros de Longo Prazo**

| Mês | % |
|---|---|
| Jul/2026 | 9,14 |
| Jun/2026 | 9,14 |
| Mai/2026 | 9,13 |

## TLP-PRÉ*

**Taxa de Longo Prazo**

| Mês | % |
|---|---|
| Ago/2026 | 8,21 |
| Jul/2026 | 7,98 |
| Jun/2026 | 7,80 |

* Sem IPCA

## SELIC

| Mês | Juros para pagamento em atraso |
|---|---|
| Jul/2026 | 1,22% |
| Jun/2026 | 1,12% |
| Mai/2026 | 1,07% |

Meta: **14,25%** Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

## TR

**Taxa Referencial**

| Período | Dias úteis | (%) |
|---|---|---|
| 01/08 a 01/09 | 21 | 0,1709 |
| 02/07 a 01/08 | 23 | 0,1709 |
| 02/06 a 01/07 | 21 | 0,1687 |
| 02/05 a 01/06 | 19 | 0,1679 |
| 02/04 a 01/05 | 23 | 0,1735 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## TBF

**Taxa Básica Financeira**

| Validade | Índice (%) |
|---|---|
| 09/07 a 09/08 | 1,0582 |
| 11/06 a 11/07 | 1,0897 |
| 11/05 a 11/06 | 1,0949 |
| 11/04 a 11/05 | 0,8791 |
| 11/03 a 11/04 | 1,1015 |

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

## CUSTO DO DINHEIRO

| Tipo | % |
|---|---|
| Hot-money (mês) | N/A |
| Capital de giro (anual) | N/A |
| Over (anual) | 13,90 |
| CDI (anual) | 13,90 |
| CDB (30 dias) | 13,88 |

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

### / CRÉDITO DOS BANCOS

## CHEQUE ESPECIAL

**Taxa média**

| Banco | % (ao mês) |
|---|---|
| Bradesco | 8,02 |
| Banco do Brasil | 8,21 |
| Banrisul | 7,72 |
| Safra | 7,41 |
| Santander | 8,27 |
| Caixa Econômica Federal | 8,24 |
| Agibank | - |
| Itaú Unibanco | 8,10 |

Período: 21/07/2026 a 27/07/2026 FONTE: BANCO CENTRAL

economia

# Ibovespa tem leve queda com peso do exterior e suporte da Petrobras

## No fim dos negócios, índice da B3 caiu 0,19%, aos 172.179,93 pontos; dólar sobe a R$ 5,11

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa se movimentou no dia pautado pelas preocupações em torno dos conflitos no Oriente Médio e das consequências para a inflação global, enquanto as ações da Petrobras ajudaram a amparar as perdas no dia. As dúvidas em relação à abertura do Estreito de Ormuz voltaram a dar o tom dos negócios depois que o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que o Irã deve pagar compensações pela guerra na região. A declaração fez com que as bolsas norte-americanas perdessem força no dia, contribuindo para um movimento mais cauteloso dos investidores estrangeiros.

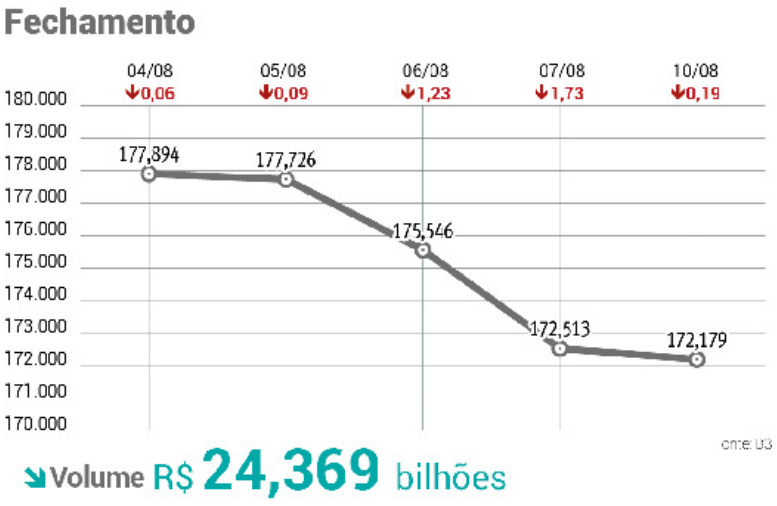
No fim dos negócios, o Ibovespa caiu 0,19%, aos 172.179,93 pontos, afastando-se das mínimas do dia nos 171 mil pontos, mas marcando sua quinta baixa seguida.

Os conflitos entre EUA e Irã ficam no radar dos investidores porque o fechamento do Estreito de Ormuz prejudica o escoamento de commodities, em especial o petróleo. Com menos oferta, os preços da commodity vêm constantemente se ajustando, com novas altas sempre que as hostilidades voltam a crescer. Nesta segunda-feira, o petróleo fechou em alta de 5%, voltando a superar os US$ 80 por barril.

"Uma alta persistente provocada pelo Oriente Médio pode beneficiar a Petrobras no curto prazo, mas, para o mercado como um todo, o efeito tende a ser negativo se começar a contaminar as expectativas de inflação e as decisões dos bancos centrais", afirma Fabio Louzada, economista, planejador financeiro e fundador da B7 Business School.

As preocupações em torno da inflação ganham especial importância em uma semana marcada pela divulgação dos dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de julho pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na terça-feira (11). Segundo Gabriel Macarini, advisor sênior da Blue3 Investimentos, um IPCA dentro ou melhor do que o esperado deve ajudar o mercado a direcionar as apostas para um novo corte da Selic na reunião de setembro, contribuindo para uma volta do fluxo de investidores para a bolsa.

"Essa semana tem muitos indicadores antecedentes importantes que vão dar a dinâmica de como está indo a economia aqui e no mundo e que levam o mercado a ficar um pouco em cautela, a ter de esperar o que acontece", afirma Fernando Bresciani, analista de investimentos do Andbank.




O dólar acelerou o ritmo de alta ao longo da tarde de ontem com a piora da aversão ao risco no exterior e eventuais ajustes para realização de lucros, após dois pregões seguidos de queda firme frente ao real. Depois de tocar pontualmente o nível de R$ 5,12 na máxima, a R$ 5,1207, encerrou a sessão a R$ 5,1107, avanço de 0,53%, passando a acumular valorização de 0,79% em agosto.

O dia foi marcado por valorização do dólar em relação à maioria das divisas fortes e emergentes, em paralelo à escalada do petróleo diante do impasse nas negociações para a reabertura do Estreito de Ormuz. O real sofreu mais que os pares, com maior sensibilidade da taxa de câmbio ao ambiente político interno e às incertezas sobre o tamanho do ciclo de calibração da taxa Selic na véspera da divulgação da ata do encontro do Copom.

Para o economista Fabrizio Velloni, a volatilidade recente dos preços do petróleo reduz a visibilidade econômica em um momento no qual há receio de aperto monetário nos Estados Unidos, o que leva à busca por proteção na moeda norte-americana. "O real acaba sendo contaminado por ambiente de menor apetite ao risco. A volatilidade tende a ser maior aqui por conta da questão eleitoral. Não há sinais de como será o ajuste das contas públicas a partir do ano que vem", afirma.

## Economistas reduzem previsão do PIB pela 1ª vez desde abril

Os economistas reduziram a previsão do Produto Interno Bruto (PIB) pela primeira vez desde abril e também diminuíram a da inflação neste ano, depois de o Banco Central cortar a taxa de juros em 0,25 ponto percentual na semana passada.

O boletim Focus, divulgado ontem mostrou que os analistas acreditam que o crescimento econômico de 2026 será de 1,98%, uma queda de 0,01 ponto percentual a menos do que na semana passada. A perspectiva para o PIB não caía desde 13 de abril, quando foi de 1,86% para 1,85%.

As pessoas consultadas pelo Banco Central também esperam um PIB menor para o próximo ano, que diminuiu de 1,57% para 1,52%. Já as perspectivas para 2028 e 2029 permaneceram em 2%.

Outra mudança foi a queda da previsão para a inflação pela sexta semana seguida, que foi de 5,03% para 5,02%. Mesmo com a diminuição, a previsão da inflação ainda segue acima do limite da meta, que é de 3% com variação de 1,5 ponto percentual para mais ou menos.

Após o corte da Selic na semana passada, que caiu a 14% ao ano, os economistas mantiveram a expectativa que a taxa de juros termine o ano a 13,75%, estimando assim um novo corte de 0,25 ponto percentual.

/ MERCADO DIA

## MAIORES ALTAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Infracommerce CXAAS SA | 2,120 | +16,48% |
| Infracommerce CXAAS SA | 2,120 | +11,58% |
| Fiset Pesca FISET FSPE Pfd | 0,30 | +11,11% |
| Porto Sudeste VM SA | 8,30 | +10,67% |
| Tecnisa S.A. | 0,77 | +8,45% |

(*) cotações p/ lote mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

## MAIORES BAIXAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Refinaria de Petroleos Manguinhos S.A. | 0,63 | –35,05% |
| Arandu Investimentos S.A | 0,470 | –16,07% |
| Manufatura de Brinquedos Estrela SA Pfd | 1,52 | –15,56% |
| Fiset Fl Ref Pfd | 0,07 | –12,50% |
| Fundo de Investimento Setoriais Fiset Turismo | 0,15 | –11,76% |

(*) cotações por lote de mil
($) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1
(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

## MAIS NEGOCIADAS

| Ação/Classe | Preço R$ | Oscilação |
|---|---|---|
| Petroleo Brasileiro SA Pfd | 42,23 | +3,33% |
| Cosan S.A. | 3,45 | –5,99% |
| Cogna Educacao S.A. | 2,13 | –4,05% |
| Banco Bradesco SA Pfd | 17,18 | –0,75% |
| Lojas Renner S.A. | 12,12 | –2,18% |

(N1) Nível 1
(N2) Nível 2
(NM) Novo Mercado
(S) Referenciadas em US$

## BLUE CHIPS

| Ação/Classe | Movimento |
|---|---|
| Itau Unibanco PN | -0,81% |
| Petrobras PN | +3,5% |
| Bradesco PN | -0,64% |
| Ambev ON | -1,42% |
| Petrobras ON | +3,5% |
| MBRF SA ON | -0,81% |
| Vale ON | +1,71% |
| Itausa PN | -0,53% |

## MUNDO/BOLSAS

| | Nova York | | Londres | Frankfurt | Milão | Sidney | Coreia do Sul |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| Índices | Dow Jones | Nasdaq | FTSE-100 | Xetra-Dax | FTSE(Mib) | S&P/ASX | Kospi |
| em % | -0,11 | -0,32 | -0,35 | +0,017 | -0,10 | -0,33 | +0,65 |
| | **Paris** | **Madri** | **Tóquio** | **Hong Kong** | **Argentina** | | **China** |
| Índices | CAC-40 | Ibex | Nikkei | Hang Seng | BYMA/Merval | Xangai | Shenzhen |
| em % | +0,13 | -0,015 | +2,08 | +1,05 | +1,14 | +0,67 | +5,95 |

Ines249



# internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

# Terremoto mata mais de 100 pessoas na Colômbia

## Epicentro foi localizado na província de Chocó, na Costa do Pacífico

**/ COLÔMBIA**

ROBERTO BETANCOURT/AFP/JC

**Tremor registrou magnitude de 7,4, segundo serviço geológico dos EUA**

Um terremoto de grande magnitude atingiu a Colômbia ontem, derrubou edifícios e matou mais de uma centena de pessoas. O tremor foi sentido na capital Bogotá, nas cidades de Medellín e Cali, entre as maiores do país, e na região da fronteira com a Venezuela, além de regiões do Equador e do Panamá, segundo o Serviço Geológico Colombiano.

Até o início da noite desta segunda, o país contabilizava 111 mortos e 87 feridos. O tremor causou o colapso de 61 edifícios e de 37 casas, deixando pessoas presas sob escombros.

O epicentro foi localizado perto de San José del Palmar, na província de Chocó, na costa do Pacífico, a uma profundidade de 96 quilômetros. A região turística conhecida como Eje Cafetero (eixo cafeeiro), entre as metrópoles de Medellín e Cali, foi uma das mais afetadas e concentra os mortos confirmados até o momento.

O maior número de mortos registrado foi na província de Risaralda, no Oeste da Colômbia, na região cafeeira do país. O governador Juan Diego Patiño, em entrevista por telefone à Caracol Televisão, informou 42 vítimas fatais.

As autoridades locais estão realizando um balanço dos estragos. O maior número de mortos já contabilizados está em Pereira, uma das cidades do chamado "triângulo do café", onde ao menos 18 pessoas morreram, segundo as autoridades municipais. Na vizinha Manizales, o prefeito Jorge Eduardo Rojas afirmou que três pessoas morreram. Há imagens de edifícios destruídos em ambas as localidades. Uma pessoa morreu em Buenaventura, principal porto da Colômbia no Pacífico, após o desabamento de um prédio deixar várias pessoas presas sob os escombros, informou a prefeita Ligia del Carmen Cordoba.

As estimativas sobre a intensidade do terremoto variam entre os centros sismológicos. Segundo a Unidade Nacional para a Gestão de Riscos de Desastres (UNGRD), o tremor teve magnitude 6,6. Já o Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS) registrou magnitude 7,4, enquanto o Centro Sismológico Euro-Mediterrânico (EMSC) apontou 6,8.

Várias pessoas continuavam presas sob os escombros em Cali, uma das maiores cidades da Colômbia, após o desabamento de mais de duas dezenas de estruturas, segundo o prefeito Alejandro Eder. Ele acrescentou que a cidade havia solicitado às autoridades de Bogotá e Medellín o envio de equipes de emergência para apoiar os trabalhos de resgate.

Em Bogotá, moradores deixaram suas casas e prédios e saíram às ruas, ainda de pijama, em meio ao som das sirenes. O prefeito da capital, Carlos Galán, afirmou a uma rádio local que, até o momento, foram registradas apenas rachaduras superficiais em alguns edifícios.

Segundo sismólogos, é bem comum haver tremores na Colômbia porque o país fica próximo à extremidade de uma placa tectônica e também ao "Círculo de Fogo" na América Latina.

## Brasil oferece apoio ao governo colombiano

O governo brasileiro ofereceu ajuda ao governo da Colômbia após o país registrar um terremoto de grandes magnitudes. Em nota, o Itamaraty comunicou sobre a intenção de colaborar nas atividades de resposta ao desastre e informou não ter recebido notificação, até o início da tarde de ontem, a respeito de brasileiros entre as vítimas.

"O Brasil acompanha, com atenção, os esforços de busca e de assistência às populações afetadas e manifesta sua disposição de colaborar, na medida de suas capacidades, com as autoridades colombianas nas ações de resposta à emergência", disse o Ministério das Relações Exteriores.

O governo manifestou ainda "profundo pesar" pelas perdas humanas e materiais: "O Brasil manifesta solidariedade ao governo e ao povo colombianos e faz votos de plena recuperação aos feridos".

Por meio de sua conta no X, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva afirmou que recebeu a notícia do terremoto com preocupação.

"Em nome do povo brasileiro, manifesto minha solidariedade ao povo colombiano, especialmente às famílias das vítimas e a todos os afetados pelos tremores. O Brasil permanece à disposição para prestar o apoio necessário", disse.

O tremor foi sentido em países vizinhos, como Equador e Panamá, e no Brasil, com registros de prédios esvaziados em Manaus (AM). Segundo a Unidade Nacional de Gestão do Risco de Desastres, os locais mais afetados foram: Chocó (nove municípios), Caldas (oito municípios), Vale del Cauca (dois municípios), Risaralda (dois municípios) e Quindío (vários municípios). O governo mobilizou quatro grupos de brigadistas para as atividades de resgate.

O terremoto é o primeiro desafio imediato do governo do novo presidente Abelardo de La Espriella. Ele montou um gabinete de resposta na capital do país.

## França e Reino Unido se preparam para mais uma onda de calor

**/ CLIMA**

França e Reino Unido se preparam para a quinta onda de calor da temporada, prolongando um período de temperaturas extremas que, desde maio, tem levado os termômetros a disparar repetidamente na Europa. A agência nacional Météo-France alerta para marcas próximas de 40°C a partir de hoje no sudeste francês. No Reino Unido, um alerta âmbar de risco à saúde por calor para a maior parte da Inglaterra entra em vigor na terça-feira, com previsão de máxima de 36°C no fim desta semana.

Em toda a Europa, o calor extremo, iniciado em maio, tem contribuído para grandes incêndios florestais, seca prolongada e novos recordes nacionais de temperatura, além de milhares de mortes estimadas relacionadas ao calor.

No mundo, 2026 é até agora o terceiro ano mais quente, atrás de 2024 e 2025, segundo estatísticas climáticas. Mas ainda há tempo para reverter esse ranking. Com o efeito combinado do aquecimento global acelerado causado pelo homem e de um El Niño de forte intensidade - aquecimento periódico de partes do Pacífico que influencia o clima em diversas regiões -, cresce a chance de que 2026 termine como o ano mais quente já registrado, afirmam cientistas.

No mês passado, a temperatura média da superfície do mar mais alta já registrada para julho foi observada nos oceanos extrapolares - áreas livres de gelo marinho sazonal -, segundo o serviço climático europeu Copernicus. O resultado foi impulsionado em parte pelo avanço de condições de El Niño no Pacífico equatorial, disse o órgão. O novo recorde médio de julho foi de 20,96°C, superando a marca de 2023, de 20,89°C.

Ainda assim, a temperatura média global do ar na superfície em julho ficou em 16,90°C, o que fez do mês apenas o segundo julho mais quente da série histórica, empatado com julho de 2024, informou o Copernicus. Na Europa Ocidental, por sua vez, a temperatura média para o período de junho a julho atingiu o recorde de 21,62°C, derrubando a marca anterior, de 2022, segundo o Copernicus.

Somente na França, alertas de onda de calor foram emitidos pela primeira vez em maio, quando mais da metade do país registrou novos recordes de temperatura para o mês.

A Météo-France afirmou que 23 de junho foi o dia mais quente já registrado no país. As temperaturas chegaram a 44,3°C no Sudoeste.

O Reino Unido se prepara para sua quinta onda de calor em um verão excepcionalmente quente e seco, com metade da Inglaterra e todo o País de Gales em situação de seca. Duas ondas de calor recordes em maio e junho resultaram em mais de 2.800 mortes acima do normal associadas às temperaturas extremas.

## Trump diz que cobrará reparações do Irã após pedido para reabrir Ormuz

**/ ORIENTE MÉDIO**

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse ontem que exigirá que o Irã pague compensação pelo que classificou como "mortes e feridos" por Teerã, em resposta à busca do regime persa por compensação pelos danos que sofreu em ataques americanos e de Israel como condição para avançar nas conversas de paz.

O republicano negou que os iranianos tenham mencionado a exigência de compensação em qualquer negociação anterior com os americanos e acusou Teerã de buscar indenização por uma guerra que "só começou porque não terão uma arma nuclear.

O presidente norte-americano citou como exemplo, separadamente, o que chamou de danos e mortes provocados por iranianos no Líbano, na Síria, no Iêmen e em Gaza - áreas onde o conflito no Oriente Médio se expandiu e atuam milícias alinhadas ao Irã.

Trump acrescentou que Teerã também deveria indenizar as famílias das milhares de pessoas mortas nos protestos antigoverno de janeiro, período de maior instabilidade interna no Irã antes da retomada dos ataques americanos.

A mensagem de Trump foi publicada após o Irã declarar, no fim de semana, que estava perto de fechar com Omã um acordo para definir novas rotas de navegação pelo Estreito de Ormuz. Teerã, porém, reiterou que os EUA precisam atender a exigências, entre elas pagamento de compensação e o fim de sanções e de ameaças militares.

# política

Repórter Brasília
Edgar Lisboa
edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

## Solidariedade e cobrança após temporais no RS

ROQUE DE SÁ/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC

O senador gaúcho Luis Carlos Heinze (PP, foto) manifestou solidariedade aos moradores de Giruá, Sete de Setembro e Senador Salgado Filho, municípios gaúchos atingidos por um tornado e fortes tempestades no fim do mês. Além de colocar seu gabinete à disposição das prefeituras locais e da Defesa Civil, o parlamentar cobrou as autoridades pela ausência de medidas preventivas. Ao exigir que as iniciativas saiam do papel para proteger a população, Heinze criticou a inércia governamental diante das promessas feitas após os desastres climáticos recentes. "Não podemos aceitar que a resposta do poder público se limite a agir apenas depois que a tragédia acontece. Onde estão as obras de reconstrução e prevenção? O que foi aprendido com as enchentes de 2024? Projetos existem. Recursos também."

## Homenagem a Brossard no STF

O Supremo Tribunal Federal (STF) sediou o lançamento do livro O Avesso do Arbítrio, obra em homenagem ao falecido ministro gaúcho Paulo Brossard. O evento contou com a presença do presidente do STF, Edson Fachin, e do decano Gilmar Mendes, que assina a apresentação da coletânea. O livro reúne textos de juristas, advogados e acadêmicos que propõem uma reflexão sobre a atualidade do legado de Brossard para o pensamento jurídico brasileiro. "Seus pronunciamentos constituíram verdadeiros marcos do pensamento constitucional em tempos de exceção, buscando preservar a racionalidade jurídica frente ao arbítrio. Celebrar Brossard, portanto, é celebrar o próprio Estado Democrático de Direito", afirmou Mendes.

## Investigação nas emendas Pix

Ainda no STF, o ministro Flávio Dino determinou que a Polícia Federal investigue indícios de crimes na execução das chamadas emendas Pix entre 2020 e 2024. A decisão tem como base uma auditoria do Tribunal de Contas da União (TCU) que apontou fraudes, despesas sem documentação adequada e prejuízos milionários. Além da apuração policial, Dino exigiu providências para corrigir falhas de transparência nos sistemas do governo e regras mais rígidas de rastreabilidade das verbas. A União Nacional dos Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale) defendeu a adequação das assembleias locais às normas federais: "As medidas foram realizadas por todos os Estados da Federação, inclusive os Estados de Alagoas, Amazonas, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Rio Grande do Sul, que não se manifestam nos autos".

## Transparência nos hospitais de Passo Fundo

O Ministério Público Federal (MPF) recomendou ao Hospital de Clínicas de Passo Fundo e ao Hospital São Vicente de Paulo que deem publicidade aos repasses de verbas públicas que recebem. Embora contem com recursos das esferas federal, estadual e municipal, as instituições não disponibilizam na internet os dados sobre convênios, valores recebidos e prestações de contas, exigidos pela Lei de Acesso à Informação (LAI). As entidades receberam prazo de 30 dias para responder se adotarão a medida. "A ausência dessas informações dificulta o controle social sobre a aplicação dos recursos destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS), além de contrariar a legislação de transparência", justifica o MPF.

# Congresso retoma atividades com agenda enxuta de votação

### Nova rotina de trabalho está relacionada ao período eleitoral

O Congresso Nacional retomou as atividades ontem sob uma dinâmica diferente da tradicional. Em vez de uma agenda contínua de votações ao longo dos próximos meses, Câmara dos Deputados e Senado deverão concentrar os trabalhos em apenas duas semanas antes das eleições de outubro.

A primeira ocorre agora, entre os dias 10 e 14 de agosto, e a segunda está prevista para 31 de agosto a 3 de setembro.

O calendário foi articulado pelas presidências das duas casas como forma de conciliar o funcionamento do Legislativo com o período eleitoral. A estratégia permite que os parlamentares retornem às suas bases nos intervalos e se dediquem às campanhas nos Estados.

Embora o recesso parlamentar tenha terminado formalmente em 1º de agosto, deputados e senadores prolongaram a pausa por mais uma semana.

Na Câmara, a definição da pauta ficará para a reunião dos líderes partidários, marcada para hoje. Entre as propostas que podem avançar está o projeto enviado pelo governo em abril que autoriza a utilização de receitas adicionais provenientes da exploração de petróleo para reduzir a carga tributária sobre combustíveis.

A votação de projetos de maior divergência na casa, porém, tende a encontrar mais resistência.

É o caso da proposta que criminaliza a misoginia, defendida por partidos de esquerda e que o governo pretende colocar em discussão. A tentativa de construir um acordo envolve também projetos de interesse da oposição e do Centrão, entre eles a ampliação do limite de faturamento anual permitido aos Microempreendedores Individuais (MEIs).

No Senado, a estratégia de funcionamento será semelhante. Os parlamentares terão uma semana de esforço concentrado a partir desta segunda-feira, com sessões em plenário e reuniões das comissões.

A medida busca manter uma agenda mínima de votações enquanto os senadores também participam das atividades eleitorais em seus Estados.

Quatro medidas provisórias que tratam da abertura de créditos extraordinários estão entre os textos que podem pressionar a pauta da Casa. Uma delas precisa ser analisada ainda em agosto para não perder a validade.

É o caso da MP 1.351/2026, que prevê R$ 330 milhões em subvenção econômica para empresas importadoras de gás liquefeito de petróleo, utilizado como gás de cozinha.

A medida integra as ações do governo para reduzir os efeitos da alta do petróleo e de seus derivados provocada pelo conflito entre Estados Unidos e Israel contra o Irã. O prazo de vigência termina em 25 de agosto.

KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/DIVULGAÇÃO/JC

Na Câmara, a definição da pauta ocorrerá hoje em reunião de líderes

# Lula e Flávio estão empatados tecnicamente no 2º turno

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) seguem tecnicamente empatados, dentro da margem de erro, em um eventual 2º turno das eleições presidenciais, de acordo com pesquisa BTG/Nexus divulgada ontem.

De acordo com o levantamento, Lula registra 47% das intenções de voto, enquanto Flávio alcança 44%. Brancos, nulos ou nenhum dos candidatos somam 8%. Já os eleitores que afirmaram não saber são 1%. Na pesquisa anterior, de 3 de agosto, Lula aparecia com 46% contra 45% de Flávio Bolsonaro.

No cenário contra Ronaldo Caiado (PSD), o cenário também é de empate técnico, com Lula pontuando 46% e o ex-governador de Goiás, 42%. É o mesmo resultado da pesquisa de 3 de agosto. Brancos, nulos ou nenhum dos candidatos somam 9%. Eleitores que não sabem são 2%.

Em eventual disputa contra Romeu Zema (Novo) no 2º turno, Lula venceria o ex-governador mineiro por 47% contra 40%. Na pesquisa anterior, o presidente pontuou 46% contra os mesmos 40% de Zema. Brancos, nulos ou nenhum dos candidatos somam 11%, enquanto os que não sabem são 2%.

Quando o candidato da oposição é o ativista Renan Santos (Missão), Lula seria reeleito por 46% a 37% se a eleição fosse hoje. Brancos, nulos ou nenhum dos candidatos somam 13%. Eleitores que não sabem são 3%. Na simulação de 2º turno da pesquisa anterior, Lula liderava por 47% a 37%.

A Nexus ouviu 2.001 entrevistados, com 16 anos ou mais, por telefone, de 7 a 9 de agosto. A margem de erro é de 2 pontos, para mais ou para menos, com um nível de confiança de 95%. A pesquisa está registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR-08428/2026.

Ines249



política

# Candidatos debatem propostas para infraestrutura e transporte

## Tema das concessões rodoviárias no RS perpassou toda a discussão na Fetransul

**Marcus Meneghetti**
marcusv@jcrs.com.br

FERNANDA DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Encontro teve presença de Gabriel Souza (MDB), Marcelo Maranata (PSDB) e Edegar Pretto (PT), vice de Juliana

Os candidatos ao governo do Estado apresentam suas propostas para o setor de logística e transporte nesta segunda-feira durante o almoço organizado pela Federação das Empresas de Logística e Transporte de Cargas do Rio Grande do Sul (Fetransul) no Hotel Deville Prime, em Porto Alegre.

Os candidatos que marcaram presença foram o vice-governador Gabriel Souza (MDB) e o ex-prefeito de Guaíba Marcelo Maranata (PSDB). Juliana Brizola (PDT) enviou o seu vice, Edegar Pretto (PT), para representá-la. Luciano Zucco (PL) não compareceu e não enviou representante. Conforme a assessoria da Fetransul, todos os partidos com representação na Câmara dos Deputados foram convidados.

Um tema recorrente no debate foram as concessões rodoviárias no Rio Grande do Sul. O assunto veio à tona quando os candidatos responderam às perguntas formuladas por líderes do setor de transportes e logística.

Gabriel Souza defendeu o modelo de concessões rodoviárias apresentado pelo governo Eduardo Leite (PSDB) nos últimos anos. "Está comprovado que o caixa do Estado não é capaz de investir em rodovias. São necessárias concessões à iniciativa privada", ponderou.

Desde o final de 2025, a concessão dos blocos 1, 2 e 3 das rodovias gaúchas recebeu diversas críticas pelo número de pedágios, pelo preço da tarifa, entre outros pontos. O modelo chegou a ser investigado no primeiro semestre de 2026 em uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) da Assembleia Legislativa.

Gabriel Souza criticou Edegar Pretto e o candidato ausente, Luciano Zucco, porque os partidos dos dois se manifestaram contra a modelagem proposta pelo Palácio Piratini durante as reuniões da CPI. Para o emedebista, a posição contrária às concessões foi meramente eleitoreira, visto que aliados de Pretto e Zucco – como o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos) – promovem concessões rodoviárias nas suas administrações.

Edegar Pretto respondeu às críticas: "Não somos contra as concessões. Somos contra esse modelo, que cobra um pedágio caro e não realiza obras." O petista exemplificou com o caso da concessão do Bloco 3, administrado pela concessionária Caminhos da Serra Gaúcha desde 2023.

Segundo o vice de Juliana Brizola, "o bloco 3 está vigente há três anos, já houve quatro aumentos das tarifas, e as obras com as quais a empresa se comprometeu não aconteceram (como a duplicação de algumas estradas da região)". Ele encerrou dizendo que a modelagem não pode ser boa apenas para a concessionária, mas para a população também.

Mais tarde, Gabriel Souza voltou ao tema. Ele disse que, ao criticar a modelagem das concessões no Estado, Edegar Pretto estava criticando o governo do presidente Lula, pois o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) – órgão federal – ajudou o Palácio Piratini a formular os projetos de concessão.

Marcelo Maranata lembrou que, apesar de o governo Leite ter privatizado empresas públicas como a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) e a Companhia Riograndense de Saneamento (Corsan), vai entregar o Estado com um déficit de mais de R$ 4,8 bilhões. Diante desse cenário, o tucano acredita que o próximo governador terá que atrair recursos federais ao RS para investir em obras de infraestrutura.

Quanto às concessões rodoviárias, o ex-prefeito de Guaíba resumiu sua posição assim: "Sou a favor das concessões, mas não a esse modelo que está aí". Ele lembrou ainda que, quando era prefeito, sua região perdeu praças de pedágios e a cidade recebeu o maior investimento privado da história.

# Legislativo da Capital não registra votações após retorno do recesso

**/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE**

**Amanda Schultz**
amandas@jcrs.com.br

Uma semana após o retorno do recesso parlamentar, a Câmara Municipal de Porto Alegre não registrou votações nas três sessões plenárias realizadas. Nesta segunda-feira, assim como na anterior, os vereadores dedicaram as sessões aos períodos de comunicação e liderança, além da tribuna popular.

A ausência de votações nas segundas-feiras segue um acordo entre os parlamentares, que prevê a não priorização de projetos nesse dia da semana até as eleições, que acontecem em 4 de outubro. O ritmo dos trabalhos deve seguir lento durante o período eleitoral já que 22 dos 35 vereadores são candidatos e disputam vagas na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul e na Câmara dos Deputados.

Na sessão desta segunda-feira, o suplente Luis Fernando Rosa (PDT) tomou posse como substituto de Márcio Bins Ely (PDT), que está em licença do cargo. Durante a plenária, também houve espaço para a tribuna popular, ocupada pela Grande Associação Beneficente de Senhoras do Grande Oriente do Rio Grande do Sul (Gabs). Na sequência, foi realizada uma homenagem ao aniversário de 70 anos da Pequena Casa da Criança.

Na última quarta-feira, os parlamentares também não chegaram à votação de projetos. A ordem do dia não foi apreciada em razão da queda do quórum durante a sessão. Para esta quarta-feira não há previsão das propostas a serem priorizadas, as lideranças devem definir a pauta na reunião que acontece no período da manhã.

EDERSON NUNES/CMPA/DIVULGAÇÃO/JC

Plenário teve apenas posse de suplente, tribuna popular e homenagem

# Aberto processo simplificado para professores

**/ PREFEITURA DE PORTO ALEGRE**

A Prefeitura de Porto Alegre publicou no Diário Oficial edital de processo seletivo simplificado para a contratação temporária de professores e formação de cadastro reserva. As vagas são destinadas às áreas de Ciências Físicas, Químicas e Biológicas, Matemática, Artes, Educação Especial – Deficiência Mental, Língua Inglesa, Língua Espanhola, Educação Física e Língua Portuguesa.

O processo seletivo terá validade de um ano, com possibilidade de prorrogação por igual período. As inscrições estarão abertas até as 17h do dia 20 de agosto.

jornal da lei

# Lei autoriza spray de pimenta para defesa das mulheres

## Artefato é um recurso utilizado para interromper ação de agressor

/ SEGURANÇA PÚBLICA

**Osni Machado**
osni.machado@jornaldocomercio.com.br

BJÖRN HANSSON/WIKIMEDIA/AGÊNCIA SENADO/JC

**Compra é para uso pessoal, e produto é intransferível**

O aumento dos casos de violência contra a mulher e a necessidade de ampliar os mecanismos de proteção motivaram a criação da Lei nº 15.474, sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva e publicada no Diário Oficial da União em 24 de julho de 2026, que autoriza a comercialização, aquisição e posse de aerossol de extratos vegetais, conhecido como spray de pimenta, para defesa pessoal de mulheres maiores de 18 anos.

Para a delegada titular da Divisão de Proteção à Mulher (Dipam), do Departamento de Proteção a Grupos Vulneráveis (DPGV), Waleska Alvarenga, a medida representa um avanço, mas sua eficácia dependerá do uso consciente do equipamento e da continuidade das políticas públicas de enfrentamento à violência de gênero.

"O ideal seria termos um policial para cada mulher ou em cada esquina, mas sabemos que o contingente da segurança pública é limitado perante a população. Oportunizar um instrumento de menor potencial ofensivo para que as mulheres possam se defender em situações de agressão injusta, atual ou iminente é algo muito positivo e que pode salvar vidas", afirma a delegada em entrevista ao Jornal do Comércio.

Na avaliação da policial, o spray de pimenta não deve ser visto como um instrumento de confronto, mas como um recurso para interromper a ação do agressor. "O objetivo primordial é neutralizar o agressor por alguns minutos para proporcionar a oportunidade de fuga e o acionamento das forças de segurança", explica.

Ela ressalta que a utilização exige alguns cuidados técnicos. O equipamento deve permanecer em local de fácil acesso, jamais no fundo da bolsa, para que possa ser utilizado rapidamente em uma situação de emergência. Também recomenda manter distância aproximada de um metro do agressor, direcionar o jato para os olhos e as vias respiratórias e observar a direção do vento, evitando que o produto atinja a própria vítima.

Waleska faz uma ressalva importante. Quando o agressor já estiver com arma de fogo ou faca em posição de ataque, ela não recomenda o uso do spray, pois a tentativa de reação poderá aumentar o risco. "O fator surpresa é o que permite à mulher se desvencilhar. Em determinadas circunstâncias, a utilização do equipamento pode não ser a alternativa mais segura", observa.

Outro aspecto considerado fundamental é a capacitação. A Lei nº 15.474 criou o Programa Nacional de Capacitação em Defesa Pessoal e Uso de Instrumentos de Menor Potencial Ofensivo para Mulheres, cuja implementação dependerá de regulamentação. Segundo a delegada, a iniciativa deverá oferecer orientações sobre técnicas de defesa pessoal, utilização correta do equipamento e conscientização sobre a violência doméstica.

A legislação estabelece que a aquisição do spray será permitida exclusivamente para mulheres maiores de 18 anos, mediante apresentação de documento com foto, comprovante de residência e declaração de inexistência de condenação por crime doloso cometido com violência ou grave ameaça. Também determina que o equipamento seja de uso individual e intransferível e obriga os estabelecimentos comerciais a manter registro das vendas para assegurar a rastreabilidade do produto.

Embora a norma não detalhe quais estabelecimentos poderão realizar a venda, a delegada observa que atualmente a comercialização ocorre principalmente em lojas especializadas em artigos de caça, pesca e defesa pessoal. Ela recomenda ainda que as compradoras mantenham uma cópia digital da nota fiscal no telefone celular para comprovar a origem regular do equipamento em eventual abordagem policial.

A delegada lembra que o spray somente poderá ser utilizado diante de agressão injusta, atual ou iminente e que seu emprego deverá cessar imediatamente quando a ameaça terminar. O uso desproporcional poderá gerar responsabilização civil e criminal.

Para Waleska Alvarenga, a nova lei soma-se a outras iniciativas de proteção às mulheres, como a Lei Maria da Penha e recentes aperfeiçoamentos da legislação penal. No entanto, ela ressalta que a redução da violência depende também de transformações culturais.

Os indicadores continuam preocupando. Segundo a delegada, o Rio Grande do Sul registrou 80 feminicídios em 2025. Em 2026, até a data da entrevista concedida ao Jornal do Comércio, haviam sido contabilizados 46 casos, frente a 45 no mesmo período do ano anterior. Ela explica que parte desse aumento decorre da adoção de protocolos nacionais que ampliaram a qualificação das investigações e a correta tipificação dos feminicídios.

Apesar desse cenário, Waleska considera que a nova legislação representa um avanço. "Como delegada e como mulher, comemoro essa lei. O spray é um instrumento de neutralização que oferece uma oportunidade de fuga. Acredito que ajudará muitas mulheres a escapar de agressões físicas e sexuais quando utilizado de forma consciente e responsável para preservar a própria vida."

# Opinião

## Quando todos pensam com a mesma máquina

**Renan Feil Brackman**

A Justiça existe porque há divergência. Um mesmo fato pode ser visto de formas diferentes por quem acusa, por quem se defende e por quem julga, e é desse confronto de argumentos que nasce uma decisão melhor. Os juristas dão um nome a essa exigência: dialeticidade, a velha ideia de que a boa decisão nasce do choque entre versões que não combinam. Mas o que acontece quando essas três vozes começam a pensar com a ajuda da mesma inteligência artificial?

Não é uma hipótese distante. Em 2025, o TJRS lançou o Gaia Minuta, ferramenta que auxilia magistrados na elaboração de decisões. A mesma tecnologia, em diferentes versões, já é usada por procuradorias, defensorias e outros órgãos, e os próprios anúncios já provocam o advogado: se os tribunais confiam, por que você ficaria de fora?

À primeira vista, nada muda. As peças discutem, o rito é cumprido, o contraditório segue de pé. Mas algo pode se esvaziar por dentro: se todos recorrem ao mesmo modelo para estruturar o raciocínio, as vozes deixam de ser realmente diferentes. O debate continua, só que virou o sistema conversando sozinho, trocando de figurino três vezes.

Vão dizer que basta personalizar a ferramenta. Não basta. Você muda o estilo da escrita e as referências, mas não muda o jeito de raciocinar por trás, o que a máquina destaca e o que deixa em segundo plano continua preso à mesma lógica. Dois textos podem parecer diferentes na superfície e, no fundo, pensar igual.

Por isso as melhores salvaguardas continuam sendo externas à tecnologia: conferir o documento original, reler o precedente e, mais importante, desconfiar da conclusão bonita e aparentemente óbvia fornecida pela máquina. No processo, essa revisão também acontece porque existe o outro, muitas vezes, é a parte adversária que enxerga o que passou despercebido. A pergunta que fica é: quando a mesma máquina pensa por todos os atores do processo, de onde nascerá a discordância?

A resolução nº 615/2025 do Conselho Nacional de Justiça afirma que o uso da inteligência artificial deve promover a pluralidade e a qualidade das decisões. Esse objetivo depende menos da tecnologia do que da preservação da diversidade de perspectivas. Afinal, uma Justiça em que todos pensam parecido pode continuar parecendo um debate. Mas talvez já não seja.

*Especialista em Direito Civil e Processo Civil*

## NOTAS

*• No dia 18, das 15h às 18h, será realizado o evento "Aspectos dos Contratos de Seguro: Nova Lei do Contrato de Seguros", no Auditório do Espaço Multi do TJRS, em Porto Alegre. A iniciativa, organizada pelo Centro de Estudos do TJRS em parceria com a Associação Internacional do Direito do Seguro (AIDA Brasil), discutirá o novo marco dos contratos de seguro (Lei Nº 15.040/2024) e terá inscrições gratuitas.*

*• O XVII Congresso Internacional de Ciências Criminais: Novos Desafios das Ciências Criminais, promovido pelo Programa de Pós-Graduação em Ciências Criminais da Pucrs, ocorrerá entre os dias 29 de setembro e 1 de outubro, no auditório do Prédio 11 . O prazo final para submissão de resumos expandidos é 17/7; os aprovados serão divulgados no dia 27/07. As inscrições para participantes com trabalhos aprovados acontece de 27/7 a 3/8.*

Desde 1980 protegendo a inovação para você construir o futuro.
SKO OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ▪ Dinamismo ▪ Confiabilidade
www.sko.com.br | 51 3342.9323

Ines249



geral

Editor: Deivison Ávila
geral@jornaldocomercio.com.br

# Hemocentro e hospitais voltam a apelar por doações

## Em situação crítica, instituições necessitam de todos os tipos de sangue

/ SAÚDE

Cláudio Isaías
isaiasc@jcrs.com.br

Os hospitais de Porto Alegre e o Hemocentro do Rio Grande do Sul estão novamente apelando para que a população faça a doação de sangue. Nos últimos dias, os estoques das instituições de saúde estão em estado crítico.

São necessários todos os tipos de sangue. No Hemocentro, a situação é considerada preocupante. A enfermeira Ana Dagord, responsável pelo Setor de Captação de Doadores do Hemocentro/RS, informa que a instituição de saúde está com os estoques em alerta. "Diminuíram muito os doadores desde o início do mês de julho", comenta.

Ana destaca que são necessários todos os tipos de sangue com urgência. "A demanda no Hemocentro é muito grande e diminuiu muito o movimento de doadores", lamenta. As doações podem ser feitas de segunda a sexta-feira das 8h às 16h - não fecha ao meio-dia.

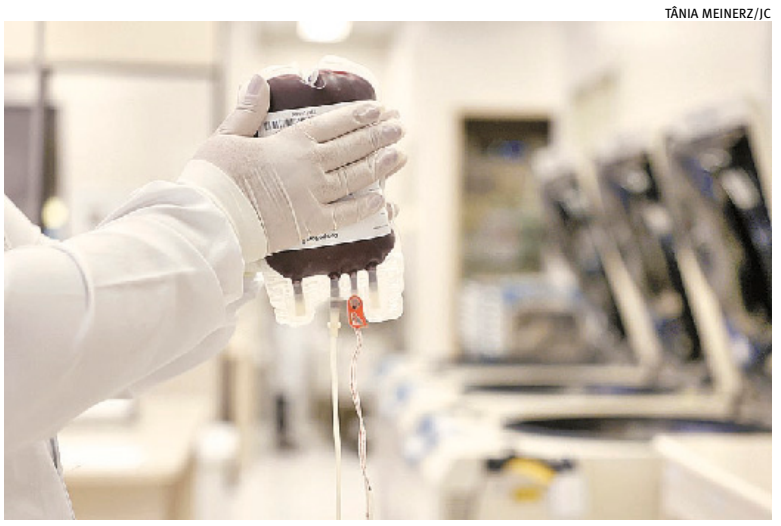
O Hemocentro estabelece uma meta de 100 doadores por dia para suprir as necessidades de 42 hospitais. A unidade precisa de todos os tipos de sangue. Os tipos O+ e O- são os mais críticos. O Hemocentro funciona na avenida Bento Gonçalves, 3722, no bairro Partenon.

O banco de sangue do Grupo Hospitalar Conceição (GHC) precisa principalmente, no momento, do tipo O+. O local atende os quatro hospitais do grupo em Porto Alegre: Conceição, Criança Conceição, Cristo Redentor e Fêmina. A unidade está localizada no segundo andar do Hospital Conceição, na avenida Francisco Trein, 596, no bairro Cristo Redentor, em Porto Alegre. O atendimento do público é realizado de segunda a sexta das 7h30min às 17h e sábados das 7h30min às 12h. Nos feriados não é realizado o atendimento. Nos sábados, o atendimento tem limite de 60 senhas. Para grupos acima de 10 pessoas faz-se necessário agendamento prévio.

No Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), os estoques estão baixos. A instituição de saúde está há dois dias com menos de 40 doadores por dia. O ideal é que sejam 80 doadores principalmente dos tipos A e O, positivo e negativo. As pessoas interessadas em doar devem se dirigir à Unidade Básica de Saúde de Santa Cecília - na rua São Manoel, 543, 2º andar. O telefone é (51) 3359.8504 e o atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, preferencialmente para moradores da Capital e Região Metropolitana. Aos sábados, das 8h às 12h, limitado a 80 doadores, conforme agendamento prévio da equipe de captação para grupos.

Na Santa Casa de Porto Alegre, os estoques estão baixos, com necessidade de todos os tipos de sangue, especialmente o negativo. O complexo de saúde atende oito hospitais em Porto Alegre (Santa Clara, São José, Pavilhão Pereira Filho, São Francisco, Dom Vicente Scherer, Santa Rita, Criança Santo Antônio, Nora Teixeira e o Dom João Becker, em Gravataí). As pessoas interessadas em doar devem procurar o banco de sangue que funciona na avenida Independência, 75, no Centro Histórico de Porto Alegre.

TÂNIA MEINERZ/JC



Doação de sangue é decisiva para atendimento em hospitais

No Hospital São Lucas da Pucrs, a direção da instituição de saúde informa que segue precisando de reposição dos estoques. Todos os tipos sanguíneos são importantes e bem-vindos, mas os tipos O+ e O- são os prioritários. O atendimento ao público para a realização das doações ocorre no 2º andar do hospital na avenida Ipiranga, 6690, em Porto Alegre.

Homens podem doar quatro vezes ao ano com um intervalo de no mínimo 60 dias. Já as mulheres podem realizar a doação de sangue três vezes ao ano, com um intervalo de 90 dias. Em cada doação, o máximo de sangue retirado é de 450 ml.

Para doar, a pessoa precisa estar em boas condições de saúde, alimentada, ter entre 16 e 69 anos, pesar no mínimo 50 quilos, não ter ingerido bebida alcoólica, não ter fumado no mínimo duas horas antes e ter dormido pelo menos seis horas antes da doação.

# Adesivo eleitoral pode levar à perda da cobertura do seguro veicular

/ ELEIÇÕES

Motoristas que pretendem adesivar veículos com propaganda eleitoral ou utilizá-los em atividades de campanha nas eleições 2026 devem informar previamente a seguradora para evitar problemas em caso de sinistro. O alerta é da Federação Nacional de Seguros Gerais (FenSeg).

Segundo a vice-presidente da Comissão de Seguro Auto da entidade, Keila Farias, a adesivação com material eleitoral e o uso do automóvel em atividades de campanha podem ser considerados pelas seguradoras como aumento de risco, devido à maior exposição a acidentes, vandalismo e circulação em eventos públicos.

A FenSeg acrescenta que mudanças no perfil de uso do veículo sem atualização da apólice podem resultar em recusa de indenização por roubo, furto ou colisão.

As seguradoras argumentam que a utilização do carro para transporte de material de campanha, deslocamento de equipes ou atividades de apoio altera as condições avaliadas quando o contrato foi firmado.

A entidade também destaca que danos a adesivos, plotagens e envelopamentos geralmente não estão cobertos pelos seguros convencionais. Além disso, prejuízos decorrentes de tumultos, motins e atos de vandalismo costumam estar entre as exclusões previstas nos contratos.

### Como evitar a perda da cobertura

- Informar a seguradora antes de adesivar o veículo;
- Comunicar qualquer mudança na utilização do carro durante a campanha eleitoral;
- Consultar o corretor de seguros antes de prestar serviços a candidatos ou partidos;
- Solicitar um endosso para registrar formalmente a alteração na apólice, quando necessário;
- Verificar se o envelopamento exige atualização do registro do veículo junto ao Detran;
- Conferir quais danos e situações estão excluídos da cobertura contratada.

ANA TERRA FIRMINO/JC

Chuva pode atingir Porto Alegre e Região Metropolitana no final do dia

# Estado terá chuva, raios e granizo a partir de hoje

/ CLIMA

Uma frente quente deve mudar o tempo no Rio Grande do Sul a partir desta terça-feira, com aumento da nebulosidade e possibilidade de chuva e temporais isolados, principalmente com ocorrência de granizo. O alerta é da MetSul Meteorologia, que prevê o avanço de ar quente sobre a massa de ar frio que atua na região.

O sol ainda aparece hoje entre nuvens em parte do Estado, mas a nebulosidade aumenta ao longo do dia na Região Norte. A chuva tende a ganhar força especialmente entre a tarde e a noite, e não está descartada a ocorrência de precipitações no fim do dia em Porto Alegre e na Região Metropolitana.

Amanhã, a frente quente avança de Norte para Sul e deve provocar chuva em grande parte do Estado. Há risco de chuva localmente forte, raios e temporais isolados, sobretudo com granizo. E a temperatura varia no território gaúcho, já que cidades do Noroeste podem registrar entre 22°C e 25°C à tarde e municípios do Sul do Estado podem ter chuva e temperaturas de 12°C a 13°C.

A quinta-feira deve concentrar os maiores riscos de chuva forte e temporais isolados. A MetSul ressalta, porém, que o cenário não indica condições tão severas quanto as registradas na última semana, quando uma linha de instabilidade provocou vendavais com rajadas de até 130 km/h a 140 km/h.

# esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/ NOTAS ESPORTIVAS

**Libertadores** - Pelo jogo de ida das oitavas de final, o Fluminense recebe o Independiente Rivadavia, da Argentina, no Maracanã, às 19h. As equipes se enfrentaram na fase de grupos, com o clube argentino tendo vencido a partida no Rio de Janeiro por 2 a 1 e empatado a outra em 1 a 1.

**Sul-Americana** - Pelo jogo de ida das oitavas de final, o São Paulo visita o Bolívar na altitude de La Paz, às 21h30min. Os paulistas passaram em primeiro do seu grupo, enquanto os bolivianos caíram na fase de grupos da Libertadores e eliminaram o Grêmio, ganhando ambos os jogos num agregado de 4 a 2.

**Série B** - Pela 21ª rodada do torneio, o Avaí recebe o CRB na Ressacada, às 19h30min. O time catarinense se encontra em situação delicada na tabela, com apenas 20 pontos e ocupa a 18ª colocação e, mesmo em caso de vitória, não saí da zona de rebaixamento. Já o time de Alagoas está na 11ª com 29.

**Futebol Brasileiro** - Em reunião realizada nesta tarde de ontem em um hotel no Rio de Janeiro, os clubes das Séries A e B aprovaram um conjunto de regras para combater a cera. As mudanças iniciam na 23ª rodada dos dois campeonatos. A Lei Vini Jr., que pune jogadores que cobrirem a boca em discussões, foi aprovada. Além dela, é a retirada de um jogador de linha por um minuto quando o goleiro da mesma equipe solicitar atendimento médico, a regra também se aplica para os jogadores de linha. O VAR também poderá intervir em casos de segundo amarelo e em 2027, a revisão será estendida para outra situação: quando um escanteio concedido por engano resultar diretamente em gol ou pênalti.

**River Plate** - Os Milionários anunciaram a contratação de Thiago Almada. O meia argentino, de 25 anos, assinou contrato até 2030 com o clube e foi oficializado como novo reforço. Ele estava no Atlético de Madrid e também foi alvo do Flamengo nesta janela de transferências. A contratação foi fechada em 20 milhões de euros (cerca de R$ 128 milhões).

**Liverpool** - Os Reds anunciaram nesta segunda-feira, a contratação de Ronald Araújo, do Barcelona, por empréstimo. O zagueiro uruguaio jogará no clube da Premier League por uma temporada. Araújo, de 27 anos, tem contrato até 2031 com o time catalão, mas o Liverpool terá opção de compra em junho do ano que vem.

# Após custar R$ 15 milhões e disputar 19 jogos, Léo Pérez deixa o Grêmio

## Volante argentino foi emprestado ao Racing até junho de 2027, com possibilidade de compra

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Grêmio anunciou ontem a saída de Léo Pérez para o Racing. O clube argentino fechou a contratação do volante por empréstimo de um ano, com uma opção de compra de US$ 3,5 milhões (aproximadamente R$ 18 milhões). Caso seja adquirido, a negociação envolveria um abatimento da dívida que o Tricolor tem pela aquisição de Juan Nardoni.

Pérez tem contrato com a equipe gremista até dezembro de 2029. Ele chegou em fevereiro deste ano junto ao Huracán por US$ 2,8 milhões (R$ 14,7 milhões na cotação da época). O jogador disputou 19 partidas, mas não se afirmou na equipe e perdeu espaço.

A chegada do croata Filip Krovinovi também facilitou a liberação do atleta. Luís Castro ganhou mais uma opção no meio-campo, mas também um estrangeiro a mais. Ao todo, o elenco do português soma onze estrangeiros, com o limite em partidas da CBF estabelecido em nove.

O triunfo sobre o São Paulo por 2 a 1 na última rodada revela uma estatística curiosa sobre o Grêmio de Luís Castro. Sob seus domínios, o Tricolor figura entre os melhores mandantes do Campeonato Brasileiro, estando na 6ª posição com 63% de aproveitamento. Na Arena, soma 21 de seus 25 pontos conquistados, mostrando que sua verdadeira força é ao lado da torcida.

Fora de casa, o cenário é preocupante. O Imortal ainda não venceu fora de Porto Alegre e é o terceiro pior visitante da competição, com apenas 13% de aproveitamento. Portanto, os jogos na Arena serão decisivos para os gaúchos na disputa contra a degola, já que o time do técnico português tem 40,7% de chance de ser rebaixado.

O alerta segue ligado para a próxima rodada, já que o Grêmio encara o Atlético-MG, em Belo Horizonte, no próximo domingo, às 16h. O Tricolor retorna aos treinos no CT Luiz Carvalho nesta terça-feira, às 11h.

LUCAS UEBEL/GRÊMIO/JC

Equipe de Avellaneda poderá adquirir o atleta por R$ 18 milhões

Para a partida, o técnico Luís Castro espera contar com Krovinovi em seu meio-campo. O croata entraria no lugar de Nardoni, que não vem desempenhando bem desde o retorno da Copa do Mundo. O argentino perdeu a bola que resultou no gol dos paulistas na última rodada e já na segunda etapa, tentou um passe de calcanhar e foi substituído logo em seguida.

Entretanto, para contar com o mais recente reforço, o Grêmio ainda tem alguns trâmites burocráticos para regularizar o jogador. Ele ainda não teve seu visto de trabalho publicado no Diário Oficial da União, o que deve ocorrer nos próximos dias. Após esta etapa, o nome do meio-campista precisa sair no Boletim Informativo Diário (BID) da CBF até sexta-feira para que ele tenha condições de jogar contra o Galo.

# Inter já tem alvos definidos para substituir Rafael Borré

/ INTER

Guilherme Negruni
guilherme.negruni@jcrs.com.br

O Inter está próximo de contratar, por empréstimo, o atacante sueco Niclas Eliasson. O jogador atua pelo AEK Athenas, clube que é o atual campeão da Liga Grega. O atleta, que nasceu na Suécia, é filho de brasileira e tem dupla nacionalidade, portanto não ocuparia vaga de estrangeiro no time de Paulo Pezzolano.

Eliasson chegaria através de um empréstimo com opção de compra, a oferta inicial é de € 300 mil (R$ 1,8 milhão), parcelados em três vezes, de setembro deste ano até janeiro do ano que vem. Caso o Colorado queira comprar o atleta deverá pagar € 2,5 milhões (R$ 14,8 milhões). O jogador tem 30 anos e atua no futebol grego desde 2022, tem 134 jogos e apenas 13 gols.

DIVULGAÇÃO/AEK/JC

Atacante sueco Niclas Eliasson está na mira do Alvirrubro

Paralelamente, o Inter ainda mantém no radar o atacante Álex Arce, que defende as cores do clube argentino Independiente Rivadávia. A novela que já se arrasta por semanas segue sem um capítulo final.

Outro alvo do Colorado para a posição é o centroavante Cédric Bakambu, de 35 anos. O congolês, que jogou a última Copa do Mundo, está sem clube desde o meio do ano, quando o Real Betis, da Espanha, optou por não renovar o contrato do atleta. Na sua passagem de três temporadas no país ibérico, marcou 15 gols e deu sete assistências.

Dentro das quatro linhas, o Inter retorna de São Paulo com uma classificação e um ponto na tabela. Seu último adversário, o Alviverde não venceu em apenas quatro oportunidades jogando em seus domínios no Campeonato Brasileiro, sendo uma derrota para o Atlético-MG por 2 a 1, dois empates em 1 a 1 contra Santos e Cruzeiro e o recente empate sem gols contra o alvirrubro gaúcho, na última rodada.

O técnico português Abel Ferreira, criticou a postura de Paulo Pezzolano que, segundo ele, "estacionou um ônibus dentro da área". O uruguaio optou por uma linha de cinco defensores, jogando com as linhas baixas a partida toda. O time gaúcho buscou uma oportunidade para fazer o gol, e quando teve, Vitinho desperdiçou.

O grupo colorado está de folga até amanhã, quando acontece a reapresentação do elenco junto ao CT Parque Gigante. O volante Villagra, que desfalcou o elenco nos últimos dois jogos, realizou exames que não apontaram lesão. O Inter terá uma semana cheia de treinamentos para enfrentar o Remo no Beira-Rio, pela 23ª rodada do Brasileirão.

O duelo com os paraenses está marcado para a próxima segunda-feira, às 20h. O clube gaúcho é o primeiro time fora da zona do rebaixamento, um ponto à frente do Santos, primeiro time dentro do Z-4.

Ines249



# Panorama

VINICIUS VIEIRA/DIVULGAÇÃO/JC

**Escultura de sete metros integra a paisagem do bairro Santa Tereza**

## Dandara dos Palmares ganha homenagem

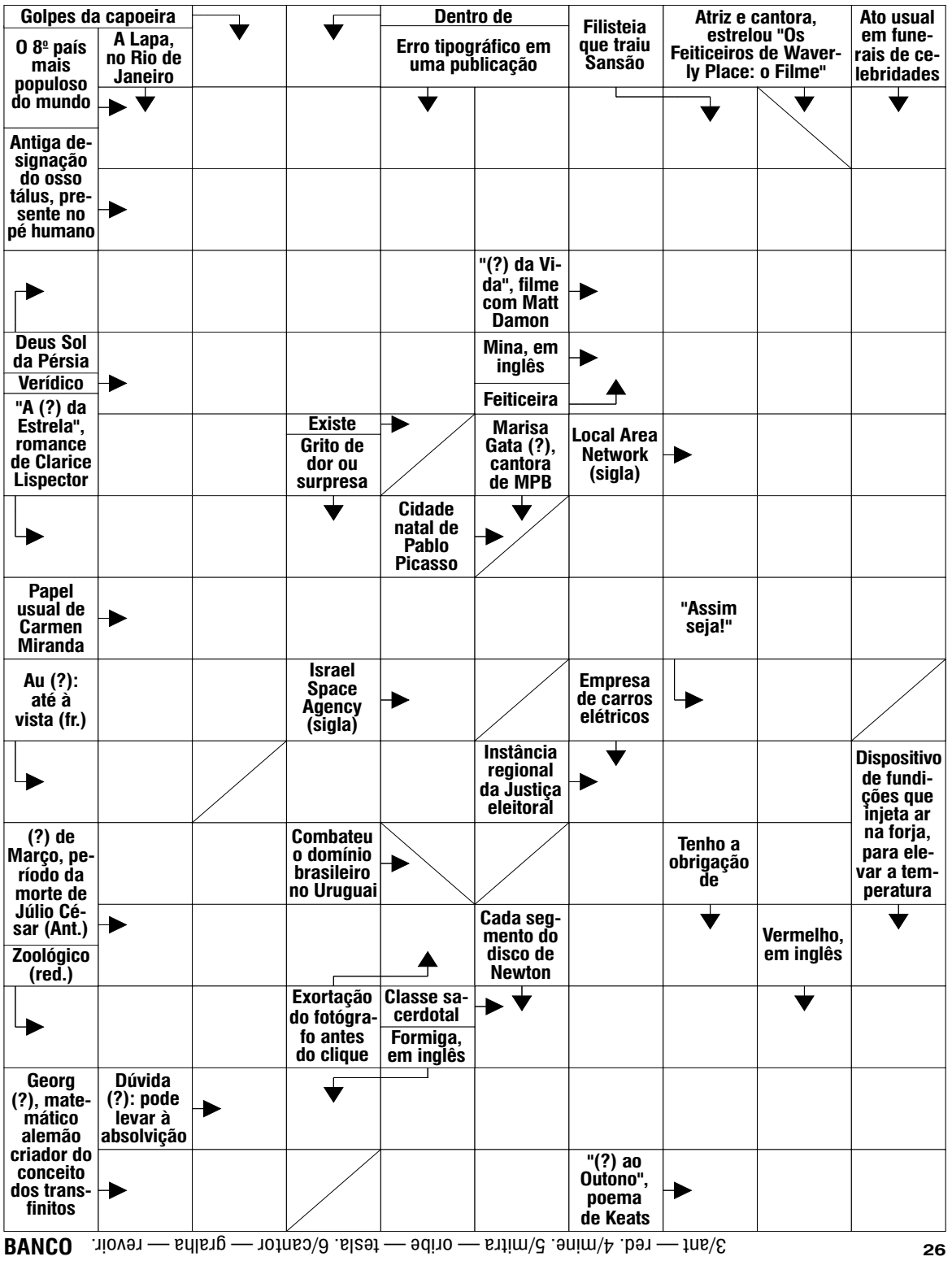
Eternizada na história, agora Dandara dos Palmares também está imortalizada na capital gaúcha.
A guerreira é homenageada em uma estátua de sete metros de altura em aço corten, que agora integra a paisagem da Av. Divisa, em frente ao n° 2.199, no bairro Santa Tereza.
A obra de arte pública é de autoria coletiva do Ateliê Vinicius Vieira e foi criada a partir das mãos de oito artistas: Adriana Xaplin, Jeanice Dias Ramos, Paulo Corrêa, Rafael do Nascimento Garcia, Ricardo Cardoso, Sabrina Stephanou, Tiago Gonçalves e o próprio Vinicius Vieira, escultor, arquiteto e urbanista à frente do ateliê. O material da escultura foi escolhido a dedo por ser resistente à corrosão e ter alta durabilidade, além de apresentar uma camada de óxido de cor avermelhada, o que destaca a obra no ambiente urbano.
Durante o evento de inauguração, ocorrido no começo deste mês, também foi entregue o Prêmio Dandara dos Palmares a mulheres negras que desenvolvem trabalhos pela visibilidade da comunidade afro-brasileira do Rio Grande do Sul. A iniciativa integra o projeto Territórios de Dandaras, do Governo do Estado.
Dandara dos Palmares (1654-1694) foi uma guerreira e líder abolicionista do Quilombo dos Palmares, o maior reduto de resistência à escravidão do Brasil colônia. É reconhecida por comandar táticas de defesa militar e por negar acordos de manutenção da escravização do povo negro.

## Música brasileira e experimentações

A cantora Monica Tomasi e o compositor, multi-instrumentista e produtor Ângelo Primon sobem ao palco do Teatro Oficina Olga Reverbel (Riachuelo, 1089) nesta quarta-feira, às 12h30min, para apresentação gratuita que traz o encontro da música brasileira com experimentações sonoras.
O espetáculo parte da pesquisa e da canção como eixo central, se desenvolvendo por meio de arranjos que incorporam instrumentos tradicionais brasileiros e sonoridades do Oriente Médio e da Índia. O encontro combina as trajetórias criativas dos dois artistas. Monica tem uma carreira que transita entre composições autorais e releituras. Já Ângelo desenvolve há mais de duas décadas pesquisas sobre as sonoridades da viola de dez cordas, viola de cocho e de buriti, rabeca, oud árabe, surtarang, surbahar e sitar indiano.
A apresentação integra o Musical Évora que apresenta música ao vivo, shows, concertos e recitais semanais que reúnem artistas do Rio Grande do Sul, do Brasil e do exterior.

# PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL


Golpes da capoeira
Dentro de
Filisteia que traiu Sansão
Atriz e cantora, estrelou "Os Feiticeiros de Waverly Place: o Filme"
Ato usual em funerais de celebridades
O 8º país mais populoso do mundo
A Lapa, no Rio de Janeiro
Erro tipográfico em uma publicação
Antiga designação do osso tálus, presente no pé humano
"(?) da Vida", filme com Matt Damon
Deus Sol da Pérsia
Mina, em inglês
Verídico
Feiticeira
"A (?) da Estrela", romance de Clarice Lispector
Existe
Grito de dor ou surpresa
Marisa Gata (?), cantora de MPB
Local Area Network (sigla)
Cidade natal de Pablo Picasso
Papel usual de Carmen Miranda
"Assim seja!"
Au (?): até à vista (fr.)
Israel Space Agency (sigla)
Empresa de carros elétricos
Instância regional da Justiça eleitoral
Dispositivo de fundições que injeta ar na forja, para elevar a temperatura
(?) de Março, período da morte de Júlio César (Ant.)
Combateu o domínio brasileiro no Uruguai
Tenho a obrigação de
Zoológico (red.)
Cada segmento do disco de Newton
Vermelho, em inglês
Exortação do fotógrafo antes do clique
Classe sacerdotal
Formiga, em inglês
Georg (?), matemático alemão criador do conceito dos transfinitos
Dúvida (?): pode levar à absolvição
"(?) ao Outono", poema de Keats

**BANCO** 3/ant — red. 4/mine. 5/mitra — oribe — tesla. 6/cantor — gralha — revoir.

## Solução

| | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | C | A | $N_T$ | O | R | | O | D | D | E |
| | | R | A | Z | O | A | V | E | E | L |
| Z | O | O | | | C | L | E | R | R | O |
| | I | D | O | S | | S | D | | F | |
| | M | A | | $O_R$ | $I_B$ | E | | Z | | |
| R | E | $V_O$ | I | R | | T | R | E | | |
| | O | E | | I | $S_A$ | | A | M | $E_M$ | |
| | B | A | I | A | N | A | | O | G | |
| H | O | R | A | | $M_A$ | L | A | G | A | |
| | R | I | | $H_A$ | | | L | A | N | |
| | R | E | A | L | | M | I | N | E | |
| M | I | T | R | A | | A | L | E | M | |
| | A | S | T | R | A | G | A | L | O | |
| | B | A | N | G | L | A | D | $E_S$ | H | |
| | | R | I | | | | | | | |

# Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

**Áries:** As amizades e os amores tendem a se afligir mutuamente, um lado levando a crises do outro lado. A frieza no amor e a paixão acalorada nas amizades parecem estar trocadas.

**Touro:** É mais prático dedicar-se à família, mas é mais correto dedicar-se ao trabalho. Entretanto, não basta optar, é preciso aproximar e conciliar ambos, tanto quanto possível.

**Gêmeos:** Dia de tensão e conflitos intelectuais. Procure colocar em prática o melhor dos ideais e permear a prática com idealismo, unindo as pontas que parecem desunidas.

**Câncer:** Seu intelecto está muito aguçado para conseguir o que deseja, mas pode causar injustiças. Gastos fora do controle levam a prejuízos, ainda mais na vida material.

**Leão:** Mercúrio em tensão com plutão indica tendência à ruptura nas relações pessoais. Mas também ajuda a conhecer a verdade mais profunda destes relacionamentos.

**Virgem:** A oposição indica momento delicado para a saúde e o equilíbrio do corpo e da mente. Seja simples e direto, evitando soluções com as quais não possa arcar.

**Libra:** Os desejos íntimos perturbam as relações sociais. A intensidade desejada talvez não caiba, mas também não deveria dar de ombros à superficialidade total.

**Escorpião:** É tempo de conciliar as tarefas que lhe são designadas no trabalho com os valores com que pretende conduzir não apenas o trabalho, mas o conjunto da vida.

**Sagitário:** Discussões filosóficas e na condução das ações práticas anulam o valor das atividades mal encaminhadas. Viagens e atividades intelectuais estão desfavorecidas.

**Capricórnio:** Controvérsia nas associações e atrito nas negociações. Resolver é difícil, mas alguma concórdia é melhor que romper por impaciência. Junte as coisas aos poucos.

**Aquário:** Momento de tensão no casamento e nas associações. Tudo parece inaceitável, o que impede o entendimento. Permita que as forças se equilibrem no relacionamento.

**Peixes:** Suas ações podem ter eficiência, mas contratempos fora do esperado desviam o rumo das ações. É preciso conciliar seu modo de agir com as limitações do momento.

# Olha Só

Ivan Mattos
imattos@jornaldocomercio.com.br

Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.

TÂNIA MEINERZ/JC

**Marcos Boschetti, CEO e cofundador da Nelogica, e Leandro Pompermaier, presidente da ADVB-RS**

TÂNIA MEINERZ/JC

**Rafael Biedermann Mariante, presidente do Conselho do Prêmio Exportação RS**

## O Prêmio Exportação 2026

A **54ª edição do Prêmio Exportação RS** reuniu mais de 800 convidados, entre empresários, lideranças setoriais e autoridades, na **Casa NTX**, em Porto Alegre, na quinta-feira, 6, para conhecer as **64 organizações** que se destacaram no comércio exterior. **Rafael Biedermann Mariante**, presidente do Conselho do Prêmio Exportação RS, destacou a força das empresas gaúchas em transformar cenários adversos em oportunidades de crescimento. A premiação reconhece empresas pela competência de mercado, visão estratégica e contribuição para a economia do Rio Grande do Sul. A noite contou ainda com a entrega da distinção Personalidade Competitividade Internacional 2026 a **Marcos Boschetti**, CEO e cofundador da Nelogica. O Conselho do Prêmio Exportação RS é composto por lideranças de instituições que apoiam e fortalecem o setor exportador como ADVB/RS, ApexBrasil, Badesul, Banco do Brasil, Banrisul, BRDE, Correios, Farsul, Federasul, Fecomércio-RS, Fiergs, Transforma RS, Portos RS, Sebrae RS, Secretaria do Desenvolvimento Econômico (Sedec) e Ufrgs.

TÂNIA MEINERZ/JC

**Sergio Martins Barbosa, presidente Executivo da RAR, e Maurien Helena Randon Barbosa, na 54ª edição do Prêmio Exportação RS**

TÂNIA MEINERZ/JC

**Os irmãos Marcelo, Rodrigo e Vinicius Argenta, representando a Calçados Beira Rio no Prêmio Exportação RS, na Casa NTX**

## Recortes da natureza

A artista visual **Heloisa Crocco** abriu sua nova mostra, **O Tempo, a Matéria, a Arte**, na manhã de sábado, 8, acompanhada de seus filhos, Vico e Thomaz, na **Ocre Galeria**. Com inspiração vinda da natureza, os pequenos e grandes painéis, os objetos de madeira esculpidos, recortados e agrupados, os móbiles e outros suportes, são mais uma vez compostos de peças milimetricamente montadas formando texturas, mosaicos e imagens de impacto. Não tem como não ser tragado para dentro das obras que têm sua assinatura, em parceria com uma delicada observação da natureza, utilizando fragmentos de cercas, arames e madeiras. Martha Medeiros, Marcelo Pires, Geraldo Rizzo e Mônica Guazzelli, Carlos Gerbase e Luciana Tomasi, Letícia Remião, Renata Rubim, Adriana Boff, Cris Geyer, Ubiratan Fernandes, Emílio Kalil e Justo Werlang foram algumas das presenças na exposição, que tem a curadoria de **Icleia Cattani**.

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIA/ JC

**Vico, Heloisa e Thomaz Crocco**

FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIA/ JC

**Nelson Wilbert, Mara Prates e Alfredo Fedrizzi**

## Agenda

- ☑ O lançamento da 33ª edição do Festival Porto Alegre em Cena acontecerá nesta terça-feira, 11, na Zona Cultural, com a apresentação da programação oficial.
- ☑ Na quinta-feira, 13, a Casa Amarela abrirá a exposição comemorativa aos seus cinco anos dedicados à arte, à formação e ao encontro entre artistas e público.
- ☑ A mostra Lutz 100 anos – uma Homenagem Poética, do Coletivo Nau, será aberta nesta quinta-feira, às 18h, no Memorial do Ministério Público do Rio Grande do Sul, com curadoria de José Francisco Alves.
- ☑ O Jantar Ilhas da Gastronomia, em benefício do Instituto da Criança com Diabetes, será também na quinta-feira, 13, na Associação Leopoldina Juvenil.

EDUARDO LEAL/DIVULGAÇÃO/JC

**O presidente do Instituto do Consumidor Geração X (ICONX), José Luiz da Silva, entregou o Prêmio Top Consumidor – Marcas de Respeito, em sua 13ª edição, que premiou 34 empresas de Porto Alegre como a Kia Sun Motors, de Jefferson Fürstenau. O evento foi no Palácio do Comércio, na semana que passou.**

Ines249


# Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, terça-feira, 11 de agosto de 2026


## fechamento

### Mobilidade

A prefeitura de Porto Alegre reabriu a licitação para contratar a empresa que ficará responsável pela elaboração do projeto executivo e os estudos ambientais para as obras do Terminal Cristal, na Zona Sul. A medida foi necessária para revisar e atualizar o termo de referência, base do certame ao definir o objeto da contratação, requisitos, prazos, critérios de seleção e gestão do contrato. As propostas das instituições participantes serão abertas em 15 de setembro, às 9h.

### Saúde

O SUS incorporou o teste imunoquímico fecal, conhecido como FIT, para o rastreamento do câncer colorretal em pessoas de 50 a 75 anos sem sintomas. A decisão, anunciada em maio pelo Ministério da Saúde, foi publicada ontem no Diário Oficial da União. O governo tem até 180 dias para efetivar a oferta na rede pública. O FIT detecta sangue oculto nas fezes, invisível a olho nu. O resultado positivo pode indicar a presença de pólipos, lesões pré-malignas ou câncer, mas também pode ter outras causas.

### Saque Calamidade

Os trabalhadores de Ametista do Sul, Colorado, Frederico Westphalen, Nova Bassano, Relvado, Santa Tereza e Santo Antônio das Missões, no Rio Grande do Sul, já podem solicitar o saque do FGTS por calamidade. A liberação, motivada pelas chuvas intensas que atingiram as cidades, pode ser feita pelo app FGTS. Os moradores de Ametista do Sul, Frederico Westphalen, Nova Bassano e Santa Tereza podem realizar o saque até o dia 4 de novembro de 2026. Já os residentes em Colorado, Santo Antônio das Missões e Relvado têm até o dia 5 de novembro.

### Comércio exterior

As exportações de sucata ferrosa, insumo usado na fabricação de aço, iniciaram o segundo semestre com forte queda de 44% em julho. As vendas externas alcançaram 47.014 toneladas no mês passado, em comparação às 84.119 toneladas em julho de 2025. No ano, as exportações ainda estão ligeiramente acima em 2026. De janeiro a julho, atingiram 520.226 toneladas, 3,7% superiores a igual período de 2025, conforme a Secretaria de Comércio Exterior.

### Poupança

As retiradas da caderneta de poupança superaram os depósitos em R$ 7,15 bilhões em julho deste ano, segundo relatório do Banco Central. No mês, foram aplicados R$ 370,76 bilhões, enquanto os saques somaram R$ 377,92 bilhões. Na comparação com junho deste ano, tanto os depósitos quanto as retiradas recuaram.

## em foco

BRUNA FRAGA/DIVULGAÇÃO/JC

Nesta quarta-feira, às 18h, a Galeria Maria Lucia Cattani da Reitoria da Ufrgs (Av. Paulo Gama, 110) recebe a exposição

**_O fio do caminho,_**

de Bruna Fraga, graduanda em Artes Visuais do Instituto de Artes. Com curadoria de Flavya Mutran, pesquisadora e docente do IA, a mostra traz fotos realizadas por Bruna em 2016 e revisitadas mais de uma década depois, propondo um diálogo entre fotografia, tempo, materialidade e memória. No evento de abertura, o violinista Matheus Coelho fará uma performance com entrada franca. Bruna Fraga traz em seu processo criativo a investigação da fotografia para além de seu resultado final. Em seu processo criativo, as imagens raramente permanecem inalteradas, sendo posteriormente atravessadas por intervenções como o bordado e a colorização manual. A exposição individual da artista fica em cartaz até 29 de outubro, com visitação gratuita, de segunda a sexta-feira, das 8h às 19h.

A navegadora e escritora

**Tamara Klink,**

de 29 anos, publicou uma retratação no Instagram após ser criticada por pedir que seus leitores parassem de comprar o seu livro, *Bom Dia, Inverno*, que narra os oito meses em que Tamara viveu isolada em um veleiro no Ártico, entre outubro de 2023 e maio de 2024. "Errei em não ver outros pontos de vista. Precisamos da leitura. Precisamos de autores. Pequenos, grandes e independentes. Sou leitora antes de ser autora e não levei em conta toda a cadeia que alimenta as editoras", escreveu ela. Dois dias antes, Klink havia publicado um vídeo nas redes sociais pedindo que o público evitasse comprar novos exemplares do livro, que desde que foi lançado, em maio, está entre os mais vendidos na Amazon. Sua preocupação era sobretudo ambiental, já que o aumento da demanda por exemplares físicos eleva o consumo de papel e energia, ampliando as emissões de gases poluentes. Em vez de novas compras, ela defendia que os exemplares já disponíveis circulassem mais, por meio de empréstimos e doações. A declaração foi criticada por jornalistas e escritores, que apontaram uma certa hostilidade ao mercado editorial e lembraram a dificuldade de viver de escrita no Brasil.

MARIA EDUARDA LEITE/DIVULGAÇÃO/JC

A já tradicional série Roda de Cultura do Hotel Praça da Matriz (Largo João Amorim de Albuquerque, 72) traz para esta edição

**Doris Spohr,**

empresária, gestora do Instituto Rui Spohr e ex-presidente do Sindicato da Indústria do Vestuário do Rio Grande do Sul (Sivergs), para contar sua história como símbolo de elegância no segmento da moda. O evento acontece às 15h desta quarta-feira e tem entrada gratuita mediante inscrição pelo WhatsApp (51) 98595-5690. No bate-papo, Doris compartilha com o público sua história no universo da moda, destacando a trajetória antes, durante e após a longa experiência como braço-direito do marido e renomado estilista Rui Spohr (1929-2019), com quem dividiu seis décadas de vida e trabalho.

## previsão do tempo

FONTE: METSUL METEOROLOGIA

### Rio Grande do Sul

O dia será marcado pelo retorno da chuva ao Estado hoje. O ar frio seguirá presente no Rio Grande do Sul nas primeiras horas desta terça-feira. A Metade Sul seguirá com tempo seco e frio. Temperaturas negativas poderão ocorrer em algumas cidades da Zona Sul e da campanha, e não se afasta a ocorrência de geada. Na maioria dos municípios a temperatura irá baixar de 10°C. A tarde será fria nas faixas Norte e Sul, a chuva retorna para a divisa com Santa Catarina e dificulta o aquecimento. Em contrapartida o vento gelado do quadrante sul manterá o frio à tarde, entre a Campanha e a Zona Sul. Poderá chover forte e não se afasta temporais isolados.

-1° 18°

### Porto Alegre

As próximas horas terão sol e nuvens com gradual elevação da temperatura na Capital e Região Metropolitana. À noite terá aumento de nuvens e não se afastam pancadas de chuva. A quarta e a quinta-feira terão tempo instável, com potencial para pulsos de chuva forte e temporais isolados.

6° 17°

**PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS**

| Quarta-feira | Quinta-feira | Sexta-feira | Sábado | Domingo |
|---|---|---|---|---|
| 15° 12° | 16° 13° | 20° 15° | 25° 16° | 23° 17° |